

UMA VIDA DE DESAFIOS E CONQUISTAS



MEMORIAL

(20 ANOS DE ESAM/UFERSA)

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordens
Engenheiro Agrícola

UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGENS E CONTRIBUIÇÕES

MEMORIAL

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus
Engenheiro Agrícola

UMA VIDA DE DESAFIOS E CONQUISTAS **UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGENS E CONTRIBUIÇÕES**

2ª edição

Editora Itacaiúnas

Ananindeua – PA
2025

©2025 por Roberto Vieira Pordeus
Todos os direitos reservados.

1ª edição

Conselho editorial / Colaboradores

Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil
Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil
Editor e diagramador: Deivid Edson Corrêa Barbosa - Editora Itacaiúnas, Brasil

Editoração eletrônica/ diagramação: Walter Rodrigues

Projeto de capa: do autor

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P835 Pordeus, Roberto Vieira

Uma vida de desafios e conquistas: uma trajetória de aprendizagem e contribuições
[recurso eletrônico] / Roberto Vieira Pordeus. - Ananindeua: Itacaiúnas, 2025.
226 p.: il.: PDF, 3,0 MB.

Inclui bibliografia e índice.
ISBN: 978-85-9535-314-5 (Ebook)
DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-314-5

1. Engenharia agrícola. 2. Memorial descritivo. 3. Agricultura - Biografias I. Título.

CDD 630.92
CDU 63(092)

Índice para catálogo sistemático:

1. Agricultura – Biografias: 620.92
2. Agricultura – Biografias: 63(092)

E-book publicado no formato PDF (*Portable Document Format*). Utilize software [Adobe Reader](#) para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).

Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](#)

Esta obra foi publicada pela **Editora Itacaiúnas** em março de 2025.





MEMORIAL DO DOCENTE
ROBERTO VIEIRA PORDEUS

(20 anos de ESAM/UFERSA)

2ª edição - atualizada

Roberto Vieira Pordeus
Ana Beatriz Alves de Araújo

(Organizadores)

Ângela Cláudia Rezende do Nascimento Rebouças

(Revisora de texto)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	6
APRESENTAÇÃO	7
AGRADECIMENTOS	8
1. INFORMAÇÕES PESSOAIS	11
2. DOCUMENTOS	11
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA	12
4. AUTOBIOGRAFIA NARRATIVA	15
5. ATUAÇÃO PROFISSIONAL	41
6. ATIVIDADES DIDÁTICAS	45
7. ATIVIDADE DE PESQUISA	51
8. ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES	67
9. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO	72
10. PERSPECTIVAS FUTURAS	75
11. PALAVRAS FINAIS	76
12. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO ...76	
ANEXO I - Memória Fotográfica da Implantação dos Campus da Ufersa em Angicos	78
ANEXO II - Memórias Fotográfica da Implantação dos Campus da Ufersa em Caraúbas	92
ANEXO III - Memória Fotográfica da Implantação dos Campus da Ufersa em Pau dos Ferros	138
ANEXO IV - Memória Fotográfica de momentos marcantes na minha trajetória no CREA-RN, na Câmara Especializada de Agronomia, 2010 a 2015	152
ANEXO V - Memória Fotográfica de momentos marcantes na minha trajetória de pesquisa e extensão	160
ANEXO VI - Memória Fotográfica de momentos marcantes na minha trajetória de vida pessoal	172
ANEXO VII - Memórias Reportagens de Blogs durante a Implantação dos Campi, de 2009 a 2012	193

PREFÁCIO

Eu e o professor Roberto Vieira Pordeus nos conhecemos há mais de vinte anos e, além da nossa grande amizade, temos vários trabalhos desenvolvidos juntos. Dessa vez ele me fez essa difícil proposta de escrever o prefácio deste livro. Seria para mim mais fácil elaborar um projeto de pesquisa ou escrever um artigo científico, mas essa história precisava ser contada. Por isso, não foi exatamente uma tarefa fácil. Embora o convite do amigo e irmão Roberto tenha sido desafiador, fiquei muito feliz e honrado em poder traçar algumas linhas sobre esta obra. Havia uma necessidade de que este conteúdo ficasse registrado para que as gerações futuras tivessem essa oportunidade de conhecer a trajetória e o grande trabalho desenvolvido por este excelente profissional em sua passagem pela ESAM/UFERSA, além de permitir também que se conhecesse a história e a origem de alguns fatos, como, por exemplo, a expansão da UFERSA para outras regiões do estado do Rio Grande do Norte.

É muito difícil resumir aqui o que a nova edição deste livro nos traz de ensinamentos. Podemos dizer que o que diferencia esta edição da primeira é que os propósitos são os mesmos da obra original, porém revisada, atualizada e substancialmente ampliada em um novo formato, para uma melhor compreensão dos fatos. O livro MEMORIAL DO DOCENTE (20 anos de ESAM/UFERSA), em sua primeira edição trouxe de forma resumida as principais informações sobre as atividades desenvolvidas pelo professor Dr. Roberto Vieira Pordeus, desde a data em que ele ingressou na ESAM até o ano de 2022. Nesta nova edição, foram acrescentadas as atividades desenvolvidas até agosto de 2024, final da gestão de vice-reitor da UFERSA.

Este livro, com certeza será lido por muitas pessoas interessadas em conhecer uma vida de dedicação total ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração da coisa pública, atividades estas desenvolvidas pelo Dr. Roberto Vieira Pordeus e por aqueles que de uma maneira ou de outra se interessarem pela história da ESAM/UFERSA. Roberto Pordeus é para mim um exemplo de caráter, honestidade, inteligência e organização. Eis aqui, jovens de hoje, em formato de livro, um modelo e um exemplo de vida a ser seguido para que vocês possam sonhar com um futuro brilhante.

Professor José Espínola Sobrinho

Dr. em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (2003)
Professor Titular (Aposentado), Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró-RN, Brasil

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial foi apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) como parte das exigências para a Promoção da Classe “D4” de Professor Associado IV para a Classe “E” de Professor Titular, contém as principais informações sobre as atividades desenvolvidas pelo professor Dr. Roberto Vieira Pordeus, até a data de 03 de fevereiro de 2022. Nesta nova edição, foram acrescentadas as atividades desenvolvidas até agosto de 2024, final da gestão de vice-reitor da instituição e acrescentadas informações no texto da edição anterior para melhor compreensão dos fatos.

(<https://lattes.cnpq.br/4690910312410983>).

“Se cultivarem os campos e destruírem as cidades, as cidades ressurgirão; se cultivarem as cidades e destruírem os campos, as cidades não resistirão”.

Benjamim Franklin

(Pensamento concluintes Eng. Agrícola/UFPB 1982.1)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde durante este tempo e por tudo que me concedeu; e à Nossa Senhora do Carmo, a quem sempre recorri para vencer os obstáculos nos momentos mais difíceis, minha eterna gratidão.

Aos meus pais, Mario Linhares Pordeus e Maria Teresa Vieira Pordeus (*in memoriam*) pela vida e pelos ensinamentos básicos para prosperidade: a coragem, o respeito e amor ao próximo, a humildade e a honestidade, muito obrigado por tudo!

À minha família: esposa, Gilsélia Braz de Macedo Pordeus, que me acompanha desde 1982 e à minha filha Roberta Larissa Braz Pordeus, pelo apoio durante todos esses anos. Sempre presentes nos momentos decisivos de minha vida.

Aos meus irmãos, Alcione Vieira Pordeus, Mario Linhares Pordeus Filho, Alberto Vieira Pordeus (*in memoriam*), Ricardo Vieira Pordeus (gêmeo), Ronaldo Vieira Pordeus, Zhulema Vieira Pordeus, por acreditarem sempre nos meus esforços, além do carinho e respeito com que me tratam, Deus os abençoe.

Aos colegas do “quartinho”: Antonio Fernando de Holanda, Gelmires de Araújo Neves, José Rocha da Silva, Nivaldo Raimundo de Melo e Paulo Roberto Rodrigues Pessoa (Bel, *in memoriam*), pela irmandade, amizade e companheirismo nos momentos mais difíceis durante o período pré-universitário e os anos de universidade na graduação.

A José Augusto de Lira (*in memoriam*), pelo apoio, exemplo de vida, ensinamentos, palavras de estímulo e a confiança depositada em mim, os quais foram essenciais para que eu me tornasse o profissional que sou hoje, fruto de muito trabalho com honestidade e justiça.

Ao professor Francisco Queiroga de Oliveira (*in memoriam*), coordenador do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal da Paraíba, na época da graduação, em Campina Grande-PB, pelo apoio dado e pela oportunidade de realização do estágio após a conclusão da graduação e a realização do meu mestrado.

À Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) agora Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) pelas oportunidades a mim concedidas de fazer o que mais gosto: trabalhar com o ensino, com a pesquisa e com a extensão para formação de novos profissionais e por me proporcionar a possibilidade de contribuir com a expansão e com o desenvolvimento da instituição.

Ao Reitor Professor Dr. Josivan Barbosa Menezes Feitoza, por me confiar a implantação dos três novos campi da UFERSA e o cargo de Diretor Pró-tempore dos campi de Angicos e Caraúbas.

À minha Pátria por me conceder a oportunidade de estudar em escola pública do ensino fundamental ao ensino superior (graduação) e por me conceder auxílio financeiro durante a graduação através do crédito educativo.

Ao Ministério da Irrigação pelo apoio financeiro durante o Mestrado através do PROINE e ao CNPq, pelo apoio financeiro e instrumental, nos Projetos de Pesquisa e de doutorado.

Ao professor Dr. Francisco de Souza (Títico) (*in memoriam*), pela orientação de Mestrado na Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.

Aos professores Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto pela amizade, apoio e incentivo para conclusão do doutorado e orientações nos Projetos de Pesquisa e no Doutorado, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Brasil.

Aos professores e amigos Pedro Vieira de Azevedo e Vera Lúcia Antunes de Lima, da UFCG, e João Audifax César de Albuquerque, da UFRPE, pelos conhecimentos e amizade durante todos esses anos.

Aos professores da UFERSA, Joaquim Odilon Pereira, Marineide Jussara Diniz, Paulo Cesar Moura da Silva, Saulo Tasso Araújo da Silva, Francisco Xavier de Oliveira Filho, Celsemy Eleuterio Maia, Indalécio Dutra e George Bezerra Ribeiro pelo apoio durante todos esses anos.

Aos amigos/irmãos professores da UFERSA, José Espínola Sobrinho e Pe. Eder Jofre Marinho, pelo companheirismo, amizade e conselhos. Amigos inseparáveis, sempre presentes nos momentos de maior desafio.

Ao colega e amigo de mestrado Antônio Martins da Costa (*in memoriam*), chefe do Departamento de Irrigação e Projetos da Secretaria de Recursos Hídricos do estado do Ceará-SRH.

Aos Secretários de Recursos Hídricos do Estado do Ceará José Liberato Barroso Filho, José Moreira de Andrade e Hypérides Pereira de Macedo, por me confiarem as funções assumidas na Secretaria de Recursos Hídricos do estado do Ceará-SRH, durante o período em que trabalhei na instituição.

A todos os professores, técnicos administrativos e servidores terceirizados que contribuíram para implantação e consolidação dos três novos campi da UFERSA.

A todos os orientandos pela troca de conhecimento durante as realizações de suas pesquisas de Iniciação Científica, Conclusão de Curso e de Mestrado.

A todos os coautores que colaboraram na elaboração dos artigos científicos e que, de certa forma, motivaram a realização dos trabalhos.

Àqueles que, mesmo não estando nominados (e que são muitos), e àqueles que comigo convivem, manifesto aqui a minha profunda gratidão, pois de alguma forma, contribuíram com o meu desenvolvimento.

Reconheço a importância de todas as dificuldades que passei na vida, muitas vezes foram grandes e desafiadoras, mas que tornaram minhas conquistas muito mais prazerosas.

Finalmente, sou muito grato aos membros da Banca de Avaliação deste Memorial de vida profissional e acadêmica para minha promoção funcional à Classe E - Professor Titular – no âmbito da UFERSA, composta pelos professores José Espínola Sobrinho, Carlos Alberto Vieira de Azevedo, José Dantas Neto, Gelmires de Araújo Neves, Rui Sales Júnior e Patricio Borges Maracajá.

Sou grato a Deus e a todos vocês que contribuíram para que hoje eu estivesse aqui!

1 INFORMAÇÕES PESSOAIS

ROBERTO VIEIRA PORDEUS, Citações Bibliográficas: PORDEUS, R. V., sexo masculino. Filiação: Mario Linhares Pordeus e Maria Teresa Vieira Pordeus (*In memoriam*), ano de nascimento: 19 de junho de 1953, naturalidade: Campina Grande – PB, nacionalidade: brasileiro. Estado Civil: Casado, Cônjuge: Gilsélia Braz de Macedo Pordeus, descendente: Roberta Larissa Braz Pordeus.

Endereço profissional, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Centro de Engenharias (CE), Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais (DECAM), Av. Francisco Mota, 572, bairro: Presidente Costa e Silva, CEP: 59.625-900. Mossoró-RN–Brasil.

E-mail: rpordeus@ufersa.edu.br/rvpordeus@gmail.com

Engenheiro Agrícola, graduado em Engenharia Agrícola desde 1982 pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus Campina Grande-PB, atribuição profissional em exercício Servidor Público de Instituição Federal. Professor de Ensino Superior desde 20 de julho de 2004.

2 DOCUMENTOS

Certidão de nascimento: 1º Cartório, Registro Civil n.º 033, nascimento n.º 174956, folha 43 do livro 186, data 04 de julho de 1968. Certidão de casamento: Matrícula n.º 068668 01 55 1982 2 00020 074 0010567 38, data: 10 de setembro de 1982. Carteira do CONFEA/CREA: CREA-CE, Registro Geral n.º 061013139-7, data da emissão: 12/09/2012, data do registro: 12/04/1991.

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Tenho doutorado em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFPB), Campina Grande-PB. O trabalho tem como título “Modelo de Simulação para Racionalização do Uso da Água em Irrigação por Sulco”. O orientador desta pesquisa foi o Professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo, Doutor em Agricultural and Irrigation Engineering pela Utah State University, Estados Unidos (1991). Durante o curso de doutoramento fui bolsista do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Concluído no ano 2005.

O mestrado, feito em Agronomia, enquadra-se na área de concentração em Irrigação e Drenagem, na Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE. O trabalho tem como título “Estudo de Parâmetro para Avaliação de Irrigação por Sulcos Abertos em Declive Utilizando o Modelo Algébrico”. O orientador desta pesquisa foi o professor Francisco de Souza (Títico), Doutor em Engenharia Agrícola pela University of California (1981). Neste período fui bolsista do PROINE - Programa de Irrigação do Nordeste, do Ministério da Irrigação e a conclusão se deu no ano de 1990.

A minha graduação é na área de Engenharia Agrícola pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujo ingresso se deu em 1977. A área de concentração é em engenharia de água e solo, Campus de Campina Grande e fui diplomado em 1982.

3.1 Cursos recebidos

Minha pretensão quando estava na universidade, durante o curso de Engenharia Agrícola, era me qualificar para atividades de ensino. Durante o período de 28 de janeiro a 07 de março de 1980 realizei o minicurso “Atualização ao Nível de Extensão para Pessoal Docente, Técnico e Administrativo de Escola de Segundo Grau, (Campina Grande e Sousa)” realizado pelo Departamento de Educação e Humanidade, da Universidade Federal da Paraíba/Pró-Reitoria para Assuntos do Interior, Convênio PREMEM/SEC-PB/UFPB, em Campina Grande-PB, com duração de 200 horas/aula.

Durante o período de minha formação acadêmica, quando trabalhava no comércio, procurei me qualificar para atender às atividades do dia a dia de trabalho, para tanto, realizei três cursos preparatórios de: Contabilidade e Demonstrações Financeiras, promovido pelo TPD/IOB Treinamento Programado a Distância, São Paulo-SP, 07 de outubro de 1982, duração 10 meses – equivalente a 300 horas/aula; Minicurso Integração do Sistema de Custos

à Contabilidade Geral, promovido pelo TPD/IOB Treinamento Programado a Distância, São Paulo-SP, 07 de outubro de 1982, duração três meses – equivalente a 60 horas/aula; e o Curso de Chefia e Liderança, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC, Campina Grande-PB, em 04 de junho de 1982.

Após a realização da pós-graduação na Universidade Federal do Ceará (UFC), no curso de mestrado em Agronomia, na área de especialização em Irrigação e Drenagem, durante o período que trabalhei na Secretaria de Recursos Hídrico do estado do Ceará, tendo em vista as funções assumidas na área da engenharia de irrigação e drenagem e de recursos hídricos, realizei os cursos discriminados na Tabela 1.

Tabela 1. Cursos de especialização na área de engenharia de água e solo realizados no período de 1989 a 1992

Item	Período de execução	Título	Executor
1	13/02/1989 a 17/02/1989	Minicurso de Bombas Hidráulicas Fortaleza-CE, duração de 40 horas/aula	Indústria Metalúrgica Castro Alves S/A, Bombas KING
2	25/06/1990 a 29/06/1990	Minicurso Manejo de Irrigação por Pivô Central Tiangúá/CE, duração de 40 horas/aula.	Cooperativa Agrícola da Cotia-Cooperativa Central
3	19/02/1990 a 20/02/1990	Minicurso Operação e Manutenção de Pivô Central da CARBORUNDUM, Limoeiro do Norte-CE, duração de 16 horas/aula	Empresa CARBORUNDUM
4	05/11/1990 a 09/11/1990	Participação do Encontro Sobre Cooperativismo Limoeiro do Norte duração de 40 horas/aula	Secretária de Recursos Hídricos do Estado de Ceará-SRH e a Superintendência de Obras Hídricas-SOHIDRA
5	01/04/1992 a 05/04/1992	Minicurso “I Curso de Gerenciamento de Açudes Públicos” Fortaleza-CE duração de 80 horas/aula	Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH e Universidade Federal do Ceará-UFC

Durante o período em que trabalhei nas empresas dos irmãos Farias de Holanda, acompanhei a implantação de várias culturas, entre elas a da Cultura de Inhame, variedades Cará- da-Costa (*Dioscorea cayenensis*) e Cará-São-Tomé (*Dioscorea alata*). No período de 18 a 20 de setembro de 1996, realizei o Minicurso Treinamento sobre a Cultura de Inhame, promovido pela EMATER-PB, em João Pessoa-PB, com carga horária de 24 horas/aula, este curso me qualificou para acompanhar a implantação, condução e comercialização da produção de uma área de 100 ha da cultura, na fazenda Agropecuária Lagoa de Cima S/A, no município de Serra Branca, região do Cariri Paraibano.

Durante a realização do doutorado, no período de 27 a 30 de agosto de 2001, participei do curso Microbiologia Sanitária: Microbiologia de Mananciais e Tecnologia de Tratamento Secundário de Água Residuárias, organizado pela Coordenação de Pós-Graduação em Engenharia Civil – UFPB/DEC/CCT, em Campina Grande-PB.

Após ingressar na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em 2005, como professor efetivo, participei de 5 (cinco) cursos preparatórios na área relacionada à atividade didática educacional e administrativa, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Cursos preparatórios realizados na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), no período de 1989 a 1992

Item	Período de execução	Título	Executor
1	25/01/2006	Curso de Didática do Ensino Superior Mossoró-RN Carga Horária de 75 horas/aula	Universidade Federal do Semi-Árido
2	22/09/2008	Seminário sobre Reestruturação Curricular: Modalidade Agronomia (Cursos: Engenharia Agrícola, Agronomia, Florestal e Pesca) João Pessoa-PB	CONFEA/CREA-PB
3	19/08/2009 a 01/03/2010	Projeto de Extensão de Divulgação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFERSA Mossoró-RN Carga horária de 30 horas	Universidade Federal do Semi-Árido
4	06/12/2011 a 07/12/2011	I Encontro Nacional de Dirigentes de Campus da Rede Federal de Ensino Superior Campus Catalão/UFG Carga horária de 12h	Universidade Federal de Goiás, Pró Reitoria de Extensão e Cultura do Campus de Catalão
5	23/02/2011 a 25/02/2011	Encontro Pedagógico – Atividade de Atualização: Avaliação Institucional; Apresentação da Metodologia de Construção do Projeto Pedagógico Institucional da UFERSA; Curso de Formação de Professores para Integração de Tecnologias da Informação e da Comunicação na Graduação Presencial Mossoró-RN Carga horária de 24 horas.	Universidade Federal Rural do Semi-Árido/Pró Reitoria de Graduação-PROGRAD

4 AUTOBIOGRAFIA NARRATIVA

4.1 Fatos pessoais

O presente texto faz uma abordagem histórica das etapas da minha vida estudantil e da minha formação profissional. Os fatos narrados contribuíram para que hoje me encontre aqui defendendo este documento. Considerando que este manuscrito se trata de um Memorial, torna-se oportuno documentar, na forma de autobiografia, um pouco de minha história durante todas as fases da vida até me tornar acadêmico na ESAM/UFERSA, atividade da qual me orgulho e a que me dedico com responsabilidade, honestidade e ética, reconhecendo, enaltecendo e prestigiando sobretudo, os fatos e as pessoas que contribuíram para que hoje eu estivesse aqui.

Nasci na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, no Hospital Dr. Antônio Brasileiro, na rua Siqueira Campos nº 605 no bairro da Prata, hoje Hospital das Clínicas, no dia 19 do mês de junho de 1953, às 9 horas, gêmeo de primeiro grau, univitelino com Ricardo Vieira Pordeus, filho de Mario Linhares Pordeus, natural de Sousa, região do sertão da Paraíba e de Maria Teresa Vieira Pordeus, natural de Barra de Santana, região do cariri paraibano.

Morei grande parte de minha infância no bairro do Alto Branco, nas ruas Napoleão Laureano e Pombal, nas proximidades da Rodoviária Velha, cuja construção tive a honra de presenciar. Também ficava nas proximidades do Ponto Cem Réis, bairro Conceição, bairro localizado nas proximidades do centro da cidade, na época região de constantes alagamentos e inundações nas casas, durante o período chuvoso, o que gerava uma série de desconforto para a população. Neste contexto, foi construído na época o canal de drenagem, conhecido como “Canal do Ponto Cem Réis”, com extensão de aproximadamente 3,5 km, do bairro do Buraco da Gia (hoje Rosa Mística) até o Açude Velho, localizado no centro da cidade, vizinho ao Curtume dos Motta, hoje local do Parque da Criança.

Comecei a estudar aos 8 anos, em 1961, o primeiro ciclo estudantil, conhecido na época como ano zero, correspondente hoje a alfabetização. Na época me alfabetizei utilizando o Livro Método ABC - Ensino Prático para Aprender a Ler, lançado para combater o analfabetismo, distribuído no interior do Brasil nos anos 50, com 16 páginas; e utilizando a Antiga Tabuada - Ensino Prático para Aprender Aritmética, também com 16 páginas, em uma escola filantrópica onde funcionava um Centro Espírita, no bairro do Alto do Branco em Campina Grande, da proprietária dona Helena. Cursei os quatro anos do primário no Grupo

Escolar Solon de Lucena, localizado na Rua Ernany Lauritens, S/N, centro, próximo à Rodoviária Velha Oficial, no período de 1962 até 1965, hoje ensino fundamental I.

Após o ano de 1965, o estudo foi interrompido, em virtude de não possuir o registro de nascimento, documento necessário para efetivar a matrícula no curso genasial nas escolas públicas ou particulares. Destaco que, durante os quatro anos do curso primário, a diretora do Grupo Escolar Solon de Lucena aceitou a minha matrícula e a de dois irmãos, mesmo sem o registro de nascimento, em consideração à amizade que a mesma tinha com os familiares de meu pai, na cidade de Sousa, no sertão da Paraíba. Fato este que só veio ocorrer no ano de 1968. Somente no início de 1970, aos 17 (dezesete) anos, dei continuidade aos estudos. Por ficar cinco anos sem estudar, para me capacitar visando prestar o exame de admissão, pré-requisito exigido na época para ingressar no ginásial, frequentei por seis meses no Colégio Juraci Palhano, na Rua Presidente Epitácio Pessoa, no centro da cidade, um curso preparatório e recorri ao livro “Programa de Admissão”, de autoria de Aroldo de Azevedo, Domingos Paschoal Cegalla e outros. Prestei o exame de Admissão no Colégio Municipal Anita Cabral para cursar no período noturno o ciclo ginásial de 1970 a 1973, em Campina Grande, concluindo o mesmo no ano de 1973. Por ter bom desempenho nos quatro anos de ginásio, fui dispensado da prova de seleção, uma exigência da época para ingressar no segundo grau, no curso científico (atualmente o ensino médio), nas escolas públicas.

No mês de outubro do ano de 1973 deixei a casa dos meus pais e passei a morar com o meu irmão mais velho, Mario Linhares Pordeus Filho, em um kitnet, de um único vão com pouco mais de dez metros quadrados, cuja infraestrutura interna era apenas um lavatório de rosto, enquanto o banheiro era coletivo para atender todos os residentes por andar. O kitnet era localizado no Edifício Floresta, prédio de dois andares, na rua João da Silva Pimentel, número 51, centro, na cidade de Campina Grande, de propriedade do Sr. João Lucas da empresa Floresta Maquinas e Motores. Na ocasião, moramos juntos por um período de sete meses. Em abril de 1974, após o casamento deste irmão, passei a morar só, sem ajuda financeira de nenhum familiar, enfrentando vários obstáculos para superar as dificuldades da vida, para manter as despesas de moradia, de alimentação e com os estudos, situação que perdurou até a conclusão da graduação.

Após a conclusão do ensino ginásial, em 1974, iniciei o Curso Científico, segundo grau, hoje ensino médio, no Colégio Estadual da Prata, localizado no bairro da Prata, em Campina Grande–PB, conhecido como “O Gigantão ou Gigantão da Prata”, na época, a única escola pública de segundo grau na cidade, concluindo o mesmo no ano de 1976. Por sentir a necessidade de mais informações nos estudos, para me capacitar melhor a fim de concorrer ao

vestibular numa Universidade Federal, resolvi cursar o último semestre do terceiro científico no Cursinho Campinense, decisão essa que me rendeu o ingresso na universidade no primeiro vestibular. Não posso deixar de ressaltar que o sucesso no primeiro vestibular como resultado da dedicação nos estudos desde a fase ginasial no Colégio Municipal Anita Cabral até o Científico no Colégio Estadual da Prata.

No início do ano de 1975 fui morar na Rua Expedicionário do Brasil, número 75, Centro, rua da antiga Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM), em um puxadinho de dois pequenos cômodos, conhecido como “o quartinho” por ser pequeno, com pouca estrutura e acabamento a desejar, lugar este utilizado por mim também para ministrar aulas particulares para complementar a renda financeira, atividade que me rendeu importantes amizades em minha vida, como, por exemplo, a amizade com a professora de geografia do primeiro científico, do Colégio Estadual da Prata, dona Letícia Braga, sempre presente nos momentos difíceis que passei enquanto morava no quartinho e a amizade com o professor Francisco Queiroga de Oliveira, coordenador do curso de engenharia agrícola da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Por diversas vezes fui professor particular dos filhos da Professora Letícia e do Professor Queiroga. Neste local, permaneci até o ano de 1982, ano de minha colação de grau no curso de Engenharia Agrícola, na UFPB.

Durante os anos de estudos nos ciclos ginasial e científico, quando residi no Edifício Floresta, na rua João da Silva Pimentel e na rua Expedicionário do Brasil, no “quartinho”, por várias vezes recorri o uso de medicamento, como Neo Cebetil e Energisan para o combate ao estresse causado pelo excesso de horas de estudo e de trabalho. Também para resistir à fadiga das horas de trabalho e de estudo, recorria ao uso do medicamento Reativan, chegando a tomar quatro comprimidos por dia, remédio à base de anfetamina e cafeína, inibidor de apetite, proibido na década de 80 por ser altamente viciante.

Em janeiro de 1977, aos 24 (vinte e quatro) anos, fiz o vestibular para o Curso de Meteorologia, na Universidade Federal da Paraíba-UFPB, em Campina Grande, no qual fui aprovado no primeiro vestibular, graças a Deus! Cursei apenas o primeiro semestre do curso de meteorologia. Por obter um coeficiente acadêmico superior a 8,5 fui convidado pelo Professor Francisco Queiroga de Oliveira, coordenador do Curso de Engenharia Agrícola, recentemente implantado na instituição, para me transferir para Engenharia Agrícola. Mesmo considerando a Meteorologia bastante importante, efetivei a minha transferência de curso por me identificar melhor com as atividades de agrícola, por ser neto de um agricultor. Iniciei o novo curso já no segundo semestre de 1977, com aproveitamento de todas as disciplinas, concluindo o curso no primeiro semestre de 1982.

Durante todo período de estudo, desde a passagem pelo Colégio Anita Cabral à Universidade, boas lembranças ficaram, a exemplo dos grupos de estudos na fase ginásial até a universitária e os encontros de colegas da universidade no final de semana para discutir assuntos de política ou comentar sobre as aulas da semana, no Bar da Florida ou no Bar do Caldo de Peixe, no centro da cidade ou no Bar do Cuscuz, no bairro de Zé Pinheiro, hoje nas imediações do Açude Velho. Também ficaram as amizades e irmandades que permanecem até hoje, mesmo sem o convívio e a presença desses fraternos amigos. Um momento marcante durante este período em que ministrei aula particular foi o reconhecimento do pai de uma aluna que conseguiu sucesso com sua aprovação no Colégio das Damas. Após as aulas particulares recebidas, o mesmo me presenteou com um colchão de espuma por notar que o meu era de palha.

No dia 9 de setembro de 1982, me casei com Gilsélia Braz de Macedo, paraibana de origem da cidade de Sumé, natural de São José dos Cordeiros, regiões semiáridas do Cariri Ocidental do estado, graduada em Ciências Contábeis, com quem convivo até hoje, com as graças de Deus. Junto temos uma filha chamada Roberta Larissa Braz Pordeus, nascida em 17 de junho de 1986. Nesses 42 (quarenta e dois) anos de casados, enfrentamos muitos desafios juntos, alguns tivemos que renunciar ao convívio do dia a dia, por motivo de trabalho ou de estudos. Quando fui estagiar na EMBRAPA, no Centro de Seringueira e Dendê, em Manaus, tivemos que nos separar, pois a bolsa de estágio não era suficiente para manter os dois juntos, devido ao custo de vida elevado na cidade. Por esse motivo, durante o estágio, a mesma permaneceu em Campina Grande. Outras renúncias do convívio juntos sugeriram em nossas vidas, como no início da pós-graduação em Fortaleza e após a conclusão do mestrado quando fui trabalhar na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará e assumi uma Diretoria de Divisão na cidade de Crateús, atividade que, muitas vezes, passava até quinze dias e até vinte e um dias sem retornar para casa em Fortaleza. Outros momentos de renúncia do convívio foram durante o período de professor substituído na ESAM quando residia em Campina Grande e tive que vir residir em Mossoró. Outro momento de renúncia do convívio foi durante a expansão da UFERSA, quando tive que me deslocar para os municípios de Angicos, no sertão central do estado, para a implantação do campus e depois para o município de Caraúbas, no médio oeste, para a implantação do segundo campus, oportunidade em que acompanhei a implantação do terceiro campus da UFERSA na cidade de Pau dos Ferros. Por toda compreensão e renúncia por parte dela e de minha filha, só tenho a agradecê-las.

4.2 Memória antes da graduação

Comecei a trabalhar ainda adolescente, aos 14 anos, sem carteira assinada, para ajudar na renda familiar, composta de meus pais e 8 irmãos, sendo, 5 homens e 3 mulheres. Durante o período de 1966 a 1971, trabalhei em diversas atividades, a exemplo de: Fábrica de picolé, vendedor de jornal, de cigarro, de revistas usadas, de sabão, e em fiteiros. Também trabalhei em oficina de pintura e funilaria automotiva. Ingressei no mercado de trabalho de maneira formal em 1972, como balconista na Empresa Fernandes e Cia, em Campina Grande, loja do ramo de comercialização de tecidos a varejo no peso, de 01 de agosto de 1972 a 30 de abril de 1974, período em que cursava a série ginásial no horário noturno no Colégio Municipal Anita Cabral, em Campina Grande–PB.

No período de 01 de maio de 1974 a 28 de fevereiro de 1977, desenvolvi a atividade de faturista nas Empresas Açucareira Paraibana Ltda. e José Augusto de Lira Ltda., em Campina Grande–PB, empresas do ramo de comercialização atacadista de açúcar, nessa época, cursei o segundo grau do curso científico, no período noturno, no Colégio Estadual da Prata. Durante esse período de trabalho, o salário recebido era para manter as despesas com o aluguel da moradia, alimentação, vestuário e com os estudos, uma vez que eu não morava com meus pais e precisava trabalhar para me manter. Nesse período vivenciei os momentos mais difíceis de minha vida, principalmente quando residia no Edifício Floresta, algumas vezes pensei em desistir de tudo, mas as palavras de estímulo de seu José Augusto de Lira (*in memoriam*) e a força de vencer me fez prosseguir. Por várias vezes eu não tinha o que comer durante o dia, mesmo estando trabalhando, mas mesmo assim, a vontade de vencer me fazia suportar esses momentos difíceis.

Quando iniciei o trabalho de faturista em 1974, recebia um salário mensal de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), inferior ao salário mínimo da época de Cr\$ 376,80 (trezentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta centavos), recebia o equivalente em dólar à aproximadamente US\$ 46.00 (quarenta e seis dólares), valor do dólar na época Cr\$ 6,515. Devido ao baixo poder de compra do salário mínimo, grande parte do salário recebido era para pagar aluguel, sobrando pouco para o restante das despesas básicas como: alimentação, lavagem de roupa, lazer e medicamento.

Quando ingressei na universidade, tive que renunciar ao emprego para me dedicar às atividades universitárias. Para permanecer na universidade e manter as despesas com minha manutenção, iniciei as minhas atividades de profissional docente de ensino secundarista,

lecionando as disciplinas de matemática e ciências no primeiro grau e, matemática, física e matemática financeira no segundo grau, nos Colégio Santa Terezinha, de 1977 a 1980; Colégio Diocesano Pio XI Sucursal, de 01 de maio 1978 a 31 de agosto de 1980; e Colégio Diocesano Pio XI, de março de 1978 a abril de 1980, todos em Campina Grande–PB. Nesse período, também, fui representante comercial em indústria alimentícia de biscoitos, macarrão, café, etc. Ressalto a importância do auxílio financeiro durante a graduação, concedida pelo Governo Federal através do Crédito Educativo Creduc (PCE), programa criado em 1976 pelo Presidente da República General Ernesto Geisel, durante o Regime Militar. O PCE Creduc visava democratizar o acesso ao ensino superior, facilitando o ingresso de estudantes de baixa renda na faculdade, para pagamentos de anuidade e/ou para a própria manutenção do estudante, com valor correspondente a aproximadamente meio salário mínimo. Graças a esta ajuda do Creduc, que fui contemplado a partir do segundo período que ingressei na universidade até a conclusão do curso, e com as atividades de ensino nos colégios e trabalho no comércio para complementar a renda, foi possível concluir minha graduação. Não esquecendo a renda advinda das aulas particulares que ajudava bastante, ministrada desde a fase ginásial até o último período universitário.

Como as aulas ministradas nos colégios muitas vezes coincidiam com as da universidade, para compensar as aulas não assistidas, recorria sempre aos livros para acompanhar o conteúdo apresentado nas aulas e muitas vezes assistia à aula em horário diferente do matriculado em outras turmas. Mesmo assim, me sentia prejudicado nas disciplinas pela falta das aulas presenciais não assistidas.

Essa situação me levou a aceitar o convite para retornar às atividades no comércio, como faturista na Empresa José Augusto de Lira Ltda., em Campina Grande–PB, uma vez que me foi dada a condição de trabalhar durante o dia e nos horários de aula na universidade, sendo dispensado do serviço na empresa. Nesta condição, trabalhei, de 01 de janeiro de 1981 a 31 de maio de 1982, até a conclusão de minha graduação, mas mesmo assim, muitas vezes tive que faltar às aulas da universidade para atender obrigações de trabalho.

Após a conclusão do curso, fui convidado pelo Senador Raimundo Lira, empresário do ramo de concessionária de automóveis, para trabalhar nas suas empresas. O convite deu-se pelo fato do mesmo conhecer o meu desempenho e dedicação com as atividades realizadas durante o período em que trabalhei como auxiliar de contabilidade e faturista para o Sr. José Augusto de Lira, pai do senador, no intervalo de 1973 a 1982. Este convite foi por mim gentilmente recusado, por conseguir uma bolsa para estagiar na EMBRAPA, em Manaus, a partir de janeiro de 1983. Uma das alegações para rejeitar o convite foi de que todo tempo de

estudo, desde o ginásio até o universitário, foi com a pretensão de exercer a profissão por mim escolhida de engenheiro agrícola e trabalhar na minha área profissional.

4.3 Memória após a Graduação e Mestrado

Em 2 de janeiro de 1983, ingressei na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA Centro de Seringueira e Dendê, em Manaus-AM, por força do convênio entre EMBRAPA/PIEP (Programa de Integração Ensino e Pesquisa), como bolsista, no período de 12 de janeiro a 31 de julho de 1983, na cidade de Manaus-AM, contemplado com uma bolsa por um período de um ano. Durante o estágio, desenvolvi várias atividades de engenharia agrícola, como: montagem de sistemas de irrigação, construção de casas de bomba, construção de barramento de água. Atividades desempenhadas nas áreas das Fazendas Experimental das culturas de Seringueira e de Dendê, no interior do estado. Também participei de trabalhos de pesquisa no laboratório de solo da EMBRAPA sob a coordenação do Professor Benjamin Fernandez Medina, ex-professor da UFPB Campus de Areia e Ex-Consultor PDCT/NE, Convênio ESAM/CNPq/BID, atividades desenvolvidas até julho de 1983. Renunciei a bolsa de estágio por inviabilidade financeira para me manter durante o estágio na cidade de Manaus devido o alto custo de vida na região. Ressalto que a inviabilidade financeira se deu devido a má desvalorização de 30% do “Cruzeiro” (moeda corrente da época no Brasil) em relação ao dólar, fato ocorrido no mês de fevereiro, elevando a inflação e reduzindo ainda mais o meu poder de compra. No entanto, o fator decisivo da renúncia da bolsa de estágio foi a retirada da ajuda financeira recebida da EMBRAPA para o custeio de aluguel, sem a qual fiquei sem condição de me manter em Manaus durante o período do estágio.

No período de agosto de 1983 a junho de 1986, assumi a função de Diretor Comercial na Empresa José Augusto de Lira, em Campina Grande, empresa do ramo atacadista de açúcar, e prestei serviços de elaboração de projetos na área de ciências agrárias como autônomo. No ano de 1985, no mês de fevereiro, o governo federal lançou o Plano Cruzado, conhecido como Plano Sarney, congelando os preços dos produtos. Os produtores e empresários eram proibidos de reajustar seus preços, a produção de vários produtos e serviços foi inviabilizado. Este plano econômico afetou diretamente a empresa na qual eu trabalhava, desestimulando investimento por parte do proprietário, reduzindo o faturamento e os lucros da empresa e conseqüentemente a minha renda mensal foi afetada, uma vez que, além de um pró-labore eu tinha participação nos lucros da empresa. No entanto, com as graças de Deus um anjo apareceu para resolver a minha situação, com a possibilidade de retornar à universidade para me qualificar.

No final de abril de 1986 o Professor Francisco Queiroga de Oliveira da UFPB me ofereceu uma bolsa do Programa de Irrigação do Nordeste - PROINE, do Ministério da Irrigação para cursar a pós-graduação na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE, no Curso de Mestrado em Agronomia, na Área de Concentração: Irrigação e Drenagem. Mesmo tendo que sobreviver com apenas a bolsa, renunciei o emprego que tinha e decidi dar continuidade aos estudos aceitando a bolsa do PROINE. Iniciei a pós-graduação no segundo semestre de 1986 e concluí o curso no dia 21 de dezembro de 1990. Defendi minha Dissertação de Mestrado, sob o título “Estudo de Parâmetro para Avaliação de Irrigação por Sulcos Abertos em Declive Utilizando o Modelo Algébrico”, orientador Professor Doutor em Engenharia Agrícola pela University of California (1981), Francisco de Souza (Titico).

No transcorrer do mestrado, fui representante dos alunos da pós-graduação até a conclusão do curso. As amizades conquistadas com os colegas durante os momentos de aula e de estudos em grupo fez surgir promessas de emprego, algumas por mim rejeitadas por ter que abandonar o mestrado e a minha prioridade era concluir a pós-graduação e só então, entrar no mercado de trabalho em empresas particular ou pública. Durante o mestrado participei do Projeto de avaliação de preço de irrigação desenvolvida no Brasil de Empresas Públicas (Perímetro Irrigados Federal e Estadual) e de Empresas Privadas, através do convênio da Universidade Federal do Ceará com o Ministério da Irrigação, coordenado pelos professores Francisco de Souza e Luiz Carlos Uchoa Saunders, nos estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

Após concluído o mestrado a convite do colega da pós-graduação, Antônio Martins da Costa (*in memoriam*) fui trabalhar na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, através da Associação Técnico Científica Eng. Paulo de Frontin – ASTEF, no período de 1 de setembro de 1989 até 8 de maio de 1995. Durante este período assumi cargos comissionados DAS 2, como: diretor de uma das cinco Divisões Regionais da Superintendência de Obras Hídricas (SOHIDRA), no município de Crateús, responsável pelas Macrorregiões do Sertão Central e Sertão dos Inhamuns; e Assessor Técnico no município de Sobral, onde fui responsável pela recuperação do Projeto Jaibara. Na capital do estado, em Fortaleza, assumi a função de diretor da Divisão de Estudos Básicos, cargo comissionado DAS2, responsável pela análise dos estudos de viabilidade, dos projetos executivos e da fiscalização das execuções das obras contratadas pela SRH. Durante esses anos adquiri muita experiência, na área de irrigação; construção de adutora e estação de tratamento; construção de poços freáticos e artesianos; barragens de terra; projetos de viabilidade, projetos executivos; avaliação de imóveis rurais; montagem e manejo de sistemas de irração por aspersão e pivô central; e implantação e condução das culturas agrícolas de feijão, milho, algodão e tomate industrial.

Em março de 1995, aceitei o convite para trabalhar nas empresas de Antonio Fernando de Holanda e José Farias de Holanda, colegas da época da graduação e parceiros de estudo no “quartinho”. Solicitei a minha exoneração do cargo comissionado que assumi na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH, assim como a baixa na carteira de trabalho junto à ASTEF. Deixei a Secretária de Recursos Hídricos do Ceará para trabalhar na empresa Irrigação Campina Grande Ltda-IRRICAP, instalada em Campina Grande–PB, e nas empresas Agropecuária Barra do Bé S/A, Lagoarroz Agrícola S/A, Marrecas Agrícola S/A, Cagisa Cariri Agrícola S/A e Agropecuária Lagoa de Cima S/A, todas em fase de implantação, empresas instaladas no interior da Paraíba, mas com sede em Campina Grande–PB. Posteriormente, o grupo empresarial adquiriu a empresa Fuji Mármore e Granitos S/A, na qual assumi a função de Diretor Comercial, passando a trabalhar também neste ramo. Trabalhei nessas empresas no período de janeiro de 1995 a setembro de 1999, onde, mais uma vez, desempenhei funções de minha atribuição profissional como Engenheiro Agrícola e outras atividades não ligadas à minha formação acadêmica. Durante este período, atuei nas áreas de engenharia de água e solo, construções rurais para armazenamento, construção de aviários, barragens de terra, sistemas de irrigação, cultivos agrícolas diversos, planejamento agroindustrial e agropecuário. Também participei da construção das instalações físicas da indústria FUJI S/A a qual acompanhei a montagem das máquinas durante a concepção da indústria e participei de todo o processo de beneficiamento do granito e de sua comercialização.

Durante o período em que trabalhei nessas empresas, adquiri outras experiências e tive a oportunidade de desempenhar atividades no setor de Empreendedorismo Agroindustrial e Agropecuário, atividades do setor Industrial do ramo de Mármore e Granitos. As atividades desenvolvidas durante o período de trabalho nessas empresas foram implantação, condução e comercialização de culturas temporárias, feijão, milho, tomate de mesa, pimentão e melão; culturas anuais, Inhame Cará-da-Costa (*Dioscorea cayenensis*) e Cará-São-Tomé (*Dioscorea alata* L.); e culturas perenes, banana, acerola e coco anão. Também participei da construção de infraestruturas rural e industrial, bem como de implantação de sistemas de irrigação; planejamento de investimento; e aquisição de equipamentos de infraestrutura para atender à demanda das empresas.

Uma função marcante fora da área de minha atribuição profissional foi trabalhar na implantação e gerenciamento de uma indústria de granito, na Empresa Fuji Mármore e Granitos S/A, quando tive a oportunidade de adquirir conhecimentos no ramo de mármore e granitos, neste período viajei para Itália, para visitar indústrias de máquinas especializadas do ramo,

para equipar a FUJI com máquinas de última geração, para o corte dos blocos de granito, polimento das chapas e corte de ladrilhos, máquinas tais como teares, polidoras e fresa pontes.

Em setembro de 1999 afastei-me de minhas funções nas empresas dos irmãos Farias de Holanda, deixei o trabalho por achar que deveria continuar os estudos e fazer doutorado e ingressar na academia como docente, um sonho que tinha desde o meu ingresso na graduação, motivado por acreditar que a melhor maneira de ajudar o próximo seria com a transferência dos conhecimentos adquiridos, com os acertos e com os erros durante os anos de trabalhos em empresas públicas e privadas e pelo prazer de ajudar os jovens na sua formação profissional, com o ensino, com a pesquisa e com a extensão. As aulas ministradas no ensino fundamental e no ensino médio e as atividades desempenhadas como engenheiro agrícola, após 18 anos de trabalho e 5 anos de doutorado, me capacitaram e proporcionaram condições de enfrentar esse desafio de me tornar um educador. Após ingressar na universidade, a experiência adquirida em sala de aula, ano a ano, com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e a experiência adquirida com as atividades administrativas assumidas durante todos esses anos me capacitaram para contribuir cada vez mais com a formação de nossos jovens discentes. Desempenhei minhas atividades nas empresas Farias de Holanda durante o período de maio de 1995 até dezembro de 1999, sem registro trabalhista.

4.4 Memória sobre retorno à Pós-graduação (Doutorado)

Em virtude de não me dedicar após o mestrado às atividades acadêmicas e não ter participado de nenhum projeto de pesquisa e em consequência disso, não ter publicado trabalhos científicos nesse período, em meu curriculum só constava experiência profissional de trabalho em empresas, me deixando com pouca chance de ingresso no doutorado. Antes de ingressar no doutorado, na UFPB, em Campina Grande, procurei o professor Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e demonstrei o meu interesse em participar em algum projeto de pesquisa, como bolsista, visando retornar a atividade acadêmica. Alguns meses depois o professor Carlos Alberto me convidou para participar em um projeto de pesquisa, o qual o mesmo era coordenador.

Para melhorar o Curriculum Vitae, com a participação em eventos científico e publicação em periódicos, requisito fundamental e necessário para obter uma pontuação plausível para concorrer a uma bolsa no programa de doutorado, no mês de setembro de 1999, ingressei como pesquisador no Projeto de Pesquisa intitulado “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo–PB”, como bolsista, financiado pelo CNPq, na

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), posteriormente, transformada em Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em Campina Grande–PB, de 01 de setembro de 1999 a 30 de agosto de 2001. O projeto era coordenado pelo Professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo, Doutor em Agricultural and Irrigation Engineering pela Utah State University, Estados Unidos (1991). Durante este período, publiquei vários trabalhos científicos em Congressos Internacionais e Nacionais e em Revistas de Artigos Científicos, além de participar de outros trabalhos de pesquisa.

Em agosto de 2001 ingressei no Doutorado em Recursos Naturais na UFCG, em Campina Grande–PB, concluído em 01 de abril de 2005, defendi minha Tese de Doutorado, sob o título “Modelo de Simulação para Racionalização do Uso da Água em Irrigação por Sulco”, orientador Professor Doutor Carlos Alberto Vieira de Azevedo.

Durante o período de doutorado publiquei vários trabalhos científicos em eventos internacionais e nacional e em periódicos científicos, também participei de dois concursos públicos, um na Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Juazeiro da Bahia, para professor efetivo sem sucesso e o outro na Universidade Estadual de Maringá, no estado do Paraná, para professor substituto com aprovação. Desisti de assumir o referido concurso por priorizar a conclusão do doutorado.

4.5 Memória sobre experiências na ESAM/UFERSA

Iniciei a minha atividade profissional de docente universitário em 29 de julho de 2004, na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), como Professor Substituto, em regime de 40 horas semanais, na classe de Professor Assistente, nível 01, para ministrar a disciplina de Cálculo I, conforme a PORTARIA/UFERSA nº 248, de 20 de julho de 2004, Diário Oficial da União – seção 2, nº 145, quinta-feira, 29 de julho de 2004. Nesta época a ESAM contava com apenas 4 (quatro) cursos: agronomia, veterinária, engenharia agrícola e zootecnia, esses dois últimos recém-criados; 58 (cinquenta e oito) docentes e 35 (trinta e cinco) servidores entre administrativos, motoristas e vigilantes. Durante o período de professor substituto, ministrei aulas de Cálculo I e de Informática Básica para os cursos de Engenharia Agrícola, Agronomia e Zootecnia.

Em 08 de agosto de 2005 fui aprovado como Professor Efetivo, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sendo um dos dois primeiros professores contratados após a transformação da ESAM para UFERSA, no cargo de Professor Adjunto, Nível 1, Dedicção Exclusiva, conforme a PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 145, de 04 de agosto de

2005, publicado no Diário Oficial da União – seção 2, N.º 151, segunda-feira, 8 de agosto de 2005, para ministrar as disciplinas de Mecânica dos Fluidos e de Termodinâmica.

Durante esses 20 (vinte) anos de carreira profissional na ESAM/UFERSA me dediquei exclusivamente ao ensino, à pesquisa e a extensão, a serviço da ESAM/UFERSA, assumindo diversas funções administrativas como: Vice Reitor; Diretor Pró Tempore de dois campi (Angicos e Caraúbas); responsável pela implantação dos três novos campi da UFERSA (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros); Coordenação de Curso por quatro mandatos; Membro do Conselho Superior (CONSUNI); representante da UFERSA por seis anos junto ao CREA-RN, na Câmara Especializada de Agronomia; Membro do Sub Colegiado de Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária do CTAA, Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação, do Ministério da Educação, conforme Portaria n.º 181, de 21 de março de 2022 até fevereiro de 2024.

Durante esses anos de dedicação ao ensino, à pesquisa e extensão, ministrei aula para treze disciplinas diferentes, como: Cálculo I; Informática Básica; Mecânica dos Fluidos; Termodinâmica; Sistemas de Irrigação; Fenômeno de Transportes; Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental; Hidráulica; Seminário de Introdução ao Curso; Avaliação e Perícia; Engenharia de Sistemas Agrícola e Ambiental; Salinização e Drenagem; e Drenagem. Totalizando 114 turmas e 5.680 horas aula na graduação, com média de aproximadamente 160 horas aula por semestre, mesmo estando à frente de funções administrativas na direção dos campi de Angicos e Caraúbas e sendo responsável pela implantação dos três campi, quase no mesmo período.

4.5.1 Implantação do Campus de Angicos

Breve histórico da minha participação na implantação dos três campi da UFERSA nos municípios de Angicos, no sertão central; Caraúbas, no médio oeste; e Pau dos Ferros, no alto oeste.

Após a transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em 2005, uma preocupação do então reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa era levar a expansão da UFERSA para regiões onde pudesse atender o maior número de jovens entre 17 e 24 anos, que não tinham condições de frequentar uma universidade na capital ou em cidades grande, a exemplo de Mossoró.

A ideia de construir a UFERSA – Angicos nasceu no Sertão da Bahia, em dezembro de 2006, quando o reitor acompanhado de mais dois pró-reitores retornava de um Seminário

em Salvador organizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) sobre o projeto Universidade Nova com apresentações de algumas IFES sobre a expansão territorial iniciada em 2003. Nestes dois anos a administração central da UFERSA catalisou diversas ações, voltadas para a expansão territorial da UFERSA.

As ações foram iniciadas em janeiro de 2007 com a criação de uma Comissão formada pelos docentes Walter Martins, Milton Moraes e José Arimatea de Matos visando a expansão territorial da UFERSA, cuja proposição inicial da Reitoria apontava para três campi: Pau dos Ferros, Limoeiro do Norte e Angicos. A proposta de implantação do campus na cidade de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará, foi mudada para a cidade de Apodi. Em seguida, ocorreram diversas reuniões na região e em Brasília, as quais culminaram com a liberação do Campus da UFERSA em Angicos.

Encontros foram realizados na Câmara Municipal de Assu para discutir a viabilidade da troca da cidade de Angicos por Assu. No entanto, prevaleceu a proposta inicial de implantar o primeiro campus em Angicos. Ressalto que o Ministro Garibaldi Alves Filho foi um grande colaborador na aprovação para implantação do campus em Angicos. Foram realizados encontros dos prefeitos com a Governadora Wilma de Farias para discutir o apoio da Governadora ao projeto de expansão territorial da UFERSA nessas cidades. Posteriormente, o reitor Josivan Barbosa realizou reunião com deputados da Bancada do RN e com o Secretário de Ensino Superior Ronaldo Mota, em Brasília para tratar do compromisso do Secretário com os parlamentares de alocarem recursos para a construção dos Campi e o MEC se comprometia à liberação de recursos de custeio e contratação de docentes e técnicos administrativos.

No decorrer de reunião do Professor Josivan Barbosa com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, agendada pelo presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho: O ministro disse que não incluiria o projeto dentro do Reuni, mas recomendou ao reitor da UFERSA a apresentar um projeto à parte para a expansão. Ele disse ainda que não recomendava a instalação dos campi em Apodi e Pau dos Ferros, porque estes dois municípios estavam sendo contemplados com CEFET's que iriam se transformar em IFET's, condição para oficializá-los como instituições de ensino superior. Ele disse ainda que não justificava o Governo ter duas instituições no mesmo município. O presidente do Senado não pôde participar dessa Reunião por estar com outro compromisso agendado no mesmo horário da reunião com o Ministro da Educação.

Durante reunião do Presidente do Senado Garibaldi Alves Filho com o ministro da educação em exercício José Henrique Paim: O ministro assumiu o compromisso de incluir o Campus de Angicos na expansão da UFERSA e autorizou a sua equipe a dialogar com a Reitoria da UFERSA para tratar da liberação de recursos imediata.

O professor Josivan Barbosa foi convidado pela Professora Maria Ieda Costa Diniz, da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (DIFES) para uma reunião em Brasília para tratar da instalação do Campus de Angicos. Em reunião do Reitor com a Diretora Maria Ieda Costa Diniz (DIFES) para discutir o orçamento do Campus: O MEC assumiu o compromisso de liberar a contratação de docentes efetivos ainda em 2008. Ficou acordado também que 50% dos recursos de capital seriam oriundos de Emenda de Bancada.

Após a liberação do primeiro Campus da UFERSA para cidade de Angicos, o reitor Josivan Barbosa me convidou para ajudá-lo na missão de implantar o campus na referida cidade, que se apresentava sem nenhuma infraestrutura montada e cuja implantação seria em instalações provisórias, considerando que em paralelo, a UFERSA iria construindo o novo Campus. A minha contribuição na implantação do campus, além da direção do mesmo, seria a participação desde a concepção do projeto arquitetônico das infraestruturas físicas até as especificações de reagentes e vidraçarias para as aulas práticas de química, bem como, as especificações técnicas de equipamentos de informática, de laboratórios, levantamento mobiliário para todo campus e material bibliográfico para biblioteca, como também, a quantificação e a solicitação para a aquisição dos mesmos, assim como para as instalações provisórias. Nessa época, eu estava na função de coordenador do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, do qual eu tive que me afastar da função para enfrentar esta missão.

Logo após o meu afastamento da coordenação do curso de Engenharia Agrícola, em setembro de 2008, o reitor Josivan Barbosa me designou para a Pró-Reitoria de Planejamento, para que eu pudesse acompanhar o trabalho do pró-reitor George Bezerra Ribeiro, nessa pró-reitoria. Seria para mim um estágio, uma vez que, segundo o reitor, esse período seria muito importante, pois, segundo o professor Josivan o pró-reitor era uma pessoa muito competente e eu iria aprender muito com ele. Ressalto que esse período em que trabalhei na Pró Reitoria de Planejamento foi um período de muita aprendizagem, e que contribuiu bastante para as decisões assumidas ao longo de minha gestão durante as implantações dos três campus.

No dia 11 de setembro de 2008 fui nomeado pelo então reitor Professor Josivan Barbosa Menezes Feitoza, como Assessor Especial, código CD-04, conforme PORTARIA

UFERSA/GAB n.º 602/2008, de 11 de setembro de 2008, para acompanhar o projeto da primeira expansão da UFERSA, implantação do Campus de Angicos, na região do Sertão Central do Estado do Rio Grande do Norte, no terreno de propriedade da União, na Fazenda Formento Agrícola, com área de 166 ha, autorizado o uso temporário pela Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 12 de maio de 2008. Cargo assumido até o dia 20 de janeiro de 2009, conforme Portaria UFERSA/GAB N.º 117/2009.

Em 03 de novembro de 2008, fui designado pelo Reitor da UFERSA, professor Josivan Barbosa Menezes Feitoza, através da PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0696/2008, responsável pelo acompanhamento e fiscalização, do Contrato 074/2008, com a empresa JCA Engenharia e Arquitetura LTDA, referente a Tomada de Preço n.º 05/2008, que teve como objeto a elaboração e/ou adaptação de projetos executivos completos das edificações, instalações e infraestrutura do Campus da UFERSA no município de Angicos. No dia 06 de novembro de 2008, a PORTARIA UFERSA/GAB N.º 703/2008, me designou também responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato assinado entre a UFERSA e a Empresa HB Construções e Serviços LTDA, para à Elaboração de levantamento topográfico plani-altimétrico cadastral, georreferenciado, em uma área de 240.000m² (24 ha) destinada à construção do Campus da UFERSA, no terreno de propriedade da União, no município de Angicos.

A RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA n.º 006/2008, de 23 de dezembro de 2008, autorizou a implantação do Campus de Angicos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). No dia 1 de janeiro de 2009, fui nomeado Diretor Pró-Tempore do Campus de Angicos, Código CD-03, conforme Portaria UFERSA/GAB n.º 118/2009, de 20 de janeiro de 2009. Fui dispensado da função para assumir a implantação de um novo campus na cidade de Caraúbas, conforme Portaria UFERSA/GAB n.º 395/2010, 3 de abril de 2010. Em 10 de julho de 2009, através da PORTARIA UFERSA/GAB N.º 635/2009, fui designado Coordenador de Ações do Programa 1073 – Brasil Universitário, Ação: 10732.11EM.26264.0024 – Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos.

Em 30 de maio de 2008, foi assinada a Pactuação do Programa de Expansão Etapa I - Campus de Angicos, na Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (MEC). Na pactuação do Campus de Angicos junto ao MEC, ficou acertado que através do REUNI, a UFERSA ofereceria 1.180 matrículas projetadas de 2009 até o final de 2012, distribuídos: Bacharelado em Ciências e Tecnologia com 100 vagas anuais no horário noturno; Bacharelado em Ciências e Tecnologia com 200 vagas anuais no horário diurno;

Licenciatura em Matemática com 60 vagas no horário noturno em 2012; Licenciatura em Física com 60 vagas no horário noturno em 2012; e Licenciatura em Química com 60 vagas no horário noturno em 2012. Ofertando 300 vagas anuais nos anos de 2009 a 2011 e 480 vagas a partir de 2012. Também para o Campus de Angicos foram pactuados 60 docentes (MSF), 10 Servidores de Nível Superior e 25 Servidores de Nível Intermediário.

Na área destinada à construção do campus no Formento Agrícola residiam cinco famílias de produtores rurais em atividades agrícolas, que além da exploração da terra, ocupavam com suas casas espaços onde estavam projetadas as estruturas físicas do campus, impedindo o início das construções dos prédios de blocos de laboratórios, complexo administrativo, reservatórios de água e toda infraestrutura paisagística e logística do campus. De forma pacífica, a direção do campus, em entendimento com os produtores rurais, convenceu a deixarem a fazenda e desocuparam suas casas para consolidar a implantação do campus. A desocupação das áreas ocorreu de forma não judicial, sem nenhum custo de indenização por parte do poder municipal e por parte da UFERSA. O Campus de Angicos foi a primeira expansão da UFERSA, no interior do Estado. O valor destinado para implantação do Campus da UFERSA no município de Angicos foi de R\$ 14.211.700,00 (quatorze milhões, duzentos e onze mil e setecentos reais), valor destinado para edificações, infraestrutura e equipamentos, dos quais R\$ 7.000.000,00 (sete milhões) foram orçamento de bancada em 2008, conforme Pactuação do Programa de Expansão Parte I, de criação do campus com o MEC em 30 de maio de 2008.

O campus de Angicos teve a celebração da aula inaugural no dia 2 de março de 2009, às 17h, no Ginásio de Esportes da Escola Joana Honório, localizada na Praça Padre Félix, no Centro de Angicos. A solenidade foi presidida pelo reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa e contou com a presença dos 100 primeiros alunos, acompanhados de pais e familiares, professores do campus de Angicos e do campus sede em Mossoró, pró-reitores e demais servidores da UFERSA. A solenidade foi prestigiada por moradores da cidade de Angicos e de municípios da região. Também estiveram presentes no evento o prefeito de Angicos, o Sr. Jaime Batista dos Santos (*in memoriam*), acompanhado de vereadores e secretários do município. Devido à importância do campus para a região do Sertão Central do estado, estiveram presentes no evento prefeitos e vereadores da região, além de deputados estaduais e federais. O evento contou com as presenças das maiores autoridades políticas do estado do Rio Grande do Norte, como o senador José Agripino Maia, o Ministro Garibaldi Alves Filho e a governadora do Estado Wilma de Farias, acompanhada de secretários(as).

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus de Angicos teve suas atividades de aula iniciadas no dia 03 de março de 2009, em instalações improvisadas,

com apenas uma sala de aula, com dois pequenos quadros improvisados, para os docentes ministrarem suas aulas, no piso superior do Educandário Padre Félix, espaço cedido pela gestora do Educandário, a Professora Rejane de Macêdo Loló e pelo Monsenhor Francisco das Chagas Pereira Pinto, da Diocese de Natal, responsável pelas instalações físicas do Educandário, pertencente à diocese de Natal. O início das atividades do campus estava previsto para o primeiro semestre de 2009, com 200 (duzentos) alunos diurnos e 100 (cem) noturnos. Devido à falta de salas de aula, uma vez que, as obras de infraestruturas do campus estavam na fase inicial de construção, o primeiro semestre foi iniciado com apenas 02 (duas) turmas de 50 (cinquenta) alunos cada, uma turma no horário vespertino e a outra no horário noturno, matriculados inicialmente por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificado), para o curso de Ciência & Tecnologia e com 11 (onze) docentes para ministrar aula nas disciplinas do primeiro e segundo período da grade curricular do curso.

Para atender à demanda de espaço físico do segundo semestre com o ingresso de mais 100 (cem) alunos, foi solicitado à diretora do Educandário, uma vez que só contávamos com apenas uma sala de aula, um anexo composto por cinco espaços a ser utilizado pela UFERSA, contanto que houvesse reformas das instalações que se encontravam bastante deteriorada. O anexo se encontrava sem a mínima condição de uso, necessitando de reforma do telhado, instalação de forro de gesso, serviço de reboco, de pintura, fechamento de parede, porta, janelas, instalação elétrica, hidráulica e sanitária.

Com o apoio do Pró-Reitor de Planejamento George Bezerra Ribeiro e do reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa foram viabilizados recursos para recuperação do anexo e licitado o serviço de recuperação, por duas vezes sem sucesso, devido o valor da planilha do contratado não atender os custos do serviço previstos de reforma e recuperação das obras. Após a terceira licitação, a Empresa N S Construções LTDA aceitou realizar a reforma. Finalizada a reforma do anexo, foi criada a estrutura para três salas de aula, com capacidade para 50 (cinquenta) alunos cada; uma sala para o laboratório de informática, com capacidade para 50 (cinquenta) alunos; uma sala para diretoria; uma sala para acomodar até 25 (vinte e cinco) professores; além de dois banheiros coletivos para atender o público masculino e feminino. A reforma do anexo foi suficiente para atender à necessidade de espaço físico de sala de aula nos três primeiros semestres.

Com a conclusão da reforma do anexo do educandário, foi possível a contratação de dois secretários executivos, para auxiliarem nos trabalhos administrativos; um laborarista de informática para manutenção dos computadores; e uma técnica pedagoga, para auxiliar os docentes nos trabalhos pedagógicos. No início do segundo semestre, em

julho de 2009, foram contratados mais 09 (nove) docentes para atender às necessidades das disciplinas ofertadas no segundo e terceiro período do Bacharelado em Ciências e Tecnologia, totalizando 20 (vinte) docentes.

Devido à demora de conclusão das instalações definitivas do campus, com previsão de entrega prevista para agosto de 2010, visto que, no período 2009.2, a universidade contava com um quadro de 20 (vinte) docentes, 02 (dois) servidores técnicos administrativos, 01 (um) laboratorista de informática, 01 (uma) técnica pedagoga e 300 (trezentos) discentes, e considerando que a partir do exercício 2010.1, o campus contaria com um quadro de 40 (quarenta) docentes, 15 (quinze) servidores técnicos e 550 (quintos e cinquenta) alunos, foi necessária uma segunda reforma no Educandário, no piso superior, espaço ocupado por pequenos cômodos que em décadas passadas servia de alojamento para as freiras que residiam nesse prédio pertencente a Diocese de Natal.

Levando em conta a necessidade da construção neste espaço, disponível no piso superior do Educandário, de mais três salas de aula com capacidade para 50 (cinquenta) alunos cada e mais dois gabinetes de professores, com capacidade para acomodar 5 (cinco) professores e 2 (dois) banheiros individuais, sendo um para o público masculino e outro para o público feminino a UFERSA elaborou o projeto executivo para construção das instalações.

Para a realização da construção de novas estruturas para acomodar os alunos e professores, foi necessária a demolição da estrutura existente. Para demolição dos alojamentos no piso superior do Educandário, a direção do campus contou com o apoio da Prefeitura local, durante a gestão do prefeito Clemenseau Alves, para realização dos serviços de demolição e limpeza da área. Em 1 de março de 2010, foi dada a Ordem de Serviço para os serviços à empresa A & C Construções LTDA. Com essa segunda reforma foi criado espaço físico no Educandário para atender às necessidades de funcionamento do campus até a conclusão das obras de infraestrutura definitiva do campus no Formento Agrícola, fato ocorrido em 28 de fevereiro de 2011, dois anos após o início das aulas no Educandário, em 02 de março de 2009.

A Tabela 3 descreve as datas de início de construção, empresas responsáveis e projetos executados no campus de Angicos. Obras que supervisionei e fiscalizei durante o período que estive à frente da direção do campus, como diretor pró-tempore e após assumir a direção do campus de Caraúbas, função a mim designada pelo então reitor da UFERSA até a conclusão definitiva das obras.

Tabela 3. Relação de obras executadas no campus de Angicos no período de novembro de 2008 a outubro de 2010

Data Ordem de Serviço	Contrato N°	Execução do Projeto	Empresa
04/11/2008	-	Planoaltimétrico Georeferenciado Cadastral	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
03/11/2008	074/2008	Projeto de Implantação do Campus de Angicos, composto de: Biblioteca central; Blocos de laboratórios; Centro de convivência; Auditório para 300 pessoas; Residência de apoio; Complexo de Patrimônio, Bloco de sala de aula; Bloco de sala de professores; Almoxarifado e Garagem; Reservatórios; Centro administrativo e Complexo esportivo	JCA Engenharia e Arquitetura Ltda
29/12/2008	101/2008	Bloco de Sala de Aula	N S Construções Ltda
29/12/2008	097/2008	Prédio da Biblioteca	A & C Construções Ltda
29/12/2008	099/2008	Bloco de Laboratório	Projetus Engenharia Ltda
29/12/2008	Tomada de Preços N° 16/2008	Construção de Guarita e Muros Laterais, Posterior e Frontal, Edital: 11/12/2008	Andrade Construções e Empreendimentos Ltda
11/05/2009	031/2009	Reforma da edificação da escola da Paróquia de São José dos Angicos (Educandário Padre Feliz), prazo de execução 14 dias corridos	N S Construções Ltda
03/12/2009	086/2009	Centro de Convivência	A & C Construções Ltda
08/12/2009	087/2009	Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias	PROEL Projeto de Engenharia e Construções Ltda
15/12/2009	091/2009	Instalação da rede lógica, telefonia e segurança	World Telecom Ltda
16/12/2009	093/2009	Pavimentação do Campus	PROEL Projeto de Engenharia e Construções Ltda
18/12/2009	090/2009	Instalação das Redes Elétrica	CCW – Engenharia LTDA
04/01/2010	092/2009	Prédio Administrativo	A & C Construções Ltda
04/01/2010	097/2009	Prédio para Almoxarifado, Patrimônio e Garagem	A & C Construções Ltda
01/03/2010	005/2010	Reforma do anexo no piso superior do Educandário Padre Felix,	A & C Construções Ltda
14/10/2010	077/2010	Auditório do Centro de Convivência	A & C Construções Ltda

O Anexo I apresenta a memória fotográfica do campus de Angicos, suas instalações provisórias no Educandário Padre Félix, no centro da cidade e as construções da infraestrutura definitiva da sede da UFERSA na Fazenda do Formento Agrícola.

4.5.2 Implantação do Campus de Caraúbas

Um resumo conciso e sucinto da história da criação do Campus de Caraúbas e de minha participação na sua implantação.

Diante da impossibilidade de instalação do campus no município de Apodi, após a afirmação do Ministro da Educação, Fernando Haddad, de não recomendar a criação de campus em cidades onde seriam contemplados com CEFET's que posteriormente iriam ser transformados em IFET's, instituições de ensino superior. O reitor Josivan Barbosa aproveitou os estudos de viabilidade de criação do campus de Apodi e, após ajustes, transferiu esse estudo para o município de Caraúbas, município de mesma região do estado, região do médio oeste, distante 38,6 km de Apodi, via RN-233 e, a 75,6 km de Mossoró, via RN-117. Em reunião na reitoria da UFERSA com representantes do município de Caraúbas e da região do médio oeste, o reitor Josivan apresentou a proposta para implantação do campus da UFERSA em Caraúbas. Na ocasião da reunião liderança política do município, o Sr. Ademos Ferreira, se comprometeu em doar um terreno para construção das futuras instalações física do campus, como também, o prefeito Ademar Ferreira da Silva se comprometeu em fornecer um imóvel para atender a parte administrativa da diretoria do campus e, também atender os professores, proporcionando condições didáticas para elaboração de aulas e atendimento aos futuros alunos, assim como salas de aula nos colégios do município. Ressalto que o apoio do prefeito Ademar Ferreira foi muito importante para a consolidação do campus no município.

Diante da experiência adquirida na implantação do campus da UFERSA em Angicos, o Reitor Professor Dr. Josivan Barbosa Menezes Feitoza me convidou para ajudá-lo na implantação do campus em Caraúbas. No dia 13 de abril de 2010, fui nomeado Diretor Pró-Tempore, conforme Portaria UFERSA/GAB n.º 397/2010 até o dia 16 de março de 2012, conforme Portaria UFERSA/GAB n.º 214/2012, de 22 de março de 2012. Durante o período que estive à frente do campus de Caraúbas, além de acompanhar e supervisionar a implantação da estrutura física do campus, fiquei responsável pela supervisão da construção do campus de Angicos até a sua conclusão em fevereiro de 2011 e responsável pela implantação da estrutura física do campus da UFERSA em Pau dos Ferros.

A Resolução CONSUNI/UFERSA n.º 010/2010, de 15 de junho de 2010, autorizou a implantação do Campus de Caraúbas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segunda unidade de expansão do Campus Central. A implantação do Campus de Caraúbas, localizado na região do médio oeste do Estado do Rio Grande do Norte, se deu

pela ação do Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitoza de levar a Universidade para as regiões do Estado onde havia o maior número de jovens fora do ensino superior.

A implantação do campus contou com o apoio do então prefeito Ademar Ferreira da Silva e do Empresário Adelmo Ferreira da Silva Júnior que doou uma área de 31,70 ha, localizado as margens da Rodovia RN-223, que liga Caraúbas/Apodi–RN, distante 1 km da cidade, registrado no Cartório de Ofício Único de Notas – Livro n.º 060/ Fls. 010/011, em 15 de junho de 2009, para a implantação e construção da estrutura física do campus, no município, com as mesmas estruturas previstas para o Campus da UFERSA Angicos.

A implantação do campus foi orçada em 35.568.000,00 (Trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e oito mil) para obras e equipamentos, conforme Portarias 343 e 345 de 25 de março de 2010, DOU 26/03/2010, citadas no documento de pactuação da criação do campus na Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (MEC), em 25 de março de 2010. Na pactuação foi prevista a implantação do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia com 300 vagas anual, 5 cursos de Engenharia com Terminalidades, 60 vagas cada; Formação de Professores, 100 vagas; o qual ofertara 700 (setecentas) vagas anuais, totalizando quando de sua plena implantação 1.900 (mil e novecentas) matrículas com suas terminalidades. Também para o campus foram pactuados 103 docentes (MSF), 51 Técnicos Classe “A” e 76 Classe “D”.

A solenidade da aula do campus de Caraúbas ocorreu no dia 16 de agosto de 2010, às 19h, na Casa da Comunidade, no centro da cidade. A comunidade caraubense prestigiou o evento que contou com a presença de autoridade municipais e da região, em destaque o prefeito Ademar Ferreira da Silva e do Empresário Adelmo Ferreira da Silva Júnior. Estiveram presente alunos e familiares, professores do campus, professores dos campus de Mossoró e de Angicos. O Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa presidiu a solenidade e na ocasião me deu posse ao cargo de Diretor Pró-tempore. Também estiveram presente o diretor do campus de Angicos, professor Francisco Edcarlos Alves Leite, o prefeito de Angicos Dr. Ronaldo de Oliveira Teixeira e o presidente da Câmara Municipal de Angicos, o vereador Marcos Antonio de Macedo (Marcos Loló), além de pró-reitores e demais servidores da UFERSA.

As aulas no Campus de Caraúbas foram iniciadas no dia 16 de agosto de 2010, na Escola Estadual Antônio Carlos, em três salas de aula e um laboratório de informática, espaços cedidos pela diretora da escola, a senhora Luzinete Jerônimo Fernandes, no horário noturno, com 100 alunos, matriculados inicialmente, por meio do SISU (Sistema de Seleção

Unificado), para o curso de Ciência e Tecnologia, com duas turmas de 50 alunos cada, no horário noturno e 10 professores.

Para atender à parte administrativa do campus e aos gabinetes de professores, foram disponibilizados pela Prefeitura local um prédio (residência), anteriormente ocupado pela Secretária de Agricultura do Município. Durante a estada da UFERSA neste prédio, as despesas com aluguel, energia, água e o serviço de limpeza foram custeadas pela Prefeitura local até a conclusão da construção da estrutura física definitiva do campus.

Para atender à demanda de espaço físico de sala de aula no segundo semestre, em fevereiro de 2011, com o ingresso de mais 100 novos alunos para o horário diurno, foi necessária a busca por outras escolas, municipal ou estadual, com disponibilidade de salas de aula com capacidade para atender 50 alunos por sala.

Na Escola Municipal Josué de Oliveira, contava com duas salas de aula disponíveis no horário diurno que atendia a necessidade da UFERSA com os novos ingressantes, espaço cedido pela Prefeitura. Os espaços de sala de aulas na Escola Estadual Antônio Carlos e na Escola Municipal Josué de Oliveira, atenderam à demanda de espaço físico necessário para atender o número de alunos nos dois primeiros semestres.

Com o aumento do número de turmas por disciplina, no terceiro semestre, com o ingresso de mais 100 alunos, as salas de aula não eram suficientes para atender à demanda de aula por disciplina conforme a grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFERSA. Para atender à necessidade de espaço físico, foi necessário pesquisar no município outro colégio com disponibilidade de sala de aula que pudesse ceder para a UFERSA.

No município de Caraúbas, a Escola Estadual Lourenço Gurgel passava por serviços de reforma e construção de novas salas de aula e laboratórios, com capacidade que atendia à demanda da UFERSA. Em contato com o secretário de Educação do município, Francisco Ivanildo Gomes Fernandes, solicitamos que, após a conclusão dos serviços, fossem cedidas partes das salas de aula e dos laboratórios para atender à necessidade da UFERSA até a conclusão da construção do campus. Ressalto que o pedido foi atendido e logo após a conclusão da reforma, praticamente todas as salas de aula e laboratórios foram cedidos para UFERSA.

Quanto às necessidades de sala para atender às demandas dos professores, foram alugados imóveis no centro da cidade e transformados em gabinetes para acomodá-los, a fim

de oferecer melhores condições didáticas pedagógicas para elaboração de aulas e atendimento aos discentes.

Quando renunciei o cargo de Diretor Pró-Tempore, em 16 de março de 2012, para concorrer ao cargo de reitor da UFERSA, deixei o Campus de Caraúbas com suas aulas ministradas em três unidades de ensino, na Escola Estadual Antônio Carlos, na Escola Municipal Josué de Oliveira e também na Escola Estadual Lourenço Gurgel. Estas unidades de ensino atenderam plenamente como instalações provisórias do campus até a conclusão definitiva de sua sede oficial, que só veio ocorrer, em maio de 2013, três anos após a aula inaugural do campus.

As três primeiras Ordens de Serviço para construções do campus, ocorreram nove meses e vinte dias após a solenidade da aula inaugural em instalações provisórias, no dia 04 de julho de 2011, em evento comemorativo para a cidade, com a presença de autoridades locais e de municípios vizinhos com a presença do Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia-CREA/RN e, com a presença do Presidente da Câmara de Vereadores da cidade de Angicos, o Sr. Marcos Antonio de Macedo (Marcos Loló).

A Tabela 4 descreve as datas de início de construção, empresas responsáveis e projetos executados no campus de Caraúbas. Obras que supervisionei e fiscalizei durante o período que estive à frente da direção, como diretor pró-tempore.

Tabela 4. Relação de obras executadas no campus de Caraúbas no período de julho de 2011 a dezembro de 2012

Data	Contrato N°	Execução do Projeto	Empresa
04/07/2011	050/2011	Prédio do Almoxarifado, Patrimônio e Setor de Transportes	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
04/07/2011	51/2011	Bloco de Salas de Aulas	A & C Construções Ltda
04/07/2011	52/2011	Bloco de Salas de Professores	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
11/07/2011	78/2011	Bloco de Laboratórios	Pilar Serviços Ltda
15/08/2011	79/2011	Muro e Guarita	Pilar Serviços Ltda
22/08/2011	80/2011	Centro de Convivência e Auditório	A & C Construções Ltda
08/09/2011	88/2011	Prédio da Biblioteca	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
07/11/2011	101/2011	Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias	A & C Construções Ltda
28/11/2011	109/2011	Cubículo de Medição e Proteção	CCW Engenharia Ltda
28/12/2011	134/2011	Construção do Prédio Administrativo	Pilar Serviços Ltda

A memória fotográfica do campus de Caraúbas, suas instalações provisórias e as construções dos prédios de infraestrutura definitiva encontra-se no Anexo II.

4.5.3 Implantação do Campus de Pau dos Ferros

Um resumo conciso e sucinto da história da criação do Campus de Pau dos Ferros e de minha participação na sua implantação.

A criação do campus iniciou com uma visita de uma comitiva liderada pelo prefeito de Pau dos Ferros, Leonardo Rêgo, à Reitoria da UFERSA, a fim de solicitar a implantação de um campus em sua cidade. Após essa visita, equipes de professores e engenheiros da UFERSA, juntamente com o reitor Josivan Barbosa, se reuniram na Câmara Municipal de Pau dos Ferros para discutir com a comunidade local o projeto do Campus. Posteriormente, essa equipe participou de um encontro no auditório do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), em Pau dos Ferros, para apresentação de um estudo de viabilidade da UFERSA naquele município.

O prefeito Leonardo Rêgo agendou uma reunião em Brasília com o Presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, solicitando a interferência junto ao Ministro da Educação para aprovar o projeto de expansão territorial da UFERSA, incluindo o município de Pau dos Ferros.

Na ocasião da reunião com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, o ministro informou ao reitor Josivan Barbosa que não incluiria o projeto dentro do Reuni, mas recomendou ao reitor da UFERSA a apresentar um projeto à parte para a expansão. Ele expressou ainda que não recomendava a instalação dos campi em Apodi e Pau dos Ferros, porque estes dois municípios estavam sendo contemplados com CEFET's que iriam se transformar em IFET's, condição para oficializá-los como instituições de ensino superior. Ele disse ainda que não justificava o Governo ter duas instituições no mesmo município.

No entanto, em 2010, mesmo sem a aprovação do campus pelo MEC, o reitor Josivan Barbosa conseguiu junto a bancada de deputados federais do estado do Rio Grande do Norte uma emenda de bancada para iniciar a construção das futuras instalações físicas do campus, na expectativa, que em condições políticas mais favoráveis a criação do campus seria concretizada. Fato este que ocorreu no ano de 2011, com a mudança de governo. A então presidente da República, Dilma Rousseff, pretendia criar uma universidade no Nordeste. Ciente desta informação, o reitor Josivan Barbosa apresentou o campus de Pau dos Ferros, que já se encontrava com grande parte das estruturas físicas prontas. Equipes da Presidência da República visitaram as estruturas da UFERSA em Pau dos Ferros, e aprovaram as instalações, também levaram em consideração a localização geográfica da cidade, que além

de atender os alunos do alto oeste do Rio Grande do Norte, atenderia também alunos dos estados vizinhos, a exemplo do estado da Paraíba, Pernambuco e Ceará.

Fui designado pelo Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitoza como responsável pela Infraestrutura Física do campus, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 447/2010, de 30 de abril de 2010 e Portaria UFERSA/GAB Nº 734/2011, de 18 de agosto de 2011, com vencimento da portaria em 18 de agosto de 2012, final da gestão do então reitor. Também fui designado diretor provisório do Campus da Pau dos Ferros, de janeiro/2011 a março/2012. A implantação do campus ocorreu praticamente no mesmo período em que assumi a direção e a implantação do campus de Caraúbas, em 13 de abril de 2010. A terceira unidade de expansão do Campus Central, em Pau dos Ferros, localizado na região do Alto oeste do Estado do Rio Grande do Norte, ocorreu mesmo antes da criação do campus pelo MEC. Iniciou-se a construção da estrutura física do campus, com recursos de emenda de bancada no valor de R\$ 6.623.901,00 (Seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e um reais), dos quais R\$ 4.483.723 (Quatro milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, e setecentos e vinte e três reais) disponibilizado em 2010 e o restante R\$ 2.140.178 (dois milhões cento e quarenta mil, cento e setenta e oito reais) no ano seguinte.

A construção da estrutura física do campus iniciou-se em novembro de 2010, numa área de aproximadamente dez hectares, situado na margem esquerda da RN-117 que liga Pau dos Ferros ao município de Francisco Dantas, doado por Antônio Alvino de Sousa Neto, em 08 de junho de 2009, conforme escritura de doação registrado no Cartório Jales, Livro 058, folhas n.º 125/125-v. A implantação do campus contou com o apoio imprescindível do então prefeito Leonardo Nunes Rêgo que se encarregou de fazer o acordo entre o doador do terreno e a UFERSA, além de disponibilizar a rede de energia e de água até o terreno do campus.

Em 30 de abril de 2010, através da PORTARIA UFERSA/GAB Nº 447/2010, fui designado Coordenador de Ações 12.364.1073.0160 - Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Pau dos Ferros. No dia 18 de agosto de 2011, nova Portaria foi publicada pela Reitoria, PORTARIA UFERSA/GAB Nº 734/2011, me designando Coordenador das mesmas ações para conclusão das obras previstas para o futuro Campus de Pau dos Ferros.

O campus só foi aprovado pelo Conselho Universitário nove meses após as primeiras Ordens de Serviço, pela DECISÃO CONSUNI/UFERSA n.º 050/2011, de 27 de setembro de 2011. A estrutura física prevista para o campus seguiu as mesmas estruturas

previstas para os Campus da UFERSA no município de Angicos e de Caraúbas. Somente em 18 de abril de 2012, foi pactuada, junto ao MEC, a criação do Campus da UFERSA em Pau dos Ferros, na Secretaria de Educação Superior, em Brasília.

A pactuação do campus ficou acordada, inicialmente, que os cursos a serem ofertados nessa unidade seriam: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia, com 300 vagas; com Terminalidades em Engenharia Civil, 50 vagas; Engenharia Mecânica, 50 vagas; Engenharia de Telecomunicação, 50 vagas; e Engenharia de Computação, 50 vagas, o qual ofertaria 500 (quinhentas) vagas anuais, totalizando quando de sua plenitude 1.300 (mil e trezentas) matrículas. Para o campus, foram pactuados 72 docentes (MSF), 35 Técnicos Classe “A” e 52 Classe “D”.

A aula inaugural da UFERSA de Pau dos Ferros ocorreu no dia 28 de fevereiro de 2012, às 18h, presidida pelo reitor da UFERSA, Professor Josivan Barbosa Meneses Feitosa, prestigiada pela comunidade Pauferrense. Estiveram presentes alunos e familiares, diretores de campi, pró-reitores, professores e demais servidores da UFERSA. A solenidade contou com a participação de prefeitos e vereadores da região, representantes da Universidade Estadual (UERN) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), além do prefeito do município, Leonardo Nunes Rêgo, acompanhado de secretários do município. A solenidade ocorreu no Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) do Rio Grande do Norte.

O Campus de Pau dos Ferros, iniciou suas atividades, nas instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Pau dos Ferros, no espaço de duas salas de aula, com capacidade para 40 alunos cada, concedido pela diretora do Instituto, a senhora Antônia Francimar da Silva, ao Reitor Josivan Barbosa, concessão dada até a conclusão das obras do campus universitário, no terreno doado. As aulas foram iniciadas em 27 de fevereiro de 2012, com duas turmas de 40 alunos cada no horário noturno, do Curso de Ciência e Tecnologia, no Instituto Federal de Pau dos Ferros.

Em Pau dos Ferros, durante o período em que estive como responsável pela implantação do campus, acompanhei e supervisionei a construção das obras de infraestrutura referente aos contratos descritos na Tabela 5.

Tabela 5. Relação de obras executadas no campus de Pau dos Ferros no período de novembro de 2010 de 2010 a dezembro de 2011

Data	Contrato N°	Execução do Projeto	Empresa
29/11/2010	88/2010	Guarita e muros laterais, posterior e frontal	Construtura Assu e Empreendimentos Ltda
20/12/2010	91/2010	Bloco de Salas de Aulas	A & C Construções Ltda
10/01/2011	96/2010	Bloco de Laboratórios	Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda
10/01/2011	95/2010	Prédio Administrativo	Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda
05/12/2011	116/2011	Construção dos Reservatórios e Instalações de Redes Hidrosanitárias	Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda

Trago comigo o sentimento de gratidão por receber a credibilidade e a confiabilidade do então magnífico reitor, professor Josivan Barbosa Menezes Feitosa, para a implantação dos três campi. Assumir o desafio de implantar os três campi me proporcionou a experiência do trabalho administrativo na universidade e me fez ver o sonho de jovens da região de frequentar uma universidade federal se tornar realidade. A inclusão social através do ensino superior mudou as expectativas de muitos jovens da região, que muitas vezes tinham como perspectiva para o futuro o concurso para serviços gerais nas prefeituras de suas cidades. Hoje, graças à expansão da universidade com a implantação dos campus, muitos desses jovens ingressam no mercado de trabalho para exercer a profissão escolhida de seus cursos de graduação. Outros, ingressaram na academia como professores universitários, alguns deles na UFERSA. Essa mudança de vida por partes dos alunos me faz sentir cumpridor do meu dever de educador e de gestor, e de ter contribuído para o desenvolvimento do semiárido como um dos responsáveis da expansão da UFERSA nas regiões do: Sertão Central, em Angicos; Médio e Alto oeste, nos municípios de Caraúbas e Pau dos Ferros, respectivamente.

O Anexo III apresenta a memória fotográfica das construções dos prédios de infraestrutura definitiva da sede da UFERSA do campus de Pau dos Ferros.

5 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

5.1. Vínculo Institucional Atual e Atividades não acadêmicas desenvolvidas

Atualmente sou servidor público federal, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), enquadramento funcional, Professor Titular, Classe “E”, carga horária semanal de 40 horas, dedicação exclusiva, matrícula Siape: 2465692, ingresso em 2004 como

professor substituto e em 2005 como professor efetivo. Em 8 de setembro de 2020, assumi a função de Vice-Reitor: PORTARIA UFERSA/GAB N° 466/2020, código CD-02, com mandato de quatro anos.

Com relação às atividades desempenhadas antes de ingressar na ESAM/UFERSA, atuei em empresas privadas na cidade de Campina Grande–PB, nas décadas de 70 e 80, antes e após a graduação. No período de 01 de setembro de 1989 a 08 de maio de 1995, trabalhei em empresa pública, na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), em Fortaleza, onde assumi funções gratificadas e no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1999 desempenhei atividades técnicas e administrativas em empresas de Sociedade Anônimas (S/A), desde a fase de implantação até as fases de produção e comercialização de seus produtos. A Tabela 6 apresenta as empresas e as atividades não acadêmicas assumidas na minha formação profissional.

Tabela 6 Atividade não acadêmicas assumidas durante o período de 1972 a 1999

Item	Empresa	CNPJ/Portarias	Período
1	Companhia Agrícola Barra do Bé S/A	12.935.755/0001-67	01/1995 a 12/1999
2	Lagoarroz Irrigações Lagoa do Arroz S/A	12.931.424/0002-3	01/1995 a 12/1999
3	Marrecas Agropecuária S/A	12.669.370/0001-03	01/1995 a 12/1999
4	Agro Pastoril Lagoa de Cima S/A	08.993.933/0001-39	01/1995 a 12/1999
5	Cagisa Cariri Agrícola S/A	24.105.777/0001-89	01/1995 a 12/1999
6	Fuji S/A Mármore e Granitos	41.137.225/0001-71	01/1995 a 12/1999
7	IRRICAMP Irrigação Campina Grande Ltda	11.889.763/0001-51	01/1995 a 12/1999
8	Diretor da Divisão Regional de Crateús-CE, da Superintendência de Obras Hídricas (SOHIDRA)/Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), 01 de setembro de 1989. Cargo Comissionado Símbolo DAS-2	Portaria N° 030/92, em 14 de abril de 1992, Diário Oficial do Estado do Ceará N° 15.794, de 24 de abril de 1992	01/09/1989 a 14/04/1992
9	Membro em Comissão de Assistente Técnico, Cargo Comissionado Símbolo DAS-2, da <i>Secretaria de Recursos Hídricos</i> do estado do Ceará (SRH)	Portaria N° 239/92, de 07 de dezembro de 1992. Diário Oficial N° 15.953, de 15 de dezembro de 1992 a 29 de junho de 1993	07/12/1992 a 29/06/1993
10	Diretor da Divisão de Estudos Básicos de Projetos da Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH, de 29 de junho de 1993 a 11 janeiro/1995, Cargo Comissionado Símbolo DAS-2	Diário Oficial N°16.468 de 17 de janeiro de 1995	29/06/1993 a 11/01/1995
11	Membro da Comissão de Assistente Técnica, na Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará		01/12/1992 a 11/01/1995

12	Supervisor dos Estudos de Diagnósticos e Reaproveitamento das Áreas Irrigadas do Projeto Jaibaras, no município de Sobral-CE, sistema de irrigação por superfície, área 391 ha, realizada pela firma PIVOT Projetos de Irrigação e Consultoria e Assessoria Ltda, através de contrato com a Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH)		12/04/1993 a 12/07/1993
13	Participação da Elaboração da Proposta do Programa Permanente de Combate à Seca-PPCS/92, e da Supervisão de Obras de Açudes e Barragens, executados com recursos do PPCS, nos municípios de: Pedra Branca, Iguatu, Piquet Carneiro, Ocara, Aiuaba, Arneiroz, Jaguaribara, Saboeiro, Pena Forte e Jardim. Trabalho desenvolvido pelas Secretarias Estadual, de Ação Social e a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)		05/1991 a 12/1992
14	Supervisão a implantação da 1ª e 2ª etapa do Projeto Realejo em Crateús-CE, sistema de irrigação por Pivô Central, área 250 ha, quatro pivôs, executado pela Construtora ARGOS Ltda., no exercício de 1990, através de contrato com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH)		no exercício de 1990
15	Função de Engenheiro Agrícola da Associação Técnico Científica Eng. Paulo de Frontin - ASTEF, em Fortaleza		01/09/1989 a 08/05/1995
16	Assessor Técnico na área de Engenharia de Água e Solo, especificamente na elaboração de projetos de irrigação, na empresa Irrigação Campina Grande Ltda-IRRICAMP, em Campina Grande-PB.		09/1984 a 12/1986
17	Balconista da empresa Fernandes e Cia, em Campina Grande-PB		01/08/1972 a 31/04/1974
18	Faturista da empresa Açucareira Paraibana Ltda, em Campina Grande-PB		01/05/1974 a 28/02/1977
19	Faturista na empresa "José Augusto de Lira", em Campina Grande-PB		01/01/1981 a 31/05/1982

5.2 Homenagens – prêmios e títulos

Descrevo, a seguir, algumas homenagens concedidas pela Câmara Municipal de Angicos em reconhecimento aos serviços prestados na educação do município com a implantação do campus da UFERSA na cidade. Em destaque o Título de Cidadão Angicano, pelos relevantes serviços prestados à Cidade de Angicos, conforme Decreto Municipal n.º 024/2010 de 27 de setembro/200; e o Diploma de Mérito Educacional Paulo Freire, pelos serviços prestados a educação do município de Angicos, conforme Decreto Legislativo n.º 086/2019, de 22 de abril de 2019.

A amizade conquistada em Angicos durante a minha passagem na cidade nasceu pela vontade comum de realizar o sonho de implantar uma universidade na região, especialmente na cidade de Angicos. Essa amizade permanece de forma sólida e duradoura e desejo que dure para sempre. Registro o meu agradecimento a toda a comunidade anglicana pelo apoio dado durante a implantação do campus, que com certeza foi um fator decisivo para consolidação deste sonho.

Com relação às homenagens recebidas da UFERSA, pelos trabalhos administrativos desde o período que ingressei na instituição até a presente data, me sinto honrado pelo Diploma de Mérito Administrativo, recebido no dia 28 de setembro de 2018, pelos “Relevantes Serviços Prestados à Universidade”, indicação do campus de Caraúbas, aprovado em plenário pelo Conselho Universitário (Consuni) órgão colegiado superior, cumprindo a Decisão CONSUNI/UFERSA n.º084/2018 em sua 9ª Reunião Ordinária de 2018. Ressalto que esta premiação deve-se à Resolução CONSUNI/UFERSA n.º 006/20015, de 1º de junho de 2015, conforme o seu Art. 3 a UFERSA concederá o Diploma de Mérito Administrativo aos servidores docentes e técnicos administrativos, ativos ou aposentados, pertencentes aos seus quadros, que tenham prestados relevantes serviços à Universidade, conforme o inciso II do Art. 5º, as propostas para concessão do Diploma de Mérito Administrativo deverão ser indicadas pelas unidades acadêmicas, administrativas ou representações e encaminhadas pelo Reitor ao CONSUNI, devidamente justificadas e instruídas com exposição de motivos, para cada indicação.

No dia 27 do mês de março de 2014, recebi a homenagem concedida pelo então Reitor José de Arimatea de Matos ao Primeiro Diretor Pró-tempore do Campus da UFERSA em Caraúbas pela “Relevante Contribuição para Implantação do Campus”. Outra homenagem marcante na minha trajetória na instituição foi a reportagem publicada no 1º dia de agosto de 2014, no Informativo Interno da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, sobre o título “Nossos Valores: Pordeus: O Condutor da Expansão”, na Folha da UFERSA, na Edição 08 – Mossoró–RN, produzido pela Assessoria de Comunicação da UFERSA. Editor do informativo, o jornalista Passos Júnior.

Em reconhecimento aos trabalhos desempenhados durante a implantação do Campus de Angicos, os alunos da primeira turma de formandos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, turmas diurno e noturno. Ingresso em 2009.1, concluintes 2011.2, me prestigiaram com a homenagem “Nome da Turma: Roberto Vieira Pordeus”, a esses alunos, registro aqui minha gratidão.

Com relação às homenagens concedidas pelo campus de Caraúbas, os professores e alunos me prestigiaram como paraninfo geral da primeira Turma de formandos do Campus, ingresso em 2010.2, formandos do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Turmas: Diurno e Noturno, concluintes em 2013.1. O campus de Caraúbas me prestigiou também como paraninfo geral dos concluintes 2018.1, dos Formandos dos Cursos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Letra Libras e Bacharelado em Ciência e Tecnologia. A toda comunidade ufersiana de Caraúbas, professores, técnicos administrativos e alunos, registro minha inteira gratidão pelo apoio, parceria, reconhecimento e valorização do trabalho durante a implantação do compus.

Durante os seis anos representando a UFERSA junto ao CREA-RN, na Câmara Especializada de Agronomia, de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2015. Pelo trabalho e funções assumidas nesses anos, recebi dois Certificados de Serviços Prestados ao CREA-RN, referente aos períodos de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2012 e de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015. Durante esses períodos assumi as seguintes funções: Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia, 2012; Coordenador Adjunto da Câmara Especializada de Agronomia, 2013; Coordenador da Comissão de Educação e Atribuição Profissional, 2013; Membro da Comissão de Educação e Atribuições Profissional, 2014 e 2015; e Membro da Comissão do CREA Júnior, 2014 no CREA-RN.

Pelos trabalhos desenvolvidos junto ao curso de Engenharia Agrícola e Ambiental como professor e como coordenador de curso por 04 (quatro) mandatos fui por várias vezes homenageado como: Nome das Turmas Concluintes, 2009.2 e 2010.1; Padrinho das Turmas Concluintes, 2009.1, 2010.2, 2011.1, 2013.1 e 2014.1; Patrono da Turma Concluinte, 2012.2; Professor Homenageado Concluintes, 2012.2 e 2017.2, a esses alunos minha gratidão.

O Anexo IV apresenta algumas homenagens e títulos recebidos no período de 2006 a 2021.

6 ATIVIDADES DIDÁTICAS

6.1 Aulas Ministradas

6.1.1 Disciplinas ministradas na graduação

Iniciei a minha atividade profissional de docente universitário na graduação em 29 de julho de 2004, na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), como Professor Substituto, em regime de 40 horas semanais, na classe de Professor Assistente, nível 01, para

ministrar a disciplina de Cálculo I, Durante o período de professor substituto ministrei aulas de Cálculo I e de Informática Básica para os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Zootecnia, estes dois últimos na época recentemente implantados.

Durante todas as fases de estudos, desde o ciclo ginasial até o universitário, a disciplina de matemática era que eu mais gostava de estudar e de ministrar aulas nos colégios, aulas de reforço e aulas preparatórias para concursos e vestibulares. A minha estante sempre estava atualizada com coleções de livros de matemática, não esquecendo a Coleção de Matemática Moderna de autoria de Cid Guelli; Gelson Lezzi e Osvaldo Dolce e a coleção de livros de Matemática Para o 2º Grau - Escola/Ensino Médio (Vicente Paz Fernandez, Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Nicolau Youssef), conhecidos na época como “os livros de Matemática da capa Preta”. Esses livros foram de grande utilidade desde o segundo grau (científico) até minha fase de estudos na universidade. Também não posso esquecer de citar, muito importante na minha formação de engenheiro, os dois volumes de Cálculo I e II de Tom M. Apostol, editados em espanhol. Diante de tanta dedicação à matemática, a minha maior satisfação quando ingressei na ESAM foi ministrar aula de Cálculo I, porque tive a oportunidade de repassar para os alunos a importância da matemática para a engenharia e o quanto o conhecimento e o domínio da matemática ajuda no dimensionamento nas diversas áreas de Ciências Agrárias.

Em 8 de agosto de 2005 fui aprovado como Professor Efetivo, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sendo um dos dois primeiros professores contratados após a transformação da ESAM para UFERSA, Lei n.º 11.155 de 29 de julho de 2005, no cargo de Professor Adjunto, Nível 1, Dedicção Exclusiva, para ministrar as disciplinas de Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica e Fenômeno de Transporte. Na instituição, desde quando ingressei na UFERSA como professor efetivo, ministrei aula das seguintes disciplinas: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos, Fenômenos de Transporte, Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental, Sistemas de Irrigação, Salinização e Drenagem, Drenagem, Seminário de Introdução ao Curso e Engenharia de Sistemas Agrícolas e Ambientais, dentre as quais, as disciplinas de Hidráulica e de Sistemas de Irrigação foram as que me satisfiz ministrar com mais ânimo, porque tive a oportunidade quando trabalhei na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), atuar como Diretor da Divisão Regional de Crateús durante a implantação de vários projetos de irrigação. A satisfação de ter ministrado essas disciplinas deve-se também ao fato de ter atuado como diretor da Divisão de Estudos e Projetos da SRH.

Entre as atividades exercidas na Divisão de Estudos Básicos, analisar os estudos dos projetos de viabilidade técnica e econômica e os projetos executivos de adutoras de abastecimento de água para os municípios e de sistemas de irrigação nas diversas modalidades no Estado era uma de minhas competências. Além disso, durante as implantações dos projetos, eu era um dos responsáveis por fiscalizar as suas execuções e conduções. Essas atividades me propiciaram bastante experiência profissional para ministrar aulas nas disciplinas citadas, uma vez que convivi na prática com elas.

Durante o período em que estive à frente da implantação dos três campi da UFERSA, nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros e assumido a função de diretor pró-tempore dos dois primeiros campi, permaneci ministrando as aulas das disciplinas de Fenômeno de Transporte e de Sistemas de Irrigação em Mossoró, bem como, participando de atividades de extensão e de pesquisa, em parceria com professores dos campi de Mossoró e de Angicos. Na época em que estive nos campi, assumi também a disciplina de Seminário a Introdução ao Curso, cujo conteúdo abordava as áreas de atuação dos vários cursos de engenharia da UFERSA, cursos do segundo ciclo para os alunos do Bacharelado em Ciências e Tecnologia.

Após deixar a direção do campus de Caraúbas em março de 2012, assumi as disciplinas de Introdução à Engenharia Agrícola e Ambiental; Salinização e Drenagem; e Avaliação e Perícias. Atualmente, a disciplina que tenho imensa satisfação em ministrar aula é a disciplina de Avaliação e Perícias, que trata da avaliação e perícias rurais, por se tratar de uma disciplina profissionalizante, do nono período, que envolve todos os conhecimentos da engenharia agrícola. Quando assumi a vice-reitoria, resolvi não abandonar a sala de aula e, devido às atividades administrativas, optei por permanecer ministrando aula para disciplina de Avaliação e Perícias. Total de 5.680 horas aulas ministradas desde quando ingressei na ESAM em 2004 até o exercício letivo de 2024.1.

6.1.2 Disciplinas na Pós-Graduação

Minhas atividades de ensino na Pós-Graduação da UFERSA se iniciaram em 2006, lecionando a disciplina Sistemas de Irrigação Convencional, do Programa de Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem, dividindo a carga horária da disciplina de 60 horas aula com o Professor Sérgio Aguilar Levien. Nos semestres seguintes, passei a lecionar a disciplina Hidráulica Aplicada, dividindo a carga de 60 horas aula com o Professor José de Arimatéa de Matos. Devido às minhas atividades como responsável pela implantação dos campi da UFERSA nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros e também das minhas ocupações como

gestor diretor de Campi, tive que me afastar do programa de pós-graduação. Na Pós-Graduação ministrei aula durante seis períodos, nas disciplinas de Hidráulica Aplicada e Sistema de Irrigação, total de 210 horas aulas.

6.1.3 Disciplinas Ministradas no Ensino Fundamental e Médio (1º e 2º grau)

Minhas atividades de ensino no ciclo ginásial (1º grau) e científico (2º grau), atualmente ciclo fundamental e médio, iniciou quando ministrei aulas particulares, conhecidas como aula de reforço, ministradas nos finais de semana, ainda quando aluno do ginásio no Colégio Municipal Anita Cabral e quando cursava o científico no Colégio Estadual da Prata.

Quando ingressei na Universidade em 1977, tive que abandonar o emprego na empresa Açucareira Paraibana Ltda., para me dedicar exclusivamente aos estudos na universidade, atitude que me deixou sem nenhuma fonte de renda para manter minhas despesas com alimentação, moradia e demais despesas essenciais de sobrevivência. A única alternativa encontrada foi procurar nos colégios existentes na cidade a possibilidade de vaga para professor de disciplina de matemática e/ou de física, disciplinas estas que já ministrava aula de reforço e tinha bastante conhecimento o que me dava segurança para assumir a função de professor. O primeiro colégio que comecei as atividades de ensino ministrando aula de matemática para o primeiro grau foi o Colégio Santa Terezinha, colégio de ordem religiosa administrado por franciscanos, localizado no centro da cidade, no Ponto Cem Réis, na época, local de partida para o brejo paraibano, em Campina Grande. Este colégio foi o início de minha atividade de ensino de forma profissional, com carteira assinada, entre o ano de 1977 até 1980. Já no início de maio de 1978 passei a ministrar aulas no Colégio Diocesano Pio XI Sucursal, no bairro do Catolé, nas disciplinas de matemática, no ginásial, primeiro grau; e de Física e de Matemática Financeira, no segundo grau. Neste colégio ministrei aulas de 1 de maio de 1978 a 31 de agosto de 1980. Também a partir de 1978, iniciei atividades de ensino no Colégio Diocesano Pio XI, no centro da cidade, na rua Getúlio Vargas, no ciclo ginásial, ministrando aula de Matemática e Ciências, de março de 1978 a abril de 1980.

6.2 Participação em banca de comissões julgadoras

6.2.1 Concurso público

Como professor da UFERSA participei, desde 2005, como Membro de Banca Examinadora de Processo Seletivo, de 10 (dez) concursos para professor substituto e 17 (dezessete) para professor efetivo, nas áreas das ciências exatas e da engenharia, conforme

apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 Relação de processos seletivos para docentes por área e disciplinas

Item	Categoria	Disciplina/área	Universidade	Data
1	Professor Assistente I	Mecanização Agrícola; e Motores e Máquinas Agrícolas	Universidade Federal da Paraíba. Areia-PB	2005
2	Professor Adjunto I	Desenho I, Desenho II e Introdução à Informática. Portaria ESAM/GAB N° 102/2005	Escola Superior de Agricultura de Mossoró	2005
3	Professor substituto	Programação Aplicada à Engenharia e Informática Básica. Edital 06/2005, Portaria UFERSA/GAB N° 301/2005, de 21 de novembro de 2005	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2005
4	Professor substituto	Programação Aplicada à Engenharia e Informática Básica. Edital 06/2005, Portaria UFERSA/GAB N° 312/2005, 01 de dezembro de 2005	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2005
5	Professor substituto	Manejo e Gestão Ambiental. Edital 02/2006, Portaria UFERSA/GAB N° 035/2006, de 20 de março de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
6	Professor substituto	Álgebra Linear, Geometria Analítica Cálculo. Edital 04/2006, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 078/2006, de 08 de maio de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
7	Professor efetivo	Geoquímica Ambiental, Poluição e Impacto Ambiental. Edital 04/2006, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 078/2006, de 08 de maio de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
8	Professor efetivo	Algebra Linear, Geoquímica Ambiental e Cálculos, Ciências Ambientais. Edital 04/2006, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 078/2006, de 08 de maio de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
9	Professor Substituto	Cálculo I e II, Matemática Financeira, Algebra Linear e Geometria Analítica. Edital 06/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 219/2007, de 04 de julho de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
10	Professor Substituto	Área Matemática. Edital 06/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 212/2007, 03 de julho de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
11	Professor Substituto	Área Matemática. Edital 07/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 237/2007, 26 de julho de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
12	Professor Substituto	Materiais e Técnicas de Construção e, Estruturas para Edificações Rurais. Edital n° 013/2007. Portaria UFERSA/GAB N° 345/2007, de 29 de outubro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
13	Professor Substituto	Programação e Manejo da Irrigação, Sistemas de Irrigação, Hidráulica. Editais 012/2007 e 013/2007, conforme Portaria	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007

		UFERSA/GAB Nº 348/2007, de 29 de outubro de 2007		
14	Professor Efetivo	Poluição e Impactos Ambientais, Índice de Sustentabilidade, Tratamento de Resíduos Sólidos/Líquidos e Gasoso. Edital 012/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 391/2007, de 20 de novembro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
15	Professor Efetivo	Resistência dos Materiais, Mecanismo e Elementos de Máquinas, Máquinas Agrícola. Editais 012/2007, 019/2007 e 020/2007 conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 453/2007, de 19 de dezembro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
16	Professor Efetivo	Cálculo I, Cálculo II, Geometria Analítica. Edital 012/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 458/2007, de 20 de dezembro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
17	Professor Efetivo	Área: Engenharia. Edital 006/2008, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 237/2008, de 23 de abril de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
18	Professor Efetivo	Manejo de Bacias Hidrográficas, Planejamento de Recursos Hídricos. Edital 035/2008, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 784/2008, de 05 de dezembro de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
19	Professor Efetivo	Ambiente, Energia e Sociedade. Edital 035/2008, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 836/2008, de 16 de dezembro de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
20	Professor Efetivo	Cálculo Diferencia e Integral, Geometria Analítica, Laboratório de Ensino da Matemática e História da Matemática (Campus Angicos). Edital nº 035/2008, de 20 de outubro de 2008. Portaria UFERSA/GAB Nº 846/2008, de 17 de outubro de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
21	Professor Efetivo	Álgebra Linear, Álgebra Abstrata, Introdução às Funções de Várias Variáveis, Análise Matemática e Eq. Dif. Ordinárias (Campus Mossoró). Edital 035/2008, de 20/10/2008, reaberto pelo Edital nº 042/2008, de 10/10/2008. Portaria UFERSA/GAB Nº 848/2008, de 17 de dezembro de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
22	Professor Efetivo	Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos. Edital 007/2009, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 395/2009, de 30 de abril de 2009	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2009
23	Professor Efetivo	Fenômeno de Transporte. Edital 026/2009, conforme Portaria	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2009

		UFERSA/GAB Nº 571/2009, 06 de julho de 2009		
24	Professor Efetivo	Fenômenos de Transporte. Edital 034/2009, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 811/2009, 18 de setembro de 2009	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2009
25	Professor Substituto	Geologia Aplicada à Engenharia, Mecânica dos Solos I, Hidrologia. Edital 060/2014, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 1.581/2014, 30 de dezembro de 2014	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2014
26	Professor Efetivo	Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal na área de Ciências Básicas e Engenharia e Tecnologia da Universidade Federal de Campina Grande Campus de Patos-PB, Edital 23 de 15 de julho de 2015. Conforme Declaração datada de 25 de setembro de 2015 e Portaria n. 81 - GD/CSTR/UFCG de 17 de agosto de 2015	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	2015
27	Professor Efetivo	Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal na área de Ciências Básicas e Engenharia e Tecnologia da Universidade Federal de Campina Grande Campus de Patos-PB, Edital 32, de 03 de novembro de 2015. Conforme Declaração datada de 04 de dezembro de 2015 e Portaria n. 117 - GD/CSTR/UFCG de 05 de novembro de 2015.	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	2015

7 ATIVIDADE DE PESQUISA

7.1 Grupos e Projetos de Pesquisa

Iniciei minhas atividades de pesquisa na Universidade Federal da Paraíba-UFPB, em Campina Grande–PB, em setembro de 1999 como pesquisador no Projeto de Pesquisa Intitulado “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo–PB”, como bolsista, financiado pelo CNPq, de 1 de setembro de 1999 a 30 de agosto de 2001, orientador Professor Doutor Carlos Alberto Vieira de Azevedo. Em agosto de 2001, ingressei no Doutorado em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande–PB. Neste período, fiz parte do Grupo de Pesquisa “Engenharia de Irrigação e Drenagem”, cadastrado no CNPq na base de dados da UFCG. Líderes do grupo: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e Prof. Dr. José Dantas Neto. Participei de mais quatro projetos de pesquisa.

Como resultado da orientação do professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo e a participação desses projetos foram publicados 11 artigos completos publicados em

Periódicos Científico, 01 Capítulo de livro, 19 trabalhos resumos expandidos e completo publicados em anais de eventos nacional e internacional, essas quantidades de publicações foram possíveis devido exclusivamente a colaboração dos professores Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto e à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, professores e colegas do doutorado da UFCG.

7.1.1 Grupos de pesquisa na UFPB/UFCG

Durante esse período, participei do grupo de pesquisa Engenharia de Irrigação e Drenagem e de 8 (oito) projetos de pesquisa apresentados na Tabela 8. O grupo era composto por professores, alunos de graduação, mestrado e doutorado e teve como líder o professor Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo.

Tabela 8. Relação de projetos de pesquisa executados na UFPB de 2001 a 2005

Item	Período de execução	Título	Projeto Financiado
1	25/08/2003 a 25/07/2005	Uso Eficiente e Integrado das Águas Residuárias na Irrigação da Cultura do Algodão Colorido Coordenador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo	CNPq (Processo 478642/2003-2).
2	11/11/2003 a 11/10/2005	Uso Sustentável da Água na Agricultura Irrigada do Simi-Árido Nordestino Coordenador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo	CNPq/CT-HIDRO (Processo 502981/2003-2)
3	01/11/2003 a 20/10/2005	Manejo da Fertirrigação em Frutíferas Tropicais Através da Irrigação Localizada Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq (Processo 475945/2003-4)
4	01/03/2001 a 31/05/2004	Manejo de água e solo no perímetro irrigado de São Gonçalo-PB Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq/PNPG 1999 Processo 521273-98-6
5	18/08/2003 a 18/07/2005	Utilização de Água Residuária Tratada na Agricultura. Coordenador: Prof ^a . Dr ^a . Vera Lucia Antunes de Lima	CNPq (Processo 477013/2003-1)
6	10/12/2001 a 10/11/2004.	Modelo Hidrodinâmico e de Otimização na Determinação da Vazão Ótima da Irrigação por Sulcos com Fluxo Contínuo Coordenador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo	CNPq (Processo 470971/01-0)
7	01/03/ 2001 a 01/05/2004	Efeito de diferentes fontes e de doses de matéria orgânica no crescimento e desenvolvimento da cultura do gergelim irrigado e nas propriedades	CNPq

		físico-hidricas do solo. Projeto financiado pelo CNPq. Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	
8	19/11/2001 a 18/11/2003	Uso racional de água na cultura da cana-de-açúcar nos tabuleiros costeiros da paraíba Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq (Processo 472363/2001-8)

7.1.2 Grupos de pesquisa ESAM/UFERSA

Após o meu ingresso na ESAM/UFERSA, participei dos Grupos de Pesquisa: Matemática Aplicada cadastrado no CNPq na base de dados da ESAM/UFERSA. Líderes do grupo: Prof. Dr. Walter Martins Rodrigues e Prof. Dr. Milton Morais Xavier Júnior; e Manejo de Água e Solo na Agricultura Irrigada, coordenado pelos pesquisadores José Francismar de Medeiros e Sergio Luiz Aguilar Levien. Também participei dos Projetos de Iniciação Científica financiados pela UFERSA, como coordenador ou como colaborador. Durante estes 20 anos de ESAM/UFERSA sempre me dediquei à pesquisa, participando como membro ou como coordenador de projetos, orientando alunos da graduação em projetos de Iniciação Científica e em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), assim como alunos da pós-graduação, durante o período que participei do Programa de Mestrado em Irrigação e Drenagem.

Como resultado da participação desses projetos foram publicados 32 (trinta e dois) artigos científicos em periódicos (Revistas); três livros, dois na Editora Novas Edições Acadêmicas e um na Editora Itacaiúnas; 12 (doze) capítulos de livros; 55 trabalhos resumos expandidos publicados em anais de eventos internacionais, nacional e regionais. Essa quantidade de publicações foi possível devido à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, alunos orientados, colaboradores e colegas pesquisadores da UFERSA e da UFCG.

Exponho neste Memorial, a imensa satisfação de ter contribuído para formação de profissionais para o mercado de trabalho e profissionais dedicados a pesquisa, na área das Ciências Agrárias, inclusive para nossa região do semiárido, favorecendo o desenvolvimento econômico e social, e a preservação ambiental, sobremaneira de nordestinos.

Das publicações em periódicos, tenho obtido 15, 24 e 7 citações, respectivamente, nas bases dos indexadores ISI, SciELO e SCOPUS índice h - 1.

Ao longo dos anos, desde o meu ingresso na ESAM/UFERSA, participei de vários projetos de pesquisa e de extensão. Destaco, como atividades de extensão e pesquisa, minha atuação nos projetos conforme apresenta a Tabela 9.

Tabela 9. Relação de projetos de pesquisa e de extensão executados na UFERSA no período de 2008 a 2024

Item	Período de execução	Título do Projeto	Tipo de Projeto	Projeto Financiado
1	01/2008 a 12/2008.	O Uso de Sistema de Informação Geográfica para melhor Gestão da Messorregião do Oeste Potiguar Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Extensão	PROEXT MEC/CIDADE – 1/2007
2	16/05/2017 a 16/05/2018	Desenvolvimento de um modelo de implantação de tecnologias de convivência com o semiárido Coordenador: Nildo da Silva Dias	Extensão	CÓDIGO: PED00003-2018.
3	2005 a 2011	Modelagem da infiltração e redistribuição da água no solo nos diferentes métodos de irrigação Coordenador: Sérgio Luiz Aguilar Levien	Pesquisa	CÓDIGO: 3C0511-6.
4	01/2008 a 12/2009	Compactação do Solo em Sistema de Produção Agrícola Irrigado em Função do Estado Estrutural Inicial e Orgânico do Solo Coordenador: Joaquim Odilon Pereira	Pesquisa	EDITAL UNIVERSAL 027/2007/FNCT/CNPq
5	2009 a 2012.	Desenvolvimento de cajucultura no semiárido do Rio Grande do Norte: Impactos qualitativos e quantitativos na produção da castanha. Coordenador: Gleidson Vieira Marques	Pesquisa	EMPARN/EMBRAPA/UFERSA/CÓDIGO: PI0912F-6
6	2007 a 2008.	Causas da diminuição da Produtividade do Arroz vermelho irrigado no Vale do Rio Apodi, Apodi-RN. Coordenador: Neyton de Oliveira Miranda	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO PI0708B-33.
7	2005 a 2007.	Preparo reduzido do solo para a cultura do meloeiro fertirrigado Coordenador: Neyton de Oliveira Miranda	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO: PI0507B-52
8	2009 a 2013	Caracterização da variabilidade espacial e temporal da armazenagem de água no solo de três áreas de	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO: PI0910F-2

		produção de caju do estado do Rio Grande do Norte Coordenador: Roberto Vieira Pordeus		
9	2012 a 2015	Produção de Caju Anão Precoce no Sertão Central do Rio Grande do Norte, com Captação de Água In Situ. Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO: PI1213B-91
10	2012 a 2016.	Cooperação acadêmica e científica entre o programa de pós-graduação em irrigação e drenagem da UFERSA, o programa de Engenharia agrícola da UFV e o programa de pós-graduação em Eng. Agrícola da ESALQ. Coordenador: José Francismar de Medeiros	Pesquisa	Financiado pela UFERSA
11	01/08/2015 a 31/07/2019	Propriedades Dinâmicas do Solo nos Sistemas de Manejo do Solo em rotação de Cultura Como Indicadores de Recuperação de Áreas Compactadas Coordenador: Joaquim Odilon Pereira	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PI1519B-170 / PIB00033-2017.
12	01/08/2015 a 31/07/2017.	Desenvolvimento da cultura do tomateiro tipo cereja sobre a influência de diferentes níveis de reposição hídrica com adubação orgânica no ambiente protegido Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PI1517B-182.
13	2009 a 2013	Caracterização da variabilidade espacial e temporal da armazenagem de água no solo em três áreas de produção de caju do estado do Rio Grande do Norte Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA
14	Em andamento	Estruturação do Latossolo Vermelho Distrófico em função da fitomassa nos sistemas de plantio direto e cultivo mínimo, sem uso de agrotóxico, na região semiárida Coordenador: Joaquim Odilon Pereira	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PIB10002-2019.
15	01/08/2018 até a data de (31/12/2024).	Estimativa da Evaporação em Reservatórios da Região Semiárida do Estado do Rio Grande do Norte Usando Diferentes Modelos.	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PIB10003-2018

		Coordenador: José Espinola Sobrinho		
16	01/08/2022 a 31/12/2024	Caracterização da velocidade e direção do vento em diferentes localidades do Rio Grande do Norte. Coordenador: José Espinola Sobrinho	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PIB 10006-2022

7.2 Linhas de Pesquisa

Minhas linhas de pesquisa são Conservação de Solo e Água Controle Ambiental, Estudos de Projetos Agrícolas, Estudos de Salinidade de Água e Solo, Irrigação e Drenagem, Necessidades Hídricas das Culturas, Evapotranspiração e Evaporação, Manejo dos Sistemas de Irrigação, Qualidade da Água de Irrigação e Tolerância das Culturas à Salinidade.

7.3 Produção Bibliográfica

7.3.1 Artigos científicos publicados em periódicos

Verifica-se na Tabela 10 o número de publicações de artigos em periódicos e trabalhos em Anais de eventos científicos, no período de 1991 a 2024. Consta-se que entre os anos de 2000 e 2005, período em que ingressei na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) até a conclusão do doutorado, foram publicados 13 artigos em periódicos, 29 resumos expandidos em anais de eventos internacionais e nacionais e um capítulo de livro. Destacando o ano de 2003 com maior número de publicações, seguido pelo ano de 2001. Grande parte dessas publicações foi oriunda da pesquisa “Manejo de solo e água nos perímetros irrigados de São Gonçalo e Itaporanga”, especificamente de dados obtidos no perímetro irrigado de São Gonçalo, no município de Sousa–PB. Registro o meu reconhecimento e agradecimento aos Profs. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto (UFCG), que graças à colaboração deles, como professores e orientadores, foi possível essa quantidade de publicações. Sem deixar de reconhecer todos os envolvidos nas pesquisas, especialmente os colegas de doutorado da UFCG, que contribuíram como parceiros nas publicações.

Observa-se que entre os anos de 2006 e 2024 foram publicados 30 artigos científicos, 65 resumos expandidos em eventos de congresso nacional e internacional, 12 (doze) capítulos de livro e 03 (três) livros, um deles, a minha tese de doutorado publicada pela Novas Edições Acadêmicas, em 2018. Verifica-se que o único ano em que não ocorreu nenhuma publicação foi o ano de 2009. Ressalto que este ano foi o início da expansão da UFERSA, período da implantação do campus de Angicos, quando todos os meus esforços

estavam voltados para os trabalhos administrativos de diretor pró-tempore e com a fiscalização das construções das infraestruturas físicas do campus. Entre os anos de 2010 e 2012, foram publicados 11 (onze) artigos científicos, 23 resumos expandidos e 01 (um) capítulo de livro. Grande parte dessas publicações foram resultados das orientações da pós-graduação e dos projetos de iniciação científica desenvolvidos nos municípios de Santana do Matos, Jardim de Angicos e Caraúbas, período em que estive como diretor pró-tempore nos campi de Angicos e Caraúbas e responsável pela implantação dos três campi: Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

Constata-se na Tabela 10 que, a partir do ano de 2013, foi mantido um fluxo constante de publicações tanto em artigos científicos como em anais de congresso, média de 02 (dois) periódicos por ano e 04 (quatro) resumos expandidos, respectivamente. Ressalto que essa quantidade de publicações foi possível exclusivamente à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, colegas, professores da UFERSA e especialmente alunos, grandes motivadores para concretização e divulgação de suas pesquisas.

Não posso deixar de citar a colaboração dos professores da UFCG que sempre foram grandes parceiros nos projetos de pesquisa, dos 44 artigos científicos publicados, o professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto participaram de 25 e 21 artigos, correspondendo a aproximadamente 57 e 48% respectivamente. Registro neste memorial o meu reconhecimento e agradecimento a esses dois grandes professores e pesquisadores, reconhecidos pela comunidade acadêmica no Brasil e no exterior pelos seus trabalhos e publicações científicas, com mais de 40 anos de contribuição para o desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Tabela 10. Número de publicações de artigos em periódicos, trabalhos em Anais de eventos, livros e capítulo de livros no período de 1991 a 2024

Ano	Artigos em periódicos	Resumo expandido em Anais de eventos	Capítulo de livros	Livros
1991	1			
1994		1		
2000		2		
2001	2	5		
2002		6		
2003	8	6		
2004	1	6	1	
2005	2	4		
2006		5		
2007	1	6		

2008	2	2		
2009				
2010		12	1	
2011	3	7		
2012	8	4		
2013	3	2		
2014	4	4		
2015	2	8		
2016	2	2	2	
2017	1	7		
2018	3	1	1	1
2019	1	5	2	
2020			1	
2023	-	-	5	1
2024	-	-	-	1
Total	44	95	13	3

Através de meu Currículo Lattes, <http://lattes.cnpq.br/4690910312410983>, pode-se constatar que a maioria dos artigos científicos foram publicados em periódicos com classificação Qualis/CAPES, A1 (01 artigos) e B1 (13 artigos), os demais publicados em artigos B2 (04 artigos), B4 (06 artigos) e B5 (09 artigos), Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016, em relação às avaliações das áreas de Ciências Agrárias na qual atuo, na minha área de formação de Engenharia Agrícola. Das publicações em periódicos, tenho obtido 15, 24 e 7, citações respectivamente, nas bases dos indexadores ISI, SciELO e SCOPUS índice h - 1.

Na Tabela 11, são apresentados os conceitos Qualis/CAPES dos principais periódicos que publiquei os artigos científicos. Alguns artigos publicados não constam na tabela da Qualis. 06 (seis) artigos foram publicados nos anos 2001 e 2003 Asae Annual Internation Meeting. Constata-se que a maioria dos artigos publicados apresenta Qualis B1 e B2. Minha perspectiva futura será aumentar o número de publicações de artigos em periódicos com fator de impacto pelo menos B1, mas sempre procurar melhorar o nível das publicações para atingir o máximo de qualificação.

Tabela 11. Número de artigos publicados e Conceitos Qualis/CAPES dos principais periódicos no período de 2001 a 2020

Ano	Qualis/CAPES A2	Qualis/CAPES B1	Qualis/CAPES B2	Qualis/CAPES B4	Qualis/CAPES B5
2001		1			
2002					
2003		2			1
2004					
2005	1	1			
2007					
2008		2			
2011				1	2
2012		2		1	5
2013				2	1
2014		1	1	2	
2015			1		
2017		1			
2018		2	1		
2019		1			
2020			1		
Total	01	13	04	06	09

O fator de impacto JCR e Qualis/CAPES dos principais periódicos publicados no meu Currículo Lattes são apresentados a seguir: Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental: JCR 0,4810, A2; Revista Caatinga: JCR 0,3110, B1; Australian Journal of Crop Science: Sem JCR, B1; Revista Engenharia Agrícola: JCR 0,4100, B1; Revista Ciência Agronômica: JCR 0,370, B1; Revista Irriga: Sem JCR, B1; e African Journal of Agricultural Research: JCR 0,2630, B1.

Tabela 12. Principais Periódicos utilizados para publicação dos artigos científicos no período de 2001 a 2020

Item	Número de Publicação	Periódico	Ano de Publicação	Conceito Capes	Código Numérico International Standard Serial Number (ISSN)
1	1	Journal of Agricultural Science, Published by Canadian Center of Science and Education	2019	B1	1916-9752/1916-9760.
2	2	Australian Journal of Crop Science	2018	B1	1835-2707
3	7	Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável	2018 a 2011	B4	981-8203
4	3	African Journal of Agricultural Research	2017 a 2014	B2	1991-637X

5	2	Revista Educação Agrícola Superior Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS	2016	-	0101-756X
6	2	IRRIGA - Botucatu	2014 e 2003	B1	1808-3765
7	6	ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer	2013 a 2011	B5	1008-1020
8	2	ACSA Agropecuária Científica no Semiárido	2012	B5	1808-6845
9	2	Journal of Environmental Science and Engineering B	2012	B1	1934-8932
10	3	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	2008 a 2001	B1	1415-4366
11	1	Revista CAATINGA	2008	B1	0100-316X
12	1	CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária	2008	-	1809-6271
13	1	Ciência e Agrotecnologia	2005	A3	1413-7054
14	1	Revista Crea-RN	2005	-	
15	2	Engenharia Agrícola	2005 e 2004	B1	0100-6916
16	5	2003 Asae Annual International Meeting	2003	-	
17	1	Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais	2003	B5	1517-8595
18	1	2001 Asae Annual International Meeting	2001	-	
19	1	Ciências Agronômicas	1991	B1	1806-6690

7.3.2 Livro publicado

Com relação à publicação em livros, posso destacar a publicação do livro de minha Tese de Doutorado pela editora Novas Edições Acadêmicas, 2018, v.1. p.125. ISBN: 978-613-9-60040-3. Artigo intitulado “Modelo de Simulação do Uso da Água em Irrigação por Sulco – Otimização da Irrigação por sulco”. Autores: Roberto Vieira Pordeus; Ana Beatriz Alves de Araujo; Kadidja Meire Bessa Simão.

O segundo livro foi publicado destacando cinco temas muito importantes apresentados em eventos nacionais e internacionais, pela editora Itacaiúnas, Ananindeua-PA 2023, v.1. p.87. ISBN: 978-85-9535-233-9 (Ebook) e DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-233-

9. Artigo intitulado “Modelo para predições de irrigação por superfície” Organizadores: Ana Beatriz Alves de Araújo e Roberto Vieira Pordeus.

Após o lançamento do segundo livro sobre modelo de predições da irrigação por superfície e, considerando a complexidade do sistema de irrigação por sulco, em termos de dimensionamento e manejo, considerando que a irrigação por superfície é o sistema mais antigo e o mais utilizado em todo o mundo, inclusive no Brasil este método é responsável por aproximadamente 60% das áreas irrigadas. Mesmo sendo considerado o sistema que apresenta as maiores perdas de água, menor eficiência de aplicação, no entanto, poucos são os trabalhos que tratam de modelos matemáticos que apresentam soluções que podem reduzir essas perdas. Diante disso, em 1990 resolvi, sob a orientação do Prof. Francisco de Souza, da Universidade Federal do Ceará (UFC), desenvolver uma equação para calcular o perímetro molhado do sulco e a viabilidade desta equação para fins de avaliação do desempenho da irrigação por sulco. Os valores do perímetro molhado, estimados pela equação proposta, foram avaliados mediante comparações com dados obtidos em campo e com resultados obtidos a partir de outras equações apresentadas na literatura. A importância deste trabalho para a área da irrigação me motivou depois de mais de três décadas a publicar o terceiro livro, extraído da dissertação de mestrado, visando contribuir para o desenvolvimento de projetos de irrigação por sulco mais eficientes em termos de uso de água e melhoria para o meio ambiente. A divulgação e comercialização do livro são de responsabilidade da editora Novas Edições Acadêmicas. Artigo intitulado “Irrigação Superficial: Análise da eficiência do perímetro molhado”. v.1. p.104. ISBN: 978-620-6-76162-4. 2024. Este livro contou com a colaboração da colega da UFERSA, Ana Beatriz Alves de Araújo, e é para mim o marco de minha vida profissional.

7.3.3 Capítulos de livros publicados

Verifica-se na Tabela 13 o número de publicações de capítulo de livros no período de 2004 a 2023. Para as publicações de capítulos de livros, resalto a importância fundamental dos parceiros e parceiras, sem os quais seria inviável a publicação destes artigos. Registro o meu agradecimento e reconhecimento, minha gratidão a todos os autores e coautores que colaboraram com a minha produção bibliográfica.

Tabela 13. Relação de capítulos de livros publicados no período de 2004 a 2023

Item	Livro	Capítulo/Título	Editadora/cidade/ ano	International Standard Book Number (ISBN)
1	Tópicos em Ciências Agrárias	Capítulo 12: Desempenho de um sistema de microirrigação por gotejo utilizando água de esgoto doméstico tratado. v. 6, p. 88-94	Poisson/Belo Horizonte/ 2020	978-65-86127-68-3
2	As Ciências Exatas e da Terra no Século XXI 2	Capítulo 5: Necessidades Hídricas e Índices de Crescimento da Cultura do Gergelim (<i>Sesamum Indicum L.</i>) BRS ANAHÍ Irrigado. v.2, p. 48-57	Atena Editora/ Ponta Grossa-PR/2019	978-85-7247-680-5
3	Ciências Agrárias: Campo Promissor em Pesquisa/ 2 ed	Capítulo 18: “Produção do Tomate Cereja em Ambiente Protegido Sob Influência da Lâmina de Irrigação e Adubação Orgânica. v.2, p. 134-145	Atena Editora/ Ponta Grossa-PR/ 2019	978-85-7247-416-0
4	Solos: estudo e aplicações/1ª Edição	Capítulo 1: “A Características Físico-Hídricas do Solo da Cultura do Cajueiro Anão-Precoce na Região Semiárida”. 126 f.	EPGRAF/ Campina Grande/2018	978-85-60307-36-4
5	Coleção Agroecologia e Meio Ambiente no Semiárido Volume 3 - Produção Orgânica no Semiárido	Capítulo 48: Desenvolvimento do Tomate Cereja Sob Influência de Lâmina de Irrigação e Adubação Orgânica em Ambiente Protegido. p.458-468	EDUFERSA/Mossoró-RN/2016	978-85-5757-063-4.
6	Coleção Agroecologia e Meio Ambiente no Semiárido Volume 3 - Produção Orgânica no Semiárido	Capítulo 86: Importância da Matéria Orgânica na Melhoria do Solo Compactado. p.811-820.	EDUFERSA/Mossoró-RN/2016	978-85-5757-063-4
7	A Conferência da Terra Aquecimento Global, Sociedade e Biodiversidade.1ª ed.	Capítulo 3 In: Educação Ambiental no Mercado de Consumo Global: Recuperação de Áreas Degradadas em Jazidas de Instalações de Petróleo. v.II, p.404-409.	Editadora Universitária/ João Pessoa-PB-UFPB/ 2010	978-85-7745-532-4.
8	Gerenciamento de Bacias Hidrográficas.1ª ed.	Gerenciamento da Demanda de Água para Irrigação. p.157-170.	UFCEG-UNESCO/ Campina Grande-PB/ 2004	G963/CDU:556.1 8
9	Modelo para predições de irrigação por superfície. 1ª ed.	Otimização da vazão da irrigação por sulco com fluxo contínuo pelo modelo SASIS. p.7 a 28	Editadora Itacaiunas/Anani-ndeua – PA/2023	DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-233-9_001
10	Modelo para predições de irrigação por superfície. 1ª ed	Estimativa da vazão máxima pelo modelo sasis: sensibilidade aos	Editadora Itacaiunas/Anani	DOI: 10.36599/itac-978-

		parâmetros empíricos da forma do sulco. p.29 a 42	ndeua – PA/2023	85-9535-233-9_002
11	Modelo para predições de irrigação por superfície. 1ª ed	Simulação e prognóstico do desempenho da irrigação software aplicado à simulação de irrigação por superfície (SASIS). p.43-59	Editora Itacaiúnas/Anani ndeua – PA/2023	DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-233-9_003
12	Modelo para predições de irrigação por superfície. 1ª ed.	Prognóstico do balanço de volume d'água na irrigação por sulco pelos modelos sasis e SIRMOD. p.60 a 73	Editora Itacaiúnas/Anani ndeua – PA/2023	DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-233-9_004
13	Modelo para predições de irrigação por superfície. 1ª ed.	Simulação da irrigação por sulco pelo modelo sasis: sensibilidade aos fatores de fatores de ponderação espacial e temporal. p. 74 a 86	Editora Itacaiúnas/Anani ndeua – PA/2023	DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-233-9_005

7.3.4 Resumos expandidos publicados em anais de eventos científicos

A Tabela 14 apresenta o número de publicações em Anais de eventos científicos no período de 1994 a 2019, nesse intervalo participei com publicações em 48 eventos e como ouvinte em 5 eventos. A primeira publicação em evento científico foi na IV International Conference on Desert Development, 1993, Cidade do México. Internacional Desert Development Commission, Colégio de Pós-graduados em Ciências Agrícolas, Comision Nacional de Zonas Áridas. Cidade do México: Colégio de Pós-graduados em Ciências Agrícolas, Instituto de Recursos Naturales, com o artigo intitulado “Application of an Algebraic Model of Furrow Irrigation, artigo extraído da minha dissertação de mestrado. Constata-se na Tabela 14 que, a partir do ano em que ingressei na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como bolsista em projeto de pesquisa do CNPq, em 2000, o número de publicações foi frequente, apresentando regularidade ao longo dos anos até a presente data. No total, verifica-se que foram publicados 95 resumos expandidos em eventos científicos sendo: 23 publicações em eventos científicos internacionais realizados no Brasil; 08 publicações em eventos científicos internacionais realizados no exterior; 49 publicações em eventos científicos nacionais; e 15 publicações em eventos científicos regional ou local. Essas quantidades de publicações foram possíveis devido exclusivamente à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, mencionando meus colegas pesquisadores da UFERSA e da UFCG e, obviamente, meus diletos alunos orientandos.

Tabela 14. Publicações em Anais de eventos científicos, no período de 1994 a 2019

Item	Número de Publicação	Evento	Ano de Publicação	Cidade/UF
1	1	XXV Seminário de Iniciação Científica da UFERSA	2019	Mossoró-RN
2	3	V INOVAGRI International Meeting & XXVIII Congresso Nacional de Irrigação e drenagem e I Simpósio Latino-Americano de Salinidade	2019	Fortaleza-CE
3	1	XXV Seminário de Iniciação Científica da UFERSA	2019	Mossoró-RN
4	1	III Congresso Internacional das Ciências Agrárias - III COINTER PDVAGRO	2018	João Pessoa-PB
5	2	IV INOVAGRI International Meeting/XXVI CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem/ III SBS – Simpósio Brasileiro de Salinização	2017	Fortaleza-CE
6	2	Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia CONTECC'2017	2017	Belém-PA
7	1	II Simpósio de Manejo de Água e Solo	2017	Mossoró-RN
8	2	XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências do Solo	2017	Belém-PA
9	2	XXII Seminário de Iniciação Científica (SEMIC)	2016	Mossoró-RN
10	3	III INOVAGRI International Meeting	2015	Fortaleza-CE
11	2	72ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia/ CONTECC Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia	2015	Fortaleza-CE
12	1	XXI Seminário de Iniciação Científica SEMIC	2015	Mossoró-RN
13	2	VII Simpósio Brasileiro Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Semiárido & I Congresso de Agroecologia do Semiárido	2015	Mossoró-RN
14	1	XX Seminário de Iniciação Científica – SEMIC	2014	Mossoró-RN
15	3	II INOVAGRI International Meeting	2014	Fortaleza-CE
16	1	XIX Seminário de Iniciação Científica	2013	Mossoró – RN
17	1	I Reunião Nordestina de Ciência do Solo	2013	
18	3	XXII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2012	Cascavel-PR
19	1	I Workshop Tecnológico do Semiárido & Segunda Semana da Engenharia Química da UFERSA	2012	Mossoró-RN
20	2	II Reunião Sulamericana para o Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Regiões Áridas e Semiáridas, realizada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2011	Cruz das Almas-BA
21	3	XL Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – CONBEA 2011	2011	Cuiabá-MT

22	1	XVII Seminário de Iniciação Científica	2011	Mossoró – RN
23	1	II Workshop do BCT	2011	Mossoró– RN
24	2	SBEA, 2010 XVIIth World Congress of the International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering (CIGR), Hosted by the Canadian Society for Bioengineering (CSBE/SCGAB)	2010	Quebec City, Canadá
25	2	III Workshop Internacional de Inovações Tecnológica na Irrigação e II Conferência Sobre Recursos Hídricos do Semiárido Brasileiro	2010	Fortaleza-CE
26	2	I Workshop do Bacharelado em Ciência e Tecnologia	2010	Mossoró-RN
27	1	XVI Seminário de Iniciação Científica, realizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2010	Mossoró-RN
28	3	IX Congresso Latino-Americano y Del Caribe de Ingeniería Agrícola – CLIA 2010 & XXXIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – CONBEA2010	2010	Vitória–ES
29	1	Conferência da TERRA Forum Internacional do Meio Ambiente, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco	2010	Olinda-PE
30	1	XXIV CONEEAGRI – 24º Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Agrícola / I SEEAGRI – 1ª Semana dos Estudantes de Engenharia Agrícola, realizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido	2010	Mossoró-RN
31	2	II Workshop Internacional de Inovações Tecnológicas na Irrigação & I Simpósio Brasileiro Sobre o Uso Múltiplo da Água	2008	Fortaleza-CE
32	2	2007 ASABE Annual International Meeting Sponsored by ASABE Minneapolis Convention Center Minneapolis	2007	Minnesota-EUA
33	2	XXXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2007	Bonito-MS
34	1	XVII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2007	Mossoró-RN
35	1	I Workshop Internacional de Inovações Tecnológicas na Irrigação & I Conferência sobre Recursos Hídricos do Semi-Árido Brasileiro	2007	Sobral-CE
36	3	ASABE 2006 Computers in Agriculture - 4TH world Congress on Computers and Agriculture	2006	Orlando, Florida- USA
37	2	XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2006	João Pessoa-PB
38	2	V Congresso Brasileiro de Algodão	2005	Salvador-BA
39	2	XXXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2005	Canoas – RS
40	5	XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2004	São Pedro-SP

41	1	XIV CONIRD CONGRESSO DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	2004	Porto Alegre-RS
42	3	XXXII CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2003	Goiânia-GO
43	3	XIII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2003	Juazeiro-BA
44	2	XII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2002	Urberlândia-MG
45	4	XXXI CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2002	Salvador-BA
46	5	XXX CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2001	Foz de Iguçu-PR
47	2	XXIX CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2000	Fortaleza-CE
48	1	IV International Conference on Desert Development, 1993, Cidade do México. International Desert Development Commission, Colégio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas, Comision Nacional de Zonas Aridas	1994	Cidade do México-México
49	ovinte	69ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia	2012	Brasília-DF
50	ovinte	68ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia	2011	Florianópolis/SC
51	ovinte	XXVII CBA Congresso Brasileiro de Agronomia & IV CONPIA Congresso Panamericano de Ingenieros Agrónomos	2011	São Luiz-MA
52	ovinte	SIMCRA2004 Simposio de Construções Rurais e Ambiência	2004	Campina Grande-PB
52	ovinte	II Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	1994	Fortaleza-CE

Quanto à publicação de trabalhos completos em Anais de eventos científicos, destaco os publicados no “IV International Conference on Desert Development, 1993, Cidade do México. International Desert Development Commission, Colégio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas, Comision Nacional de Zonas Aridas”, 1994; no “SBEA, 2010 XVIIth World Congress of the International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering (CIGR), Hosted by the Canadian Society for Bioengineering (CSBE/SCGAB)” (3 trabalhos); no ano 2007 ASABE Annual International Meeting Sponsored by ASABE Minneapolis Convention Center Minneapolis (2trabalhos); e ASABE 2006 Computers in Agriculture - 4TH world Congress on Computers And Agriculture (3 trabalhos) e por fim, outras publicações importantes foram: “Optimization of furrow irrigation systems whit continuous flow using the software applied to surface Irrigation simulations – SASIS” e “O modelo SASIS: Validação da simulação da irrigação por sulco”,

na African Journal of Agricultural Research, e na Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, em 2014 e 2018, respectivamente, artigos extraídos da minha tese de doutorado.

Outras duas publicações importantes foram os dois artigos extraídos da minha dissertação de mestrado “Viabilidade da equação do arco da parábola no cálculo do arco da parábola no cálculo do perímetro molhado na irrigação por sulco.” Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, 2001, e “Parâmetros para Avaliação de Irrigação por Sulcos Abertos em Declive Utilizando um Modelo Algébrico”. Revista Ciências Agronômicas, em 1991.

8 ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Os trabalhos de iniciação científica foram desenvolvidos em casa de vegetação na sede em Mossoró e na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, conhecida como “Fazenda Alagoinha” pertencente à UFERSA, distante 20 km da sede. Também algumas pesquisas foram desenvolvidas em áreas experimentais disponibilizadas por produtores agrícolas, no estado, nos municípios de Angicos, Caraúbas, Santana do Matos, Jardim de Angicos e em Baraúna nas áreas de produção da empresa WG Fruticultura de propriedade do Agrônomo Wilson Galdino de Andrade, servidor da UFERSA e um dos maiores produtores de mamão Formosa do Brasil. Algumas pesquisas foram desenvolvidas em casa de vegetação e em laboratórios localizados no campus central da UFERSA.

8.1 Orientação e supervisão entre os anos de 2022 a 2024

8.1.1 Iniciação Científica

As orientações mais recentes foram do subprojeto intitulado “Uso de modelo simplificado na estimativa da lâmina de evaporação na barragem Umari no município de Upanema – RN”, de agosto de 2021 a julho de 2022, do projeto “Estimativa da evaporação em reservatórios da região semiárida do estado do Rio Grande do Norte usando diferentes modelos”, cujo objetivo principal do projeto foi selecionar um modelo simplificado de estimativa de evaporação que mais se aproxime dos valores de evaporação obtidos pelo modelo padrão, utilizando o menor número de variáveis climatológicas e os objetivos específicos deste trabalho são: i) Avaliar o manejo da água dos reservatórios nas regiões do médio e alto oeste no estado do Rio Grande do Norte; ii) Comparar os modelos de estimativa

de perdas de água por evaporação proposto por, Linacre (1977), Linacre (1993), Thornthwaite (1948), Kholer et al. (1955), Hargreaves e Samani (1985) e Priestley-Taylor (1972), comparando-os com o modelo de Penman (1948), escolhido como padrão; iii) Estimar a vazão equivalente correspondente as perdas por evaporação estimadas pelos métodos estudados; iv) Monitoramento dos recursos hídricos dos principais reservatórios do estado do Rio Grande do Norte baseado na estimativa da evaporação; v) e Gerenciamento dos recursos hídricos nas áreas de irrigação, sob a coordenação do professor Dr. José Espínola Sobrinho.

No ano de 2023 orientei a discente Bianca Carolina Bernardin Cattani, no trabalho intitulado “Estimativa da Evapotranspiração em Diferentes Regiões do Estado do Rio Grande do Norte”, cujo objetivo principal foi avaliar o desempenho de métodos mais simplificados e práticos para estimar a evapotranspiração em diferentes regiões do estado do Rio Grande do Norte, em diferentes condições climáticas, usando o método de Penman-Monteith-FAO56 como modelo padrão. Os métodos testados foram: Linacre (1993), Priestley-Taylor (1972), Souza-Silva (2015) e Radiação Solar. Foram utilizados dados climatológicos das microrregiões de Macau, Mossoró e do Seridó Ocidental, nos anos de 2007 a 2019. O modelo de Linacre (1993) apresentou o melhor desempenho nas regiões avaliadas, podendo ser recomendado em diferentes condições climáticas do ano, tanto em anos considerados muito secos ou muito chuvosos.

8.2 Orientação Concluída

8.2.1 Dissertação de Mestrado

A Tabela 15 apresenta as quantidades de orientações e supervisões concluídas por mim no período de 2006 a 2022, no Programa de Pós-Graduação em Programa de Irrigação e Drenagem; e no Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental do Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais, do Centro de Engenharias da UFERSA; e no Curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia do Centro Multidisciplinar do Campus de Angicos. Essas orientações resultaram em 04 Dissertações de Mestrado, 18 Iniciação Científica, PICI e PIVIC concluídos, 08 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Estágio Supervisionado.

Durante o período em que ministrei aulas na Pós-Graduação no intervalo entre 2006 e 2011, das quatro orientações, três foram na época em que estava na direção dos campi, como diretor Pró-Tempore. Os esforços e dedicação dos orientados me levaram ao desafio de, mesmo estando com as funções administrativas, assumir a responsabilidade de conduzir

as pesquisas das dissertações dos orientandos, entre os quais estão: Maria Ivanizia da Sena Silva cujo título do trabalho de dissertação é “Fertirrigação em diferentes ciclos da cultura da bananeira”, e foi defendido em 2009.

Além dessa orientação, há o trabalho “Influência da concentração do cloreto de sódio no coeficiente de descarga em orifício”, produzido pelo discente Haroldo Márcio Avelino Bezerra, também dissertação, esta defendida em 2010 e orientação do trabalho “A depreciação como ferramenta e decisão na irrigação”, de Jorge Luiz de Oliveira Cunha, mais uma dissertação, defendida em 2011.

Estes trabalhos tiveram grande relevância na minha vida acadêmica como orientador devido à importância científica e à contribuição para o desenvolvimento do semiárido, resultando com a publicação em periódicos de artigos científicos e em congressos.

8.2.2 Trabalho de conclusão de curso de graduação, estágio supervisionado e iniciação científica

Com relação às orientações de trabalho de conclusão de curso e as orientações de iniciação científica, posso enfatizar a importância dessas atividades por contribuírem com a participação de alunos em eventos científicos a níveis internacional, nacional e regional, resultando com publicações em anais de congresso e em artigos científicos nacional e internacional, como pode ser observado no meu curriculum Lattes e Tabela 15.

Tabela 15. Número de orientações e supervisões concluídas de 2004 a 2024

Ano	PIBIC	PIVIC	Graduação	Dissertação
2006			1	1
2007			1	
2008			1	
2009	1			1
2010	1	4		1
2011		2		1
2012	1			
2013	2			
2014	2	1	1	
2015	1	2	1	
2016	3	4		
2017	1	2		
2018	1			
2019	1		3	
2022		1		
2023		1	1	
2024			1	
Total	14	17	10	04

Na casa de vegetação em Mossoró foi desenvolvido o projeto “Desenvolvimento da cultura do tomateiro tipo cereja em ambiente protegido sob a influência de diferentes níveis de reposição hídrica com adubação orgânica”, no período de agosto de 2014 a julho de 2015, neste projeto foram orientados dois discentes com bolsas de iniciação científica PICI e PIVIC.

Na fazenda experimental da UFERSA foram desenvolvidos três projetos de pesquisa em parceria com o professor Joaquim Odilon Pereira, nos períodos de: agosto/2018 a julho/2019 o projeto intitulado “Efeito da Cobertura Vegetal Sobre o Comportamento da Estrutura do Solo e da Capacidade de Armazenamento de Água”, bolsa PICI; setembro/2016 a julho/2017 os projetos “Variação do Teor de Água em Função do Perfil do Solo” e “Variação do Teor de Água em Função da Cobertura do Solo”, bolsas PIVIC.

Nos municípios de Santana do Matos e Jardim de Angicos foi desenvolvido o projeto intitulado “Caracterização da variabilidade espacial e temporal do armazenamento de água no solo de três áreas de produção de caju no estado do Rio Grande do Norte”, nos períodos de julho de 2009 a agosto de 2010 e agosto de 2010 a julho de 2011. Neste projeto participaram 04 (quatro) discentes com bolsa de iniciação científica PIVIC e 01 (um) com bolsa PICI.

Na área experimental de Caraúbas foi desenvolvido o projeto intitulado “Produção de caju anão precoce no sertão central do Rio Grande do Norte, com captação de água in situ”, nos períodos de agosto de 2013 a julho de 2014 e de agosto de 2016 a julho de 2017. Neste projeto de pesquisa participaram 06 (seis) discentes como bolsistas de iniciação científica nas modalidades PICI e PIVIC.

8.3 Participações em Banca examinadora no período de 2004 a 2024

A Tabela 16 apresenta o número de participações em bancas examinadoras no período de 2004 a 2024, cujo total foi de 48, em diversos níveis, bancas de doutorado, mestrado, exame de qualificação de pós-graduação, monografia de graduação e monitoria. Verifica-se também a regularidade no desenvolvimento desta atividade, ao longo dos anos.

A Tabela 16 Número de participações em bancas examinadoras no período de 2003 a 2024

Ano	Banca de Doutorado	Banca de Mestrado	Exame de Qualificação de Mestrado	Monitoria	Banca de Curso de Graduação
2024					1
2023					2
2022					1

2021					1
2020					1
2019	1				3
2018			1		
2015	1	1			1
2014			1		1
2013		1	2		5
2012	1	1	1		
2011		1			
2010		1			
2009		1			4
2008	1				1
2007	1				1
2006					4
2005				1	1
2004					2
2003					2
Total	5	6	5	1	31

8.4 Participações em Banca examinadora por instituição de ensino, no período de 2004 a 2020

A Tabela 16 apresenta a relação da minha participação em banca examinadora por instituição de ensino. Verifica-se que o maior número de participações foi na UFERSA, com 37 participações. Enquanto na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foram 4 (quatro) participações em qualificação de doutorado e 2 (dois) de mestrado. Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) participei de duas bancas de Monografia de Graduação. Também participei de bancas examinadoras em instituição privada, no caso, na Universidade Potiguar (UnP), sendo uma de Exame de Qualificação de Mestrado e a outra de defesa de Mestrado. Todas as participações foram momentos de aprendizagem e troca de conhecimento com os avaliados e avaliadores membros das bancas.

Tabela 16 Participações em bancas examinadoras por instituição de ensino, no período de 2004 a 2020

Doutorado (5 participações)	Mestrado (6 participações)	Exame de Qualificação de Mestrado (5 participações)	Monografia Graduação (31 participações)
Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água/UFERSA (1)*	Engenharia Agrícola/UFCG (2)*	Manejo de Solo e Água/UFERSA (3)*	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas/UEPB (2)*
Engenharia Agrícola/UFCG (4)*	Mestrado em Irrigação e Drenagem/UFERSA (3)*	Mestrado em Irrigação e Drenagem/UFERSA (1)*	Agronomia/UFERSA (10)*

	Engenharia de Petróleo e Gás/UNP (1)*	Engenharia de Petróleo e Gás/UNP (1)*	Engenharia Agrícola e Ambiental/UFERSA (18)*
			Bacharelado em Ciências e Tecnologia/UFERSA (1)*

*Número de participação

9 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

9.1 Membro de comissões e atividades administrativas

Descrevo a seguir, na Tabela 18, algumas de minhas atividades administrativas desenvolvidas na UFERSA, no período de 2006 a 2024. Atividades como membro de Comissões e Atividades Administrativas. A minha formação de engenheiro agrícola e as atividades assumidas antes de ingressar na ESAM em 2004 me tornaram capacitados a contribuir com a nossa instituição nas diversas atividades apresentadas na Tabela 18.

Tabela 18. Funções assumidas como Membro de Comissões Administrativas na UFERSA, no período de 2006 a 2022

Item	Função assumida	Portarias
1	Membro Suplente da Comissão de Elaboração de Projeto para Criação dos Cursos de Ciências da Computação e Engenharia de Produção	UFERSA/GAB Nº 016/2006, de 10 de fevereiro de 2006
2	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 040/2006 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a Empresa ENGECOL Construções e Empreendimentos LTDA, noa Termos do Convênio nº 06/2006.	PORTARIA UFERSA/GAB Nº 423/2006, de 20 de dezembro de 2006.
3	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 005/2007 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a Empresa ENGECOL Construções e Empreendimentos LTDA, noa Termos do Convite nº 02/2007.	PORTARIA UFERSA/GAB Nº 098/2007, de 05 de abril de 2007.
4	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 014/2007 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a COPAGEL Construções e Pavimentações LTDA, para os serviços de construção de um prédio com 36 salas de professores, localizado no Campus Oeste da Universidade.	PORTARIA UFERSA/GAB Nº 084/2008, de 18 de fevereiro de 2008/ PORTARIA UFERSA/GAB Nº 310/2008, de 20 de maio de 2008.
5	Membro da Comissão de quantificar as planilhas orçamentárias das obras em construção na UFERSA, bem com as futuras obras a serem edificadas	UFERSA/GAB Nº 477/2007, de 28 de setembro de 2007

6	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 100/2008 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a JCA ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA, para Elaboração e/ou adaptação de projetos executivos completos das edificações, instalações e infr-estrutura do Campus da UFERSA no município de Angicos-RN	PORTARIA UFERSA/GAB N° 696/2008, de 03 de novembro de 2008.
7	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 077/2008 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a HB CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, para Elaboração de levantamento topográfico planialtimétrico cadastral, georreferenciado, em área de 24 hectares destinada à construção do Campus da UFERSA no município de Angicos-RN	PORTARIA UFERSA/GAB N° 703/2008, de 06 de novembro de 2008.
8	Responsável pelo acompanhamento e fiscalização das Ações Contratuais, na estrutura física proveniente do Contrato de Comodato de Bem Imóvel 01/2009 de Prestação de Serviços que entre si celebram a Universidade Federal Rural do Semi-Árido e a Paróquia de São José dos Angicos, para fins de utilização do imóvel da Paróquia como sede provisória do Campus da UFERSA.	PORTARIA UFERSA/GAB N° 308/2009, de 01 de abril de 2009.
9	Coordenador de Ações do Programa 1073 – Brasil Universitário. Ação: 1073.11EM.26264.0024 – Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos.	PORTARIA UFERSA/GAB N° 635/2009, de 10 de julho de 2009.
10	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 100/2008 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a Empresa Projetus Engenharia LTDA, para executar os serviços de Construção do Bloco I de Salas de Professores no Campus da UFERSA em Angicos-RN	PORTARIA UFERSA/GAB N° 887/2008, de 23 de dezembro de 2008.
11	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 099/2008 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a Empresa Projetus Engenharia LTDA, para executar os serviços de Construção do Laboratório de Química, Física e Matemática no Campus da UFERSA em Angicos-RN	PORTARIA UFERSA/GAB N° 886/2008, de 23 de dezembro de 2008.
12	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 101/2008 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a N S Construções e Serviços LTDA, para executar os serviços de Construção do Bloco de Sala de Aula no Campus da UFERSA em Angicos-RN	PORTARIA UFERSA/GAB N° 854/2008, de 23 de dezembro de 2008.
13	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais, do Contrato 109/2008 de Prestação de Serviços que entre si celebrada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e a A & C Construções LTDA, para executar os serviços de Construção da Biblioteca Universitária no Campus da UFERSA em Angicos-RN	PORTARIA UFERSA/GAB N° 850/2008, de 18 de dezembro de 2008.

14	Membro Suplente da Comissão de Coordenação de Ações Relativa a Concurso de Prova e Títulos	UFERSA/GAB Nº 002/2006, de 05 de janeiro de 2006
15	Membro da Comissão de quantificar as planilhas orçamentárias das obras em construção na UFERSA, bem com as futuras obras a serem edificadas	UFERSA/GAB Nº 133/2008, de 06 de março de 2008.
16	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das execuções dos serviços objeto do Contrato Nº 056/2009, celebrado entre a UFERSA e a Empresa R2 Comércio e Serviços de Informática Ltda-ME	UFERSA/GAB Nº 756/2009, de 27 de agosto de 2009
17	Responsável pelas Ações: 12.364.1073.0160 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Pau dos Ferros	UFERSA/GAB Nº 447/2010, de 30 de abril de 2010
18	Responsável pelas Ações: 12.364.1073.0160 – Empliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Pau dos Ferros	UFERSA/GAB Nº 734/2011, de 18 de agosto de 2011
19	Membro da Comissão de classificação e avaliação dos bens destinados a alienação e outras formas de desfazimento	UFERSA/GAB Nº 519/2011, de 30 de maio de 2011
20	Responsável pela fiscalização e acompanhamento do Contrato Nº 32/2011 de prestação de serviços celebrado entre a UFERSA e a Empresa Telemar Norte Leste S/A	UFERSA/GAB Nº 441/2011, de 19 de maio de 2011
21	Membro da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	UFERSA/GAB Nº 0309/2013, de 13 de março de 2013
22	Membro Titular do Conselho Universitário da UFERSA/CONSUNI, cumprindo mandato de 02 (dois) anos, início em 25 de abril de 2013 a 25 de abril de 2015	UFERSA/Gab Nº 0470/2013, de 30 de abril de 2013
23	Membro da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	UFERSA/GAB Nº 0726/2013, de 28 de maio de 2013
24	Membro da Comissão para Elaboração do Projeto de Reforma do Prédio Central e Prédio das Engenharia do Lado Oeste	UFERSA/GAB Nº 755, de 17 de dezembro de 2020
25	Membro Presidente de Comitê de Governança Digital (CGD), no âmbito da UFERSA	UFERSA/GAB Nº 469, de 11 de agosto de 2021

9.2 Outras atividades administrativas e acadêmicas de Coordenação e Direção

Com relação às atividades administrativas e acadêmicas, destaco o trabalho junto à coordenação do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental onde assumi essa coordenação por quatro mandatos e as funções assumidas de diretor Pró-Tempore durante a expansão da UFERSA nos municípios de Angicos e Caraúbas, além de responsável pela infraestrutura dos três campi da expansão, bem como, outras funções apresentadas na Tabela 19.

Tabela 19. Funções assumidas como Membro de Comissões Administrativas na UFERSA, no período de 2006 a 2024

Item	Função Assumida	Portarias
------	-----------------	-----------

1	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB Nº 085/2006, de 11 de maio de 2006
2	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB Nº 341/2008, de 11 de junho de 2008
3	Assessor Especial da Reitoria da UFERSA, Código CD-004	UFERSA/GAB Nº 602/2008, de 11 de setembro de 2008
4	Diretor Pró-Tempore do Campus de Angicos, Código CD-03	UFERSA/GAB Nº 118/2009, de 20 de janeiro de 2009
5	Membro representante da UFERSA no Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte – CREA-RN	Ofício Circular Nº 06/2010-PRES, de 20 de maio de 2010, no período de maio de 2010 a maio de 2015
6	Diretor Pró-Tempore do Campus de Caraúbas, Código CD-03	UFERSA.GAB Nº 397/2010, de 13 de abril de 2010
7	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB Nº 0335/2015, de 06 de maio de 2015
8	Membro Presidente do Conselho do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB Nº 025/2016, de 23 de março de 2016
9	Membro Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB Nº 049/2016, de 24 de maio de 2016
10	Membro Titular do Conselho do Centro de Engenharias	UFERSA/GAB Nº 016/2017, de 13 de outubro de 2017
11	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	Portaria UFERSA/GAB Nº 0370/2017, de 05 de junho de 2017
12	Membro Presidente do Conselho do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB Nº 082/2018, de 26 de abril de 2018
13	Vice-reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Para exercer o cargo de Código CD-02, com mandato de quatro anos.	UFERSA/GAB Nº 466/2020, de 8 de setembro de 2020 até 8 de setembro de 2024

10 PERSPECTIVAS FUTURAS

É necessário ter ainda em mente que, mesmo que muito tenha sido feito, ainda é possível continuar produzindo e aumentar o número de publicações de artigos em periódicos com fator de impacto superior a B1. Essa é uma meta que acaba por contribuir com a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

No que se refere à formação de novos profissionais, é objetivo meu ingressar em um Programa de Pós-Graduação, na minha área de atuação profissional.

Como membro da gestão, desejo uma UFERSA unida como uma família onde todos sintam orgulho um dos outros.

11 PALAVRAS FINAIS

Ao concluir este memorial, que conta a minha história de vida acadêmica e profissional, minhas palavras são de inteira gratidão a todos os que contribuíram de maneira positiva para que hoje chegasse aqui, também agradeço aqueles que praticaram algum deslize, pois suas ações contribuíram para me fortalecer e seguir em frente. Durante minha vida, tive momentos de alegria e momentos de tristeza, mas os momentos de alegria sempre serão lembrados, quanto aos de tristeza se perderam com o tempo e hoje, se eu lembrar, lembro com alegria.

Agradeço a Deus por me conceder saúde durante todos esses anos, agradeço aos meus irmãos, esposa e filha pelo estímulo durante todos esses anos de convívio e não posso deixar de agradecer a José Augusto de Lira (*in memoriam*) que sempre acreditou que eu poderia alcançar o lugar onde hoje cheguei, talvez não muito importante para outra pessoa, mas que para mim, representa o resultado da persistência e dedicação aos estudos e ao trabalho desempenhado com muito amor e zelo, sempre procurando servir e atender a todos da forma que gostaria que me atendessem.

Sou grato à minha pátria pela oportunidade de estudar em escola pública em todas as fases da minha formação acadêmica, em especial, por ter me formado em Engenharia Agrícola, curso do qual me orgulho e tenho a maior satisfação e por tudo isso, nesse momento de alegria, sou grato a todos.

Finalizo esta autobiografia nesta data e peço a Deus mais anos de vida para continuar trabalhando para fazer o que sinto prazer na minha vida, que é ensinar, pesquisar e ajudar as pessoas através da transferência de informação ou de conhecimento, seja em sala de aula ou fora dela.

12 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

Como contribuição social para o desenvolvimento do semiárido, considero a minha participação na formação de novos profissionais preparados para atuarem em pesquisas, com inovações de novas tecnologias para o desenvolvimento do semiárido e/ou ingressar no mercado de trabalho, no estado do Rio Grande do Norte, contribuindo com o desenvolvimento da fruticultura do estado e do Nordeste. No entanto, considero a minha maior contribuição para o desenvolvimento do semiárido foi a participação na expansão da UFERSA durante a implantação dos três novos campi, nas regiões do sertão central, médio oeste e alto oeste do estado, nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros,

respectivamente. Durante as implantações dos campi presenciei a realização dos sonhos desses três municípios de ter uma universidade em sua cidade e testemunhei a realização do sonho dos estudantes dessas regiões, que não tinham nenhuma perspectiva de frequentar uma universidade para se qualificar e ingressar no mercado de trabalho, devido as suas condições financeiras de ter que se deslocar para uma cidade grande ou para a capital. A implantação dos campus trouxe para os municípios o desenvolvimento econômico, social e principalmente educacional, com a melhoria do ensino fundamental e médio, propiciando aos moradores da região melhor qualidade da educação. Outra contribuição da expansão universitária foi com a qualidade estrutural e arquitetônica da construção civil e com a expansão imobiliária das cidades.

Por considerar que a principal forma de reduzir a desigualdade social e o desenvolvimento de uma região é através da educação. Diante do exposto, me sinto realizado e gratificado em ter contribuído e continuar contribuindo para o desenvolvimento do semiárido, através da formação de novos profissionais e com os trabalhos que vem sendo desenvolvido pelos quatro campi da UFERSA, nos municípios de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nenhum trabalho e esforço tem sentido se não for em benefício dos outros!

Mossoró-RN, agosto de 2024

Prof. Roberto Vieira Pordeus

ANEXO I - Memória Fotográfica da Implantação dos Campus da Ufersa em Angicos



Vista interna das instalações provisórias da Ufersa no Educandário Padre Félix, antes da reforma



Vista externa das instalações provisórias da Ufersa no Educandário Padre Félix, antes da reforma



Foto: Eduardo Mendonça



Instalações provisórias da Ufersa no Educandário Padre Félix, após a reforma



Instalações provisórias da Ufersa no Educandário Padre Félix, após a reforma



Vista externa do Educandário Padre Félix, local das instalações provisórias da Ufersa



Residência as margens do açude, Fazenda do Formento Agrícola,
local das futuras instalações da Ufersa



Residências de produtores rurais, Fazenda do Formento Agrícola,
local das futuras instalações da Ufersa



Vista de Residências sede e de produtor,
Fazenda do Formento Agrícola, local das instalações
do futuro prédio administrativo e reservatórios d'água



Imagem do início da construção dos muros de contorno do campus Angicos.
Construtora Andrade Construções e Empreendimentos Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem do muro de contorno do campus Angicos.
Construtora Andrade Construções e Empreendimentos Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem do muro de frontal e guarita do campus Angicos.
Construtora Andrade Construções e Empreendimentos Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.



Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção do Bloco de Sala de aula. Construtora N S Construções Ltda.
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Sala de Aula.

Construtora N S Construções Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora N S Construções Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora N S Construções Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008





Imagem de Etapas da Bloco de Laboratórios.

Construção do

Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.

Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção do Prédio Administrativo do Campus da Ufersa Angicos.
Construtora A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de janeiro de 2010





Imagem de etapas da

construção do Prédio

Administrativo do Campus da Ufersa Angicos.
Construtora A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de janeiro de 2010



Imagem de etapas da construção do Prédio Administrativo do Campus da Ufersa Angicos.
Construtora A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de janeiro de 2010



Imagem de etapas da construção do Prédio do Centro de Convivência e Auditório do Campus da Ufersa Angicos. Início da obra dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção do Prédio do Centro de Convivência e Auditório do Campus da Ufersa Angicos. Início da obra dezembro de 2008



Imagem aérea do Campus da Ufersa Angicos, em destaque Centro de Convivência e Bloco de Professores



Vista área do Campus da Ufersa Angicos



Colação de grau da primeira turma de formandos do Campus de Angicos.
Roberto Pordeus e o Paraninfo Senador Garibaldi Alves



Colação de grau da primeira turma de formandos do Campus de Angicos.
Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa e Roberto Pordeus



Colação de grau da primeira turma de formandos do Campus de Angicos.
Formação da mesa do cerimonial



Concluintes 2011.2, primeira turma do Bacharelado em Ciência e Tecnologia.
Nome da Turma: Roberto Vieira Pordeus.



Placa de Formandos das Primeiras Turmas Diurno e Noturno, do Curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia, Campus Angicos



ANEXO II - Memórias Fotográfica da Implantação dos Campus da Ufersa em Caraúbas



Imagem dos primeiros momentos do Campus da Ufersa Caraúbas no Colégio Estadual Antônio Carlos, Diretora Luzinete Jerônimo Fernandes; Secretário de Administração do município, Alfredo José Fernandes; Prefeito Ademar Ferreira da Silva e Roberto Vieira Pordeus



Imagem dos primeiros momentos do Campus da Ufersa Caraúbas no Colégio Estadual Antônio Carlos



Chegada das primeiras carteira-escolar para o campus de Caraúbas



Distribuição das carteira-escolar no Colégio Estadual Antônio Carlos, para Recepcionar os primeiros alunos da Ufersa



Campus Caraúbas recebe computadores para laboratório de Informática no Colégio Estadual Antônio Carlos



Posse do Cargo de Diretor do Campus Caraúbas, 2010



Posse do Cargo de Diretor do Campus Caraúbas, 2010



Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa recepcionando os alunos no primeiro dia de aula



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, no Colégio Estadual Antônio Carlos





Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, Prédio Administrativo e Gabinete de Professores



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, no Escola Municipal Josué de Oliveira



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, na Escola Estadual Lourenço Gurgel





Imagem de visita técnica para elaboração do Projeto de Implantação do Campus da Ufersa Caraúbas



Início da Construção do Campus de Caraúbas, Desmatamento do Terreno, Executado pela prefeitura municipal, junho de 2011



Imagem de visita no terreno das instalações do Campus da Ufersa, durante o início do desmatamento da área





Início da Construção do Campus de Caraúbas, Desmatamento do Terreno,
Executado pela prefeitura municipal, junho de 2011



Visita do Prefeito Ademar Ferreira, Roberto Pordeus e Assis Costa,
Durante o desmatamento do terreno do campus



Momento solene da entrega das três primeiras Ordens de Serviço. Reitor Josivan Barbosa; Roberto Pordeus,
Marcos Loló, Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, 30 de junho de 2011



Momento solene da entrega das três primeiras Ordens de Serviço. Prefeito Ademar Ferreira, Reitor Josivan Barbosa; Roberto Pordeus, 30 de junho de 2011



Momento solene da entrega das três primeiras Ordens de Serviço. Prefeito Ademar Ferreira, Adelmo Ferreira Júnior, Roberto Pordeus, Reitor Josivan Barbosa, 30 de junho de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almojarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almojarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Mestre de Obra, Roberto, Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011





Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório. Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório. Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Visita de professores do Campus de Caraúbas durante as construções das infraestruturas física do campus, 2011





Imagem de Visita de professores do Campus de Caraúbas durante as construções das estruturas física do campus, 2011



Imagem de Visita de professores do Campus de Caraúbas durante as construções das estruturas física do campus, 2011



Imagem da II Semana Pedagógica do Campus de Caraúbas, Participação de professores do campus. 2011





Imagem da II Semana Pedagógica do Campus de Caraúbas,
Participação de professores do campus. 2011



Imagem da II Semana Pedagógica do Campus de Caraúbas,
Participação de professores do campus. 2011



Visita de alunos e professores do Campus de Caraúbas as Instalações da UFERSA Angicos, 2010





Visita de alunos e professores do Campus de Caraúbas as Instalações da UFERSA Angicos, 2010



Imagem da Festa “Arraiá das Carabeiras”. Presença do Prefeito Ademar Ferreira, do Secretário de Educação Assis Costa e do Mestre da Sanfona Caçula Benevides. 2011





Imagem da Festa “Arraia das Caraubeiras”. Presença do Prefeito Ademar Ferreira e do Secretário de Educação Assis Costa. 2011



Imagem das Confraternização de final de ano com professores e alunos do campus de Caraúbas, presença do acordeonista Caçula Benevides. 2010





Imagem das Confraternização de final de ano. Edna, Daniel, Tereza, Roberto, Luiz Carlos e Taciano, Campus de Caraúbas, 2010



Imagem das Confraternização de final de ano, campus de Caraúbas, Presença do acordeonista Caçula Benevides. 2010





Lançamento do Programa de Distribuição de Sementes, presença de Governadora Rosalba, Secretário de Agricultura Beto Rosado, Prefeita do município de Governador Dix-sept Rosado, Roberto, 10/03/2012

ANEXO III - Memória Fotográfica da Implantação dos Campus da Ufersa em Pau dos Ferros



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Reunião do Reitor Josivan Barbosa com o Prefeito de Pau dos Ferros e Secretários, Roberto Pordeus





Imagem das instalações provisórias no início da implantação do Campus da Ufersa Pau dos Ferros, no Instituto Federal de Pau dos Ferros.



Imagem das instalações provisórias no início da implantação do Campus da Ufersa Pau dos Ferros, no Instituto Federal de Pau dos Ferros



Imagem da aula inaugural do campus de Pau dos Ferros, Prefeito Leonardo Rego e Roberto Pordeus



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010





Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011





Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010





Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem recente do Campus de Pau dos Ferros, 2020



ANEXO IV

Memória Fotográfica de momentos marcantes na minha trajetória no CREA-RN, na
Câmara Especializada de Agronomia, 2010 a 2015



Participação do 68ª SOEAA, com colegas do CREA-RN, Florianópolis, Conselheiro Edigar, Presidente do CREA-RN Mosdeste, Roberto, 2011



Participação do 68ª SOEAA, com colegas do CREA-RN, Florianópolis, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011





Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Roberto e Esposa (Gilsélia), Gramado - RS, 2011





Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Mãe de Valéria, Gilsélia, Valéria, Roberto. Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Valéria, Gilsélia, Roberto, Mãe de Valéria. Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no XXVII CBA – Congresso de Agronomia, São Luiz do Maranhão, com conselheiros do CREA-RN. 2011





Imagem Participação no XXVII CBA – Congresso de Agronomia, São Luiz do Maranhão, com conselheiros do CREA-RN. 2011



Imagem Participação no XXVII CBA – Congresso de Agronomia, São Luiz do Maranhão, com conselheiros do CREA-RN. Antônio Carlos, Roberto, 2011





Diplomação de Posse do Presidente do Confea/Creas e Novos Conselheiros Federais
Brasília-DF, 14 de março de 2012

Diploma de Posse do Presidente do CONFEA/CREAS. Modesto Ferreira dos Santos Filho (Presidente CREA/RN), Antônio Carlos Magalhães Alves (Conselheiro Regional CREA/RN), José Tadeu da Silva (Presidente do CONFEA/CREAS), **Roberto Vieira Pordeus** (Conselheiro Regional CREA/RN), 2012



Diplomação de Posse do Presidente do Confea/Creas e Novos Conselheiros Federais
Brasília-DF, 14 de março de 2012

Conselheiro do CREA-RN, Roberto, Ministro Garibalbe Alves, Conselheiro do CREA-RN, Modesto Ferreira dos Santos Filho (Presidente CREA/RN), 2012



Primeira Reunião de Conselheiros Regionais das Câmaras Especializadas de Agronomia.
CONFEA/CREAs, Cuiabá-MT, 2013



UM FEDERAL COMPROMETIDO COM A RENOVAÇÃO

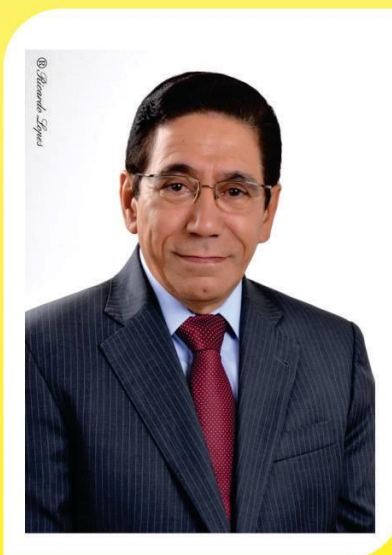
12 de novembro
VOTE
Chapa 3
Conselheiro Federal
CONFEA 2013



Antônio Carlos Magalhães Alves

Titular

- Conduta Ética, Dignidade e Decoro no exercício do mandato;
- Representar todas as categorias regionais do CREA/RN no CONFEA e em outras esferas;
- Defesa pelas atribuições profissionais junto ao CONFEA;
- Diálogo permanente com o Sistema Educacional, atuando na interiorização do Ensino.



Roberto Vieira Pordeus

Suplente

Lembranças da Candidatura ao Conselho Federal da Câmara Especializada de Agronomia do CONFEA/CREA, 2013

ANEXO V

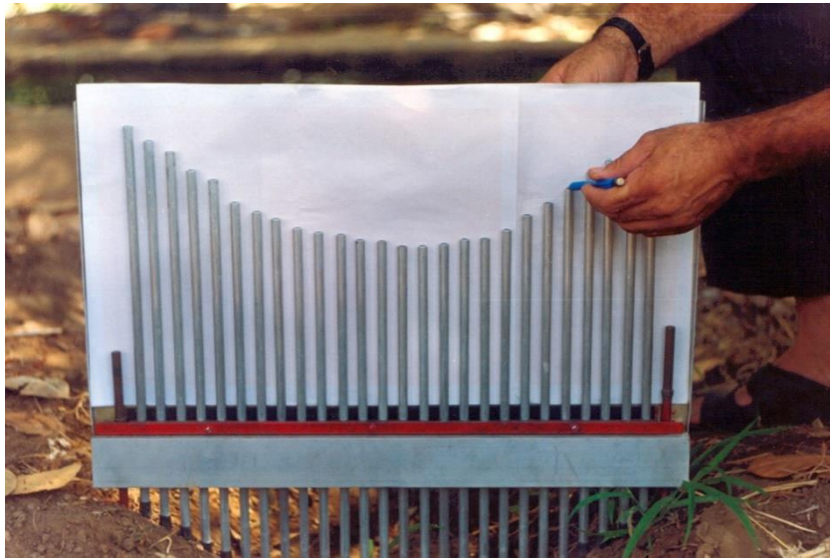
Memória Fotográfica de momentos marcantes na minha trajetória de pesquisa e extensão



Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999



Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999

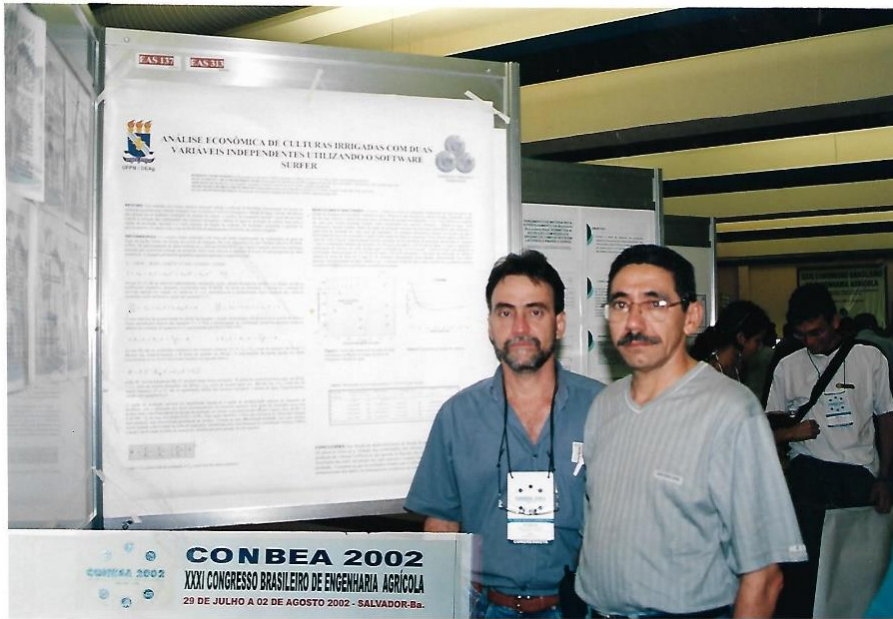


Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999



Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999

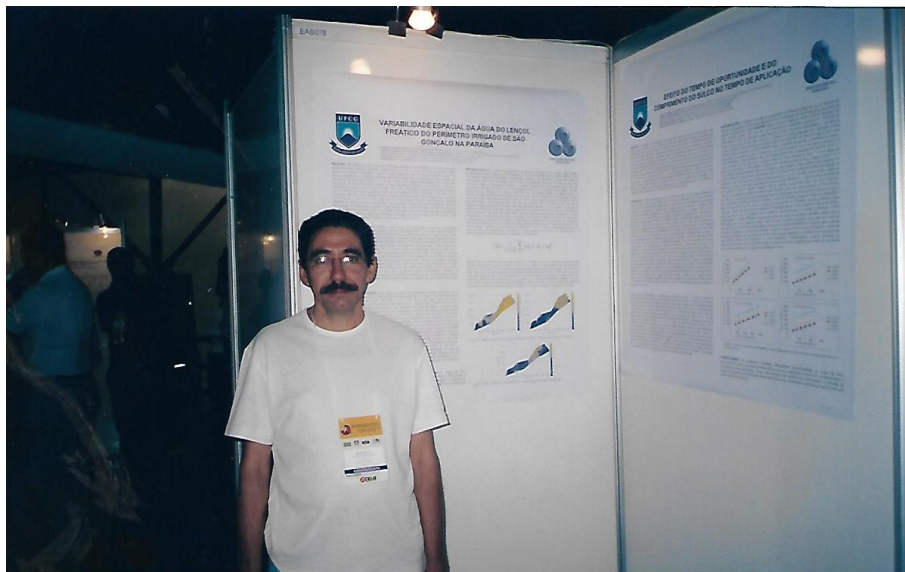




Audifax

do doutorado), Roberto, CONBEA 2002, Salvador-BA

(colega



Roberto, XXXIII CONBEA, Goiânia-GO, 2003





Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010





Imagem de Trabalho Experimental de Bacia in situ com a cultura de cajueiro anão, no município de Caraúbas, Projeto de Iniciação Científica, 2011



Imagem de Trabalho Experimental de Bacia in situ com a cultura de cajueiro anão, no município de Caraúbas, Projeto de Iniciação Científica, 2011



Imagem de Trabalho Experimental de Bacia in situ com a cultura de cajueiro anão, no município de Caraúbas, Projeto de Iniciação Científica, 2011





Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, Roberta, Valéria (orientada), 2011



Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, 2011



Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, 2011





Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, 2011



Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Títico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012

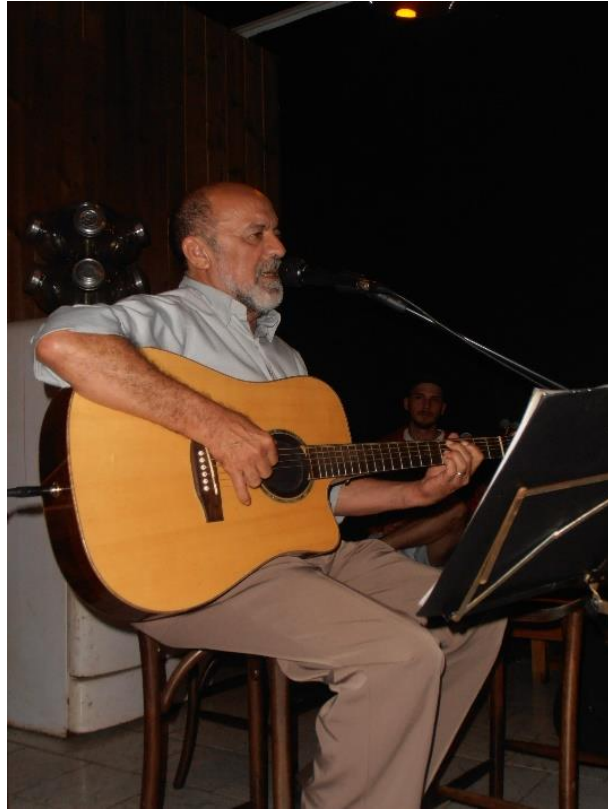


Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Titico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012



Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Titico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012



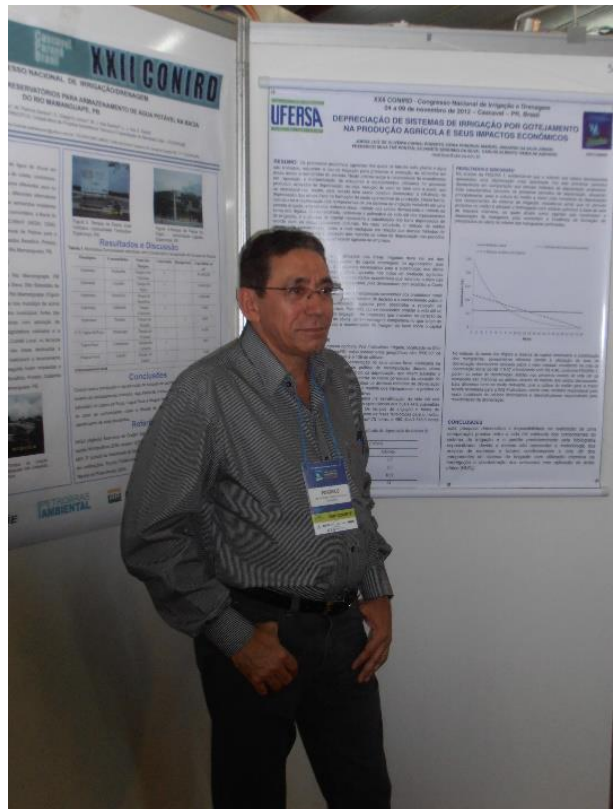


Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Titico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012



Aula de Campo com alunos da disciplina Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1





Aula de Campo com alunos da disciplina Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



Aula da Saudade do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1





Aula da Saudade do

Curso de Engenharia

Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



Aula da Saudade do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1, Roberto, Thamires (Formanda), José Espínola (Professor)



Aula da Saudade do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



ANEXO VI - Memória Fotográfica de momentos marcantes na minha trajetória de vida pessoal



Grupo Escolar Solon de Lucena, Campina Grande - PB



Colégio Municipal Anita Cabral – Campina Grande - PB



Colégio Estadual da Prata (O GIGANTÃO), Campina Grande - PB



Imagem de Formatura, colação de grau no Teatro Municipal, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de Formatura, colação de grau no Teatro Municipal, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de Formatura, missa na Igreja do Rosário, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de Formatura, missa na Igreja do Rosário, Campina Grande-PB, 1982

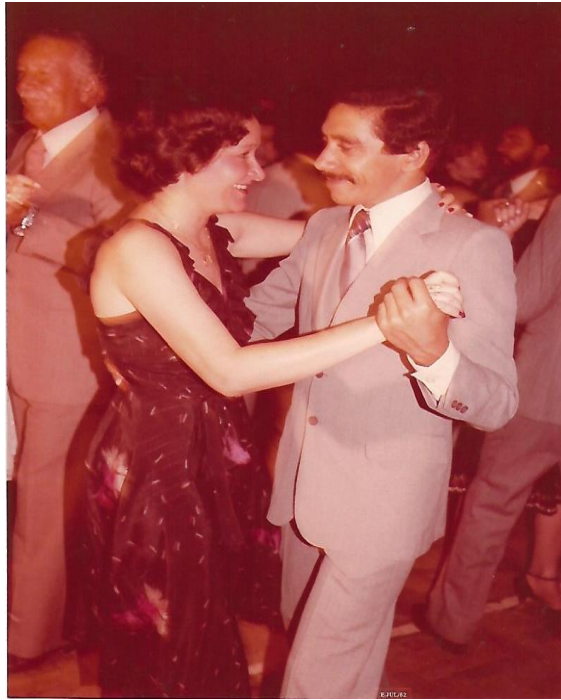


Imagem de Formatura, baile de formatura no Clube Campinense,
Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata,
Gilsélia, Roberto, Isabela, Gilvan Filho, em Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, em Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, em Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, em Campina Grande-PB, 1982



Lembranças de 25 anos de casados, Roberto, Gilsélia, Pe. Ivonzelito, 2007



Lembranças de 35 anos de casados, Roberto, Gilsélia, Pe. Ricardo, 2017



Lembranças de 35 anos de casados, Roberto, Roberta e Gilsélia, 2017



Lembranças de 35 anos de casados, Roberto, Roberta e Gilsélia, 2017



Aula de campo com a turma da graduação, Arimatéia, Fernando Holanda, Roberto, Roberto Pequeno, José Lins, aluno, Professor José Dantas



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Fortaleza-CE, 1995



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Antônio Martins, Roberto, Roberta, Wiliam e Filha, Fortaleza-CE, 1995



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Antônio Martins, Roberto, Fortaleza-CE, 1995



Imagem de comemoração da despedida da Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Antônio Martins, Eunice, Fortaleza-CE, 1995

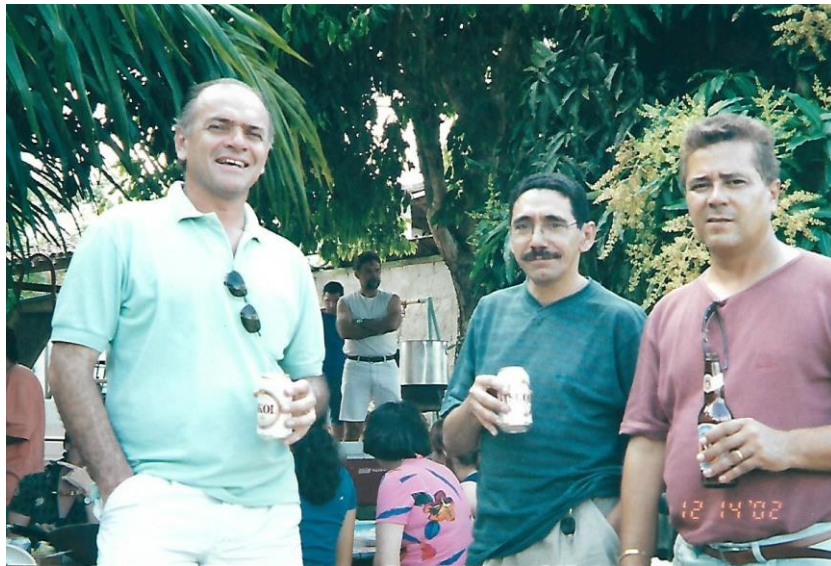


Imagem de confraternização de final de ano com professores da UFCG, José Wallace, Carlos Azevedo, Roberto, Campina Grande-PB, 2001



Imagem do bloco de laboratório de irrigação e construção rural da UFCG, local de realização do doutorado, Campina Grande-PB, 2001





Imagem da Seção Solene de entrega do Mérito Administrativo Ufersa, 28 setembro de 2018



Imagem da Seção Solene de entrega do Mérito Educacional Angicos, Roberto e Marcos Loló, 22 de abril de 2019



Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012





Candidatura a Reitor da UFERSA, Pordeus/Barreto, em 2012



Candidatura a Reitor da UFERSA, Pordeus/Barreto, em 2012



Candidatura a Reitor da UFERSA, Pordeus/Barreto, em 2012

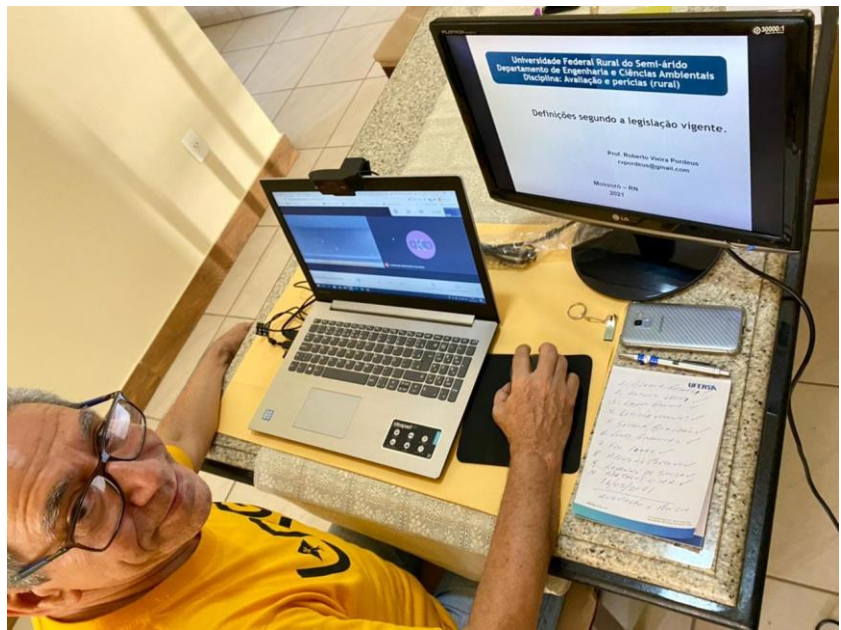




Adesivo da Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



Eleição para Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, momento da votação, em 2012



Registro de aula remota devido a pandemia do COVID-19, exercício 2020.2





Momentos do Rock, lançamento do DVD do colega/amigo, compositor e cantor Cezôca, 2020

LIVE

**LUDIMILLA CONVERSA
COM O VICE PORDEUS**

HOJE, ÀS 19H 

 **73**
ACREDITO NA VIDA



Candidatura a Vice-reitor da Ufersa, para o mandato 2020-2024



Lembrança da Posse de Vice-reitor da Ufersa. 2020



Lembrança da Posse de Vice-reitor da Ufersa. 2020



Lembrança da Posse de Vice-reitor da Ufersa. 2020



Momento de confraternização com a Esposa (Gilsélia) e a filha (Roberta Larissa), 2020





Lembrança de meu pai, Roberto, Lurdinha (cunhada), Lara (sobrinha), Mario Linhares Pordeus (papai),
novembro de 1985



Lembrança da Infância. Roberto (direita) e o irmão Gêmeo Ricardo (esquerda)



Lembrança da Adolescência. Roberto (direita) e o irmão Gêmeo Ricardo (esquerda)



Eu e meu irmão gêmeo (Ricardo), respeitando a escolha de pensamento, 2021

FOLHA DA UFERSA

AGOSTO DE 2014
Ed. Nº08 - Mossoró/RN

INFORMATIVO INTERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

FAZENDA EXPERIMENTAL



Berçário da pesquisa

A Fazenda Experimental Rafael Fernandes há mais de 20 anos serve de cenário para a maior parte das pesquisas realizadas pela Ufersa na área das ciências agrárias. Com a perfuração de um novo poço, o espaço ganha o seu Plano Diretor e a garantia da preservação da caatinga em 60% de sua área. Págs. 04 e 05.



DIREITO

Prática Forense possibilita atendimento à população e experiência aos acadêmicos da Ufersa. Pág.03



FITOTECNIA

Pós-graduação com conceito máximo da Capes na área das Ciências Vegetais. Pág. 05



MEDICINA

Projetos arquitetônicos concluídos para prédios do Centro de Saúde em Mossoró e Assú. Pág.06

Ufersa nas Redes Sociais

Siga, curta e compartilhe as informações da sua Universidade!

 facebook.com/ufersa.assecom

 @ufersa

 youtube.com/user/ufersaassecom

E Mais:

- QUEM FAZ A UFERSA: PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS, KALIANE DE OLIVEIRA CAVALCANTE; PÁG. 02
- NOSSOS VALORES: PROFESSOR ROBERTO VIEIRA PORDEUS, PIONEIRO DA EXPANSÃO; PÁG. 07
- PIBID PROPORCIONA AO UNIVERSITÁRIOS VIVENCIAR A PRÁTICA NA SALA DE AULA; PÁG. 08
- UFERSA PROMOVE DEBATES VOLTADOS PARA UMA UNIVERSIDADE MAIS ACESSÍVEL. PÁG. 08

PRODUZIDO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UFERSA
www.ufersa.edu.br

Av. FRANCISCO MOTA, 572
BAIRRO COSTA E SILVA
MOSSORÓ-RN | CEP: 59.625-900

UFERSA

Nossos Valores: **Pordeus: O Condutor da Expansão**

Reportagem: Folha Ufersa - Edição 08

Publicado em 1 de agosto de 2014

NOSSOS VALORES

Pordeus: O condutor da expansão

A trajetória do professor Roberto Vieira Pordeus se mistura facilmente com a história da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). Quando a instituição passou pelo processo de transformação e deixou de ser Esam, em 2005, ele foi o primeiro docente contratado já com a nova sigla, efetivado no dia 11 de agosto. Junto com a Universidade, comemora 9 anos.

No entanto, sua relação de extrema proximidade com a Ufersa vai muito além. Em quase uma década de implantação, a Ufersa ultrapassou os limites de Mossoró, onde está o seu Câmpus Central, para se fazer presente nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. O processo de implantação das três unidades contou com o trabalho e experiência do professor Pordeus.

Assim que assumiu a função de professor na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em água e solo, também assumiu a coordenação do curso por dois mandatos. O segundo foi interrompido para atender ao convite de integrar a equipe de implantação do câmpus de Angicos, onde esteve como diretor por quase dois anos.

Em seguida, recebeu a mesma missão para implantar o câmpus de Caraúbas. Repetindo o feito, também esteve à frente da direção até 2012. Devido à sua experiência com as duas situações anteriores, colaborou com a comissão de implantação do Câmpus de Pau dos Ferros, onde assumiu provisoriamente a direção daquela unidade.

A ampla atividade no campo administrativo e de gestão levou o professor Pordeus a alcançar voos mais altos através da campanha de reitor, em 2012, quando colocou seu nome à disposição da comunidade acadêmica. Antes da Ufersa, ele também atuou na iniciativa privada e ainda passou pela secretaria de Recursos Hídricos do Ceará.

Graduado em Engenharia Agrícola pela UFPA (1982), mestrado em Irrigação e Drenagem pela UFC (1990) e doutorado em Recursos Naturais pela UFCG (2005), o professor Pordeus aponta que seu maior legado na universidade é ver superados os desafios enfrentados para implantação dos câmpus e "os alunos conseguindo realizar seu sonho de uma graduação".



EXTENSÃO

Recurso de R\$1,5 mi serão investidos pelo ProExt na Ufersa

Quase um milhão e meio de reais em programas e projetos de Extensão que serão financiados pelo Ministério da Educação através do Programa Nacional de Extensão Universitária – ProExt beneficiará a Ufersa. O edital cria uma Linha de Financiamento para programas e projetos de extensão com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social.

Das 24 propostas enviadas, 14 foram programas e 10 projetos – desses números, obtiveram aprovação 5 Programas e 1 Projeto de Extensão, contemplados com esses recursos, que serão executados a partir de 2015.

Entre os inscritos pela Ufersa está o programa "Horta Didática na Escola", que obteve o melhor desempenho alcançando a nota máxima de avaliação, contemplado com quase R\$300 mil de investimento para ser executado durante dois anos. A outra novidade do projeto é que, além de Mosso-



Horta Didática na Escola é um dos projetos de Extensão contemplados

ró, a Horta Didática passará a atender aos câmpus de Angicos e Caraúbas.

O programa Rede de Oficinas na Saúde, da professora Anabelle, coordenado pela professora Karla Demoly, também foi aprovado pelo mesmo edital. A iniciativa propõe o encontro com as tecnologias da informação e comunicação para promoção do cuidado e formação em saúde mental.

Outros projetos que foram aprovados

são: "Acesso à terra urbanizada: aplicação de políticas no Alto Oeste potiguar do Semiárido nordestino", coordenado pelo professor Almir Júnior; "Aspectos tecnológicos, ambientais, gerenciais e sociais do potencial anti-microbiano de plantas do Semiárido para a mastite de assentamentos do Semiárido nordestino", do professor Marlon Feijó; "Inclusão Digital com Robótica no Sertão do RN", coordenado pelo professor Samuel Oliveira de Azevedo, de Angicos; e ainda o "Ações para o desenvolvimento tecnológico, inovação e inclusão digital no Semiárido", do professor Francisco de Assis Brito Filho.

O professor Felipe Ribeiro, titular da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Ufersa, comemora o bom resultado da Universidade no ProExt ao ocupar o 15º lugar em relação à porcentagem de propostas aprovadas entre as 192 instituições inscritas.

Nossos Valores: **Pordeus: O Condutor da Expansão**

Reportagem: Folha Ufersa - Edição 08

Publicado em 1 de agosto de 2014

ANEXO VII – Memórias Reportagens de Blogs durante a Implantação dos Campi, de 2009 a 2012

EQUIPAMENTOS DO CAMPUS "UFERSA CARAÚBAS" CONTINUAM CHEGANDO NA SEDE PROVISÓRIA

22 de julho de 2010



Futuro Campus da Ufersa de Caraúbas

Visando adequar as futuras instalações da sede provisória da Ufersa Caraúbas, o diretor da Universidade, professor Roberto Vieira Pordeus, trouxe mais um carregamento de equipamentos que foram desembarcados, sob a supervisão do diretor do Campus da instituição de Ensino Superior, na Escola Estadual Antônio Carlos.



Computadores que serão utilizados no laboratório de informática

No total, chegaram 12 Armários Estantes, 30 computadores (monitores de 17 polegadas), 08 ventiladores, 06 condicionadores de ar, 03 projetores de multimídia, 03 telas de projeção e 15 cadeiras giratórias. Com isso a Ufersa procura manter nos Campis, o mesmo padrão de qualidade de ensino do Campus Central, proporcionando aos estudantes o máximo de condições para o desenvolvimento estudantil. O quadro funcional, é composto por profissionais efetivos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, desde a parte administrativa até os professores, sendo na maioria doutores.



Restante dos equipamentos sendo entregue a sede provisória da Ufersa Caraúbas

O Prefeito Ademar Ferreira, comemorou com entusiasmo a chegada desses primeiros equipamentos. "Tudo isso é motivo de orgulho, em ver minha cidade recebendo uma universidade federal, coisa que a pouco tempo muitos não acreditavam nessa conquista. A educação é uma das prioridades da nossa administração, e com a chegada da Ufersa muitos caminhos se abrirá, no intuito de ter uma cidade economicamente forte, podendo assim dar uma vida melhor aos caraubenses", finalizou satisfeito o prefeito Ademar Ferreira.

Por KAROL WOJTYLA

<https://caraubashotnews.blogspot.com/2010/07/equipamentos-do-campus-ufersa-caraubas.html>

UFERSA INAUGURA UNIDADE NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS

Terça, 17 de agosto de 2010 - 17:37



Região do Médio Oeste Potiguar agora conta com uma unidade da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Na noite dessa segunda-feira, 16, o município de Caraúbas fez festa para receber a instalação da UFERSA Caraúbas considerada pelo prefeito do município Ademar Ferreira da Silva um marco histórico na área da educação. A instalação do novo campus integra o projeto de expansão da Universidade do Semi-Árido. “Graças ao esforço coletivo, o desenvolvimento futuro de Caraúbas terá como marco o antes e o depois da instalação da UFERSA”, afirmou o prefeito Ademar Ferreira.

A população caraubense prestigiou a instalação da universidade ocorrida na Casa da Comunidade, com a presença de autoridades municipais da região. Na ocasião, o reitor da Universidade Federal do Semi-Árido, professor Josivan Barbosa, deu posse ao primeiro diretor da UFERSA Caraúbas, o professor doutor Roberto Vieira Pordeus.

“Trago comigo o sentimento de gratidão por ter recebido a credibilidade e a confiabilidade do magnífico reitor, professor Josivan Barbosa, de assumir mais este desafio. Trago também a experiência de ter implantado a UFERSA Angicos, um sonho que se transformou em realidade para muitos jovens da região do semiárido”, afirmou o professor Pordeus, acrescentando a importância do ensino superior como meio de inclusão social. O novo diretor, ao falar aos caraubenses, foi buscar em Paulo Freire palavras de estímulo aos novos universitários ao afirmar que “a consolidação do sonho da educação se faz caminhando”.

Josivan Barbosa também agradeceu ao povo de Caraúbas pela recepção direcionada a instalação da UFERSA. “Quero também parabenizar aos novos universitários e a seus pais também pela conquista do ingresso numa universidade pública e de qualidade”, afirmou o reitor.

CONQUISTA – Para os cem estudantes que conseguiram entrar na Universidade Federal Rural do Semi-Árido no campus de Caraúbas, no curso de Ciência e Tecnologia, o momento é de muitas expectativas com relação ao início das aulas que começam oficialmente hoje, 17, na Escola Antônio Carlos.

Para Sonagno Paiva de Oliveira, de 20 anos, a aprovação representa além de melhores perspectivas com o futuro o encurtamento de distâncias. “Sou de Olho d’Água do Borge, então, não terei que me deslocar para estudar em Mossoró ou Natal. Mas, o bom mesmo, acredito, é ter futuramente um bom emprego”, afirmou.

Para a estudante caraubense Jéssica Mendes, de 17 anos, entrar na universidade representa uma realização pessoal e o começo da profissional. “Acredito que a UFERSA Caraúbas trará grandes avanços para os jovens da minha cidade”, opinou.

Para o reitor Josivan Barbosa a instalação da UFERSA Caraúbas representa mais oportunidade para os jovens do semiárido. “Estamos hoje dando nova oportunidade para 100 jovens com a esperança de muito em breve essa oportunidade ser multiplicada”.

DESAFIO – A UFERSA Caraúbas nasce com o desafio da construção do Campus do Médio Oeste. Orçado em R\$ 22 milhões, o governo federal já garantiu para 2011, a liberação de R\$ 15 milhões. O campus da UFERSA Caraúbas terá a mesma estrutura do Campus da UFERSA Angicos que se encontra em fase de conclusão.

SEDE PROVISÓRIA – A partir da noite de hoje, 17, a Escola Estadual Antônio Carlos irá abrigar a UFERSA Caraúbas. A exemplo de Angicos, a unidade de Caraúbas funcionará provisoriamente nessa escola, cedida em sistema de parceria, até que o campus da UFERSA do Médio Oeste seja construído. Inicialmente, a UFERSA Caraúbas irá ocupar três salas da Escola Estadual Antônio Carlos.

Assessoria de Comunicação com informações da Assessoria da UFERSA

UFERSA: CAMPUS CARAÚBAS RECEBE OS PRIMEIROS EQUIPAMENTOS

Segunda, 19 de julho de 2010 - 15:48



Faltando menos de um mês para o início das aulas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) Caraúbas, a Escola Estadual Antônio Carlos, sede provisória da Universidade do Semi-Árido na Região do Médio Oeste, começou a receber nesta segunda-feira, 19, os primeiros equipamentos. A entrega foi feita pelo diretor da UFERSA Caraúbas, Roberto Vieira Pordeus a diretora da escola, professora Luzinete Jerônimo Fernandes e

acompanhada pelo secretário de Administração de Caraúbas, Alfredo José Fernandes.

São 150 carteiras, 15 birôs, 8 estantes, 25 computadores, 8 ventiladores e 5 aparelhos de ar condicionados que serão utilizados também no prédio administrativo. Ainda serão instaladas uma máquina xérox e um bebedouro na Escola Antônio Carlos. A aula inaugural da UFERSA Caraúbas vai acontecer no próximo dia 16 de agosto.

O diretor da UFERSA Caraúbas, professor Roberto Pordeus informou que o reitor da Universidade Federal do Semi-Árido, Josivan Barbosa, está tomando todas as providências cabíveis para o início do semestre letivo no novo campus. Na ocasião, professor Pordeus informou ainda que 80% das matrículas já efetuadas são de estudantes provenientes da região do Médio Oeste, sendo a maioria de Caraúbas e Apodi.

Para o secretário de Administração, Alfredo Fernandes, a instalação da UFERSA Caraúbas vai beneficiar estudantes de treze cidades que fazem fronteira direta com o município e mais 48 que fazem fronteira indireta, ou seja, com distância superior a 40 km, inclusive, municípios dos estados do Ceará e da Paraíba.

Assessoria de Comunicação da UFERSA

REITOR VISITA CAMPUS PROVISÓRIO DA UFERSA/CARAÚBAS



Josivan Barbosa destacou que as obras estão próximas de serem iniciadas.

Na noite de ontem, o Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Josivan Barbosa, acompanhado dos gestores e da Secretária Municipal de Educação, visitou as instalações da Escola Estadual Antônio Carlos, sede provisória do Campus da UFERSA Caraúbas/RN.

Na oportunidade, ele manteve contato com os alunos das duas turmas do Curso de Ciência e Tecnologia, ratificando que o início das obras de construção do Campus está próximo, devendo ser lançado o Edital no mês de janeiro e, posteriormente, no mês de março, será assinada a Ordem de Serviço para o começo dos trabalhos.



Acadêmicos observam as palavras do Reitor.

"Estamos lutando para agilizar todos os trabalhos da UFERSA/Caraúbas. Teremos 60 professores e 35 técnicos administrativos. É importante que eles venham residir na cidade, assim como muitos alunos, contribuindo também para o desenvolvimento", disse.

Por KAROL WOJTYLA E MAYKON OLIVEIRA

https://caraubashotnews.blogspot.com/2010_10_31_archive.html

UFERSA DESTINA 18 COMPUTADORES PARA CAMPUS CARAÚBAS

Gidel de Moraes - terça-feira, junho 07, 2011 - Caraúbas,

As máquinas foram recebidas na manhã de hoje pelo diretor do Campus Prof. Roberto Pordeus

Caraúbas - Com o objetivo de continuar fortalecendo às escolas, professores e o complexo em geral para o funcionamento provisório da Campus da Universidade Federal Rural do Semi-árido(UFERSA) na cidade, o professor Roberto Vieira Pordeus recebeu na manhã desta terça feira, dia 07, mais 18 computadores que irão auxiliara e dinamizar todo o processo de informatizado da Universidade Caraubense.



As máquinas foram recebidas na manhã de hoje pelo diretor do Campus Prof. Roberto Pordeus



“Nossa preocupação maior é com o aluno, professor e nossos parceiros, dos ambientes onde estamos funcionando provisoriamente, escolas escritório centrais e assim proporcionarmos uma qualidade de prestação de serviço de qualidade”, justificou a chegada de mais material o professor Roberto Pordeus.

Caminhão-Baú da UFERSA chega para descarregar no Escritório Administrativo do Campus UFERSA Caráubas 18 computadores

Das 18 máquinas de computadores, 10 serão destinadas à extensão provisória de funcionamento do Campus UFERSA na Escola Estadual prof. Lourenço Gurgel e as outras 10 serão destinadas ao suporte do corpo docente, professores e técnicos da UFERSA Caraúbas. Na Lourenço Gurgel irá funcionar um moderno Laboratório de Informática.

Jornalista Chico Costa



http://caraubashotnews.blogspot.com/2010_10_03_archive.html

EXCLUSIVO: ESCOLA LOURENÇO GURGEL RECEBERÁ TURMAS DA UFERSA

7 de outubro de 2010



A informação foi confirmada pelo Secretário Ivanildo Fernandes e pelo Diretor da UFERSA, Roberto Vieira Pordeus.

Numa reunião que aconteceu na sede da diretoria do Campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), ficou acertado que a Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira receberá duas novas turmas da referida instituição.

O blog acompanhou o encontro com exclusividade e teve a informação de que a escola receberá duas turmas com 50 alunos cada, em março de 2011. Já a Escola Estadual Antônio Carlos, que já possuiu duas turmas do Curso de Ciência e Tecnologia, receberá mais uma turma.

Participaram da reunião os professores Roberto Vieira Pordeus (Diretor da UFERSA/Caraúbas), Ivanildo Fernandes (Secretário Municipal de Educação), Vicente de Paula (Gestor da Lourenço Gurgel), Canindé Costa (professor da Lourenço Gurgel) e Chico Costa (Assessor da Prefeitura Municipal de Caraúbas/RN).

Por MAYKON OLIVEIRA

ENTREVISTA RÁDIO FM LIBERDADE

O Diretor Roberto Vieira Pordeus acompanhado de Edivaldo Barbosa do Blog Santana Notícia visitou também as instalações da rádio FM Liberdade, onde o diretor sugeriu que naquela comunidade tivesse um programa voltado para o homem do campo.

[Clique aqui](#) e veja fotos da visita da equipe de engenharia da UFERSA ao casarão Histórico de Santana

Gidel de Moraes



<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/09/equipe-de-engenharia-da-ufersa-realizou.html>

REITOR DA UFERSA AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE MAIS SALAS DE AULAS E ANUNCIA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA PARA CAMPUS DE ANGICOS

quarta-feira, 2 de novembro de 2011

O reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Josivan Barbosa, esteve no campus da universidade em Angicos, na tarde desta terça feira, 1 de novembro, para assinar ordem de serviço e anunciar mais avanços no campus local.



O lançamento de mais um bloco de salas de aula, aumentando a estrutura da UFERSA, aconteceu nesta terça feira, 01 de novembro, no auditório do bloco dos professores, Por volta das 3 e meia da tarde. A Solenidade de Assinatura do Termo de Autorização de Serviço contou com diversas autoridades locais e regionais, como o prefeito do município de Angicos, Ronaldo Teixeira, o presidente do legislativo angicano, Neto de Dezin, acompanhado de vereadores locais, o diretor dos campus de Caraúbas e Pau dos Ferros, professor Roberto Pordeus, e do diretor do campus de Angicos, Edcarlos Leite. Além desses também teve a presença do empreiteiro da empresa COPAGEL, que vai executar a obra.



O evento contou com o comparecimento do Reitor da Universidade, Josivan Barbosa, que anunciou com satisfação a construção do novo bloco de salas para solucionar a falta de vagas para alunos, coisa prevista para acontecer já no início de 2102.

bacharelado em Ciências Humanas e o mais aguardado pelo alunado: a Residência Universitária para o corpo discente da UFERSA.

O reitor, de forma otimista, anunciou outros melhoramentos e novidades para o campus, como a luta para a construção do complexo desportivo da região Central, a construção da 2ª parte do muro da universidade, os arranjos para o futuro

Outra novidade esperada pelos alunos e confirmada por Josivan foi a certeza das Engenharias, que irão tornar o Campus completo, evitando o êxodo dos alunos para a cidade de Mossoró.



Plateia presente

Publicado por Carlos at [novembro 02, 2011](#)

<https://www.carloscosta.com.br/2011/11/reitor-da-ufersa-autoriza-construcao-de.html>

EQUIPE DE ENGENHARIA DA UFERSA REALIZOU MEDIÇÕES NO CASARÃO HISTÓRICO DE SANTANA

Gidel de Moraes - sexta-feira, setembro 02, 2011 x Caraúbas,



COMUNIDADE DE SANTANA - O Magnífico Reitor, Prof. Josivan Barbosa através do Diretor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, “Campus UFERSA/Caraúbas”, Prof. Roberto Vieira Pordeus, que vem realizando um excelente trabalho a frente desta importante instituição educacional, trazendo uma nova realidade para todos os Caraubenses através da UFERSA.



E mostrando o interesse do Magnífico Reitor, Prof. Josivan Barbosa, em desenvolver e restaurar casas e prédios históricos do município de Caraúbas, nesta sexta-feira (02), pela manhã, uma equipe da UFERSA visitou a comunidade de Santana buscando restaurar o casarão histórico daquela comunidade.

<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/09/equipe-de-engenharia-da-ufersa-realizou.html>

CARAÚBAS É UMA DAS SETE CIDADES ESCOLHIDAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CAJUSOL

18 de setembro de 2010



(Foto: Eduardo Mendonça)

Diretor da UFERSA/Caraúbas, Roberto Pordeus conduziu a apresentação do projeto.

A implantação da UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), está proporcionando ao município de Caraúbas/RN um processo de desenvolvimento econômico, principalmente por causa dos importantes projetos que estão chegando através da instituição.

Visando dar continuidade a esse desenvolvimento, nesta semana várias autoridades Caraubenses e da UFERSA, UERN, UFRN, Emparn, além de produtores, financiadores, pesquisadores e empreendedores do ramo de castanha de caju, participaram da apresentação do projeto CAJUSOL que será implantado em nosso município.



(Foto: Eduardo Mendonça)

Várias autoridades compareceram para a apresentação do CAJUSOL.

Um dos principais objetivos do CAJUSOL é desenvolver tecnologias que consolidam a produção de girassol e de caju. Sendo que para nossa região, somente o caju será utilizado para pesquisas e novas técnicas de produção.

A proposta do projeto está centrada nos conceitos da economia solidária e tecnologia social, que visam contribuir para o desenvolvimento local e a elaboração de produtos, técnicas e metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e pautada no associativismo e cooperativismo.

O investimento para a realização do CAJUSOL será de R\$ 2,5 milhões e terá que ser executado até 2012, contando com a participação de 12 pesquisadores da UERN, UFERSA E UFRN.

Por LEYSSON CARLOS

AMPLIAÇÃO DA RN 233, NO TRECHO CARAÚBAS/CAMPUS



O investimento inicial será de R\$ 14 milhões. A Construtora Pilar vai fazer o muro, guarita, acesso, entre outros trabalhos. Já a Construtora A & C ficou responsável pela construção do Bloco de sala de 10 salas de aula sendo que cada um com capacidade para 62 alunos. A Antártida venceu a concorrência pública para fazer o bloco de sala de professores, almoxarifado, biblioteca, patrimônio público, garagem, entre outros.

O Centro de Convivência do Campus deve ser licitado na próxima segunda-feira (11). A previsão de concluir a obra é 2013. Ao final, o investimento terá sido de R\$ 40 milhões, sendo que R\$ 27 milhões deste valor será destinado para obra física e o restante para equipamentos.

A instalação do Campus começou em 2009 e atualmente já tem 250 alunos, sendo que nos próximos meses vão entrar outros 150. Quando concluída a instalação e a construção do Campus, o professor Roberto Vieira Pordeus calcula que já serão cerca de 900 alunos e mais de 100 professores e mais de 130 técnicos de nível superior e médio.

Para o município, o Campus da UFERSA, quando instalado e funcionando com 100% de sua capacidade (1.900 alunos), representará uma injeção financeira de pelo menos dois milhões por mês na economia do município. "Por este motivo é preciso que a cidade de Caraúbas receba investimentos na área de infraestrutura para atender a esta demanda de crescimento", destaca o professor Roberto Vieira Pordeus.



É neste ponto que o prefeito Ademar Ferreira disse que a cidade já tem mais de 10 obras em andamento e espera começar várias outras nas próximas semanas. Destacou que vai na próxima segunda-feira no DER, em Natal, pedir para fazer a ampliação da RN 233, no trecho Caraúbas/Campus como forma de evitar acidentes, assim como serão realizadas novas diligências na Governadoria por investimentos no abastecimento da cidade.

Por César Alves - Jornal de Fato/Gidel de Moraes

REUNIÃO DEFINE ÚLTIMOS DETALHES DA SOLENIDADE DE ASSINATURA DA ORDEM DE SERVIÇO PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DA UFERSA/CARAÚBAS

Gidel de Moraes - quarta-feira, junho 22, 2011 - Caraúbas



Em reunião no gabinete do prefeito Ademar Ferreira na tarde de hoje (22), foram definidos alguns pontos importantes para programação da solenidade da assinatura de ordem de serviço para a construção do Campus da UFERSA/Caraúbas.

Na pauta foram definidos vários assuntos pertinentes a solenidade que está marcada para a próxima semana na quinta-feira (30) às 15horas.

Na ocasião, houve uma mudança do local da solenidade que seria na Câmara Municipal de Caraúbas e agora será na Escola Municipal Josué de Oliveira. A perspectiva é muito grande de todos os Caraubenses em relação a construção do Campus da UFERSA/Caraúbas, onde beneficiará todos os Caraubenses e Região trazendo desenvolvimento.

A reunião contou com a participação do Prefeito Ademar Ferreira, o Secretário de Governo, Édson Moraes, o Diretor do Campus da UFERSA/Caraúbas, o Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus, Assessora da Câmara Municipal de Caraúbas, Tica Soares, da Diretora de Eventos da Secretaria da Educação, Vânia Câmara Batista, o Secretário Municipal de Educação, Francisco de Assis Batista e do Assessor de Comunicação da Prefeitura de Caraúbas Jornalista Chico Costa.

Gidel de Moraes

<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/06/reuniao-define-ultimos-detalhes-da.html>



UFERSA E PREFEITURA ARTICULAM PARCERIAS E VÃO SOLICITAR AGÊNCIA DA CAIXA

Gidel de Moraes - quinta-feira, março 24, 2011



Foto: Chico Costa

Prefeito Ademar Ferreira e Secretário de Governo Édson Moraes-Pelé em audiência com o professor Luiz Carlos e o diretor do Campus UFERSA, Roberto Pordeus

Capacitação, elaboração do projeto da Cidade Digital e revitalização da Cultura do município, são alguns dos projetos a serem executados em parceria dos dois órgãos após audiência dos seus dirigentes.

CARAÚBAS- O prefeito Ademar Ferreira e o Secretário de Governo Édson Moraes-Pelé, receberam no Gabinete de Despachos do Palácio Jonas Gurgel, que abriga o Poder Executivo, o diretor do Campus UFERSA Caraúbas, Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus, acompanhado do professor de Ciência da Computação Luiz Carlos Aires de Macedo, nesta sexta-feira, dia 24.

O prefeito Ademar Ferreira e os representantes do Campus Caraúbas, da Universidade Federal Rural do

Semi-Árido, após uma conversa sobre a contextualização do órgão federal de Ensino Superior no município, vários assuntos visando o fortalecimento da parceria UFERSA/Prefeitura foram discutidos.

Após audiência exitosa prefeito Ademar e Secretário Pelé posam ao lado do prof. Roberto Pordeus, dirigente o Campus UFERSA e o professor Luiz Carlos Aires



Foto: Chico Costa

No dia 28 deste mês, segunda-feira, o prefeito Ademar Ferreira e o Secretário de Governo Édson Moraes irão se encontrar com o diretor do Campus UFERSA Caraúbas prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus, em Natal para participarem de uma audiência com o Presidente Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

No CREA as autoridades do Executivo e da UFERSA irão tratar de um cronograma de parceria para realizar parcerias no que diz respeito à capacitação de pessoas interessadas em se qualificarem para a prestação de serviços, desde a construção da sede própria da Universidade até as diversas modalidades para a consolidação e funcionamento do órgão de Ensino Superior do Oeste.

Continuando o cumprimento do cronograma de parceria UFERSA/Prefeitura de Caraúbas, no dia 29, terça-feira, às 14 horas a comitiva do Prefeito Ademar, O presidente da Câmara Vinícius Amorim e do Diretor do Campus UFERSA, Roberto Pordeus terão audiência com o economista Francisco Aldemir de Souza, gerente geral da CAIXA, agência Mossoró.

No dia 30 deste mês fechando o cronograma traçado entre a Prefeitura Municipal e o Campus UFERSA

Caraúbas, o professor de Ciência da Computação Luiz Carlos Aires de Macedo ao lado do diretor do Campus UFERSA estarão no plenário da Câmara Municipal para numa reunião com o prefeito Ademar Ferreira e todo o seu Secretariado, num primeiro momento, explica o projeto a ser elaborado pelo professor para a instalação e funcionamento da Cidade Digital.

“Este é um excelente projeto exitoso de Inclusão Digital que oportuniza a todos, alunos e pessoas em geral para melhor conviverem com a verdadeira revolução que está vivendo o mundo da informática”, sintetiza o projeto Cidade Digital o professor Luiz Carlos.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC

Por: Jornalista Chico Costa

CARAÚBAS TERÁ SUA CONSTRUÇÃO INICIADA CAMPUS UFERSA

Gidel de Moraes x segunda-feira, maio 09, 2011 x Caraúbas, Rio Grande do Norte, RN,

Empresas Construtoras já realiza vistorias técnicas em terreno da obra educacional e previsão para início de construção, segundo diretor Roberto Pordeus é início de junho.

Créditos das Fotos: Leysson Carlos



Caraúbas- Desde o início da semana que várias empresas do nosso estado, como também da Paraíba, dentre outros, vem realizando vistorias técnicas no terreno onde será construído o campus da UFERSA/Caraúbas.

Na tarde da sexta-feira, dia 6, o representante de uma empresa de Manaus/AM Augusto Luiz Nunes esteve junto com o professor e diretor do Campus da UFERSA/Caraúbas Roberto Vieira Pordeus, fazendo a vistoria, que é um dos requisitos para concorrer às licitações.

As vistorias para as empresas que quiserem concorrer à primeira etapa da construção do supercampus devem ser realizadas até o próximo dia 29 de maio.

Na tarde da última sexta feira, (06), tivemos a oportunidade de conversar com o professor e diretor do Campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) de nosso município, Roberto Pordeus.

Na ocasião, o professor Pordeus nos revelou que a ordem de serviço para a obra de construção do prédio do campus da UFERSA/Caraúbas deve ser dada na primeira semana de junho e contará com a presença do caraubense e reitor da universidade, Josivan Barboza.



No terreno de 9 hectares onde será construído o Campus UFERSA, já está sendo realizado um estudo topográfico. Nesse ano devem ser liberados R\$ 14,4 milhões, e ao final da obra os investimentos devem superar os R\$ 44 milhões, e comportará 2 mil alunos.

Segundo o diretor do campus a previsão é que a construção dure um período de dois anos, mas a expectativa é que já no segundo semestre de 2012 a universidade esteja funcionando no local.

Por: Jornalista Chico Costa e o Blogueiro Leysson Carlos

Iª SEMANA DO BCT TEM BONS RESULTADOS E INTEGRA INSTITUIÇÕES

Gidel de Moraes - sábado, agosto 13, 2011



Caraúbas- A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) realizou no período de 8 a 12 de agosto na Escola Municipal Josué de Oliveira, uma das sedes provisórias da instituição acadêmica, a Iª Semana do BCT do Campus Caraúbas, apresentando excelentes resultados propostos pela comissão organizadora na coordenação dos professores Luiz Carlos de Macedo e Daniel Freire.

O encerramento de mais um importante evento acadêmico promovido pela UFERSA Caraúbas, ontem 12, às 19 h, na própria escola Josué de Oliveira, teria a participação do magnífico reitor Josivan Barbosa Menezes que, por motivo de viagem administrativa lamentou não comparecer e designou como seu representante o diretor da instituição em Caraúbas prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus.

Corpos Docente e Discente e convidados da UFERSA Caraúbas, Mossoró, Angicos, IFRN Campus Apodi, Faculdade da Aldeia de Carapicuíba e comunidade tiveram uma excelente participação na Iª Semana do BCT. “Cumprimos mais missão em todo o nosso processo educacional e, muito mais, consolidarmos parcerias que visam o desenvolvimento sócio-cultural e científico de Caraúbas e de todo o Oeste”, assim se pronunciou o prof. Dr. Roberto Pordeus, quando da sua fala.



Pordeus ainda ressaltou o respeito e carinho que tem por todos os que fazem a UFERSA em Angicos, Mossoró, Caraúbas e agora em Pau dos Ferros. “Eu cumpro missões ao lado de equipes desta instituição que aprendi a trabalhar com dedicação e em qualquer lugar dispenso a mesma conduta comportamental, independente de dirigir ou não estas obrigações que me são delegadas”, frisou Pordeus em sua fala de agradecimento aos presentes na finalização da Iª Semana do BCT.

Outra ausência justificada no encerramento do evento do Campus UFERSA Caraúbas, foi a do prefeito

Ademar Ferreira que no momento teve que cumprir outra agenda referente ao município que administra. Em sua representação esteve o vice-prefeito prof. Francisco Alcivan Viana, articulado da Comissão Pró-Selo UNICEF em Caraúbas.



NÚMEROS DA 1ª SEMANA DO BCT:

Os coordenadores do evento professores Luiz Carlos de Macedo e Daniel Freire usaram da palavra para agradecer a todos que participaram e colaboraram com a Semana BCT e apresentaram os números e resultados concretos do evento acadêmico.



Palestras e Minicursos, Mesas Redondas entre outras atividades constituíram os conteúdos desenvolvidos na Semana do BCT totalizando 918 inscrições em todas as atividades, sendo que 293 inscreveram-se e participaram de palestras, 501 estiveram inscritos para o Minicursos, 124 participaram por Mesas Redondas. “Foram números de relevante significância para todos os participantes” atestaram os professores Luiz Carlos e Daniel Freire.

<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/08/caraubas-universidade-federal-rural-do.html?m=1>

CLEMENCEAU INTERMEDIA ENCONTRO COM ALUNOS E DIREÇÃO DA UFERSA/ANGICOS

Blog Carlos Costa - sábado, Angicos-RN, 13 de agosto de 2011



O diretor do campus da Universidade Federal do Semiárido - UFERSA de Angicos, Edicarlos Leite, atendendo a pedidos insistentes de vários alunos do campi, convocou uma reunião com governadora Rosalba Ciarlini e com o ministro Previdência Social, Garibaldi Filho.

Como intermediários, Clemenceau Alves, prefeito de Angicos e o diretor do campi da Ufersa de Caraúbas, professor Pordeus.

De acordo com informações que colhi no momento, como foi um encontro pensado e executado curto espaço de tempo para poder aproveitar a visita do ministro, não deu tempo para que o reitor não estivesse aqui, visto que estava em viagem a capital federal, Brasília.



O ministro e a governadora aproveitaram para visitar as instalações do campus de Angicos. Vários vereadores locais também estavam presentes.

O vereador angicano Marcos Loló que também é o cantineiro da instituição ofereceu as duas maiores autoridades do estado um almoço, que se estendeu ao séquito destes e a alguns alunos e convidados.

Muito bom o almoço e a recepção, parabéns pela iniciativa Marcos.

Durante a reunião com os alunos e direção do campi, Garibaldi manteve diálogo com o próprio Josivam Barbosa por telefone, onde o mesmo explicou as dificuldades de atender ao pedido dos alunos.

O pedido em questão se refere ao desejo antigo dos alunos da criação de engenharias dentro da própria Ufersa de Angicos para atender a demanda.

O ministro se comprometeu com o reitor de dar todo o auxílio necessários junto aos ministros da educação e planejamento no intuito de tornar realidade o anseio do alunado superior local.





vai melhorar cada vez mais o campus”.

Em conversa travada por telefone com Josivam Barbosa, Garibaldi foi enfático: “Reitor, fiquei muito impressionado com o tamanho e a estrutura do campus da UFERSA aqui. Ficou melhor do que a gente esperava, realmente superou as expectativas... () ... pode contar comigo pra poder a gente leva problema ao ministro Haddad, da educação, além de outros necessários. Vou ficar esperando telefonema seu pra juntos encontramos a solução que

Se Garibaldi conseguiu milhões e milhões para trazer o campus pra Angicos, fica agora a expectativa se conseguir resolver o problema das engenharias, solucionando o maior problema na atualidade UFERSA/Angicos.

Postado por Carlos às 13:32

<https://www.carloscosta.com.br/2011/08/clemenceau-intermedia-encontro-com.html?m=1>

CARAÚBAS - UFERSA LICITA 3ª. ETAPA DO CAMPUS

terça-feira, 28 de fevereiro de 2012

Com a primeira e a segunda etapa dentro do cronograma de obras, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, por meio da Pró-reitoria de Planejamento e Administração, iniciou o processo de licitação para terceira etapa das obras de construção do campus da UFERSA Caraúbas. O valor a ser investido nessa última será em torno de R\$ 8,2 milhões.

Segundo o diretor do campus, professor Roberto Vieira Pordeus, a última licitação contempla a segunda parte de infraestrutura, incluindo a sanitária, elétrica, logística, pavimentação e segurança; além construção de mais um bloco de salas de aula e mais um bloco de salas de professores. A previsão é que as obras dessa etapa sejam iniciadas no próximo mês de abril.

Enquanto o campus não é concluído, as aulas na UFERSA Caraúbas acontecem, desde o ano passado, duas escolas da rede estadual: a Antônio Carlos, com quatro turmas à noite e, na Escola Lourenço Gurgel

com sete turmas, distribuídas nos turnos da manhã e tarde. Já a parte administrativa da Universidade funciona em dois prédios alugados pela UFERSA.

Atualmente, a UFERSA Caraúbas conta com 550 alunos matriculados no curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia e 19 professores.

Mudança e realidade

Quem chega a Caraúbas pela RN 117 ou pela RN 233, que dá acesso ao município de Apodi, se depara

com um imenso canteiro de obras à margem direita da rodovia. Há sete meses, mais precisamente no 1º de julho do ano passado, foram iniciadas as obras de construção do campus da UFERSA Caraúbas. As obras, que pelo volume foi dividida em três etapas, já mudam o cenário da região do Médio Oeste Potiguar na medida em que os prédios vão ganhando forma.

A primeira fase da obra engloba a construção de três prédios: o bloco de salas de aulas, o bloco de salas de professores, um bloco de laboratórios e a construção do setor de transportes e, o setor de almoxarifado e patrimônio, além da construção do muro e guarita.

Já a segunda etapa inclui a construção de um centro de convivência, a biblioteca, o prédio administrativo e a primeira parte da infraestrutura, no caso, o reservatório e a rede hidráulica do campus. A terceira e última etapa se encontra em processo de licitação com previsão para o início das obras no próximo mês de abril. Cerca de 200 operários, contratados por quatro empresas, trabalham na construção do campus.

Pelo calendário de obras, a previsão é que o campus, que ocupa uma área de 31 hectares, seja concluído no mês de outubro, devendo entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2013.

NOTA: a competência do professor Roberto Vieira Pordeus é algo realmente a se destacar. Ele como diretor, implantou o campus de Angicos, que hoje conta com mil alunos. Implantou o campus de Caraúbas e também foi convocado para acompanhar a implantação do campus de Pau dos Ferros.

Pordeus é candidato a reitor nas eleições que se aproximam, dentro do âmbito da UFERSA. Se depender de competência, já está eleito.

O diretor vive um bom momento, onde de acordo com estimativas, lidera largamente a corrida sucessória dentro da universidade.



<https://www.carloscosta.com.br/2012/02/caraubas-ufersa-licita-3-etapa-do.html>

FORMATURA NA UFERSA - CAMPUS CARAÚBAS

Alegria dividida com tristeza

terça-feira, 1 de abril de 2014

Sábado, dia 29 de março de 2014, no auditório do Centro de Convivência da Universidade Federal rural do Semi-Árido (UFERSA) - Campus Caraúbas/RN aconteceu a Cerimônia de Formatura das duas primeiras turmas do curso de Ciência e Tecnologia (C&T Integral e Noturno), com o acontecimento de Assembleia Legislativa presidida pelo Reitor da UFERSA o professor/Doutor José de Arimateia de Matos.



Momento do Juramento dos Formandos

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>

Foram três turmas que iniciaram o curso com 150 alunos, sendo que, naquele momento apenas 21 alunos estavam aptos a receber o canudo. Este detalhe nos faz perceber a complexidade do curso devido a grade curricular que envolve conteúdos de diversas engenharias.

Como Parainfo Geral das Turmas de Graduados foi escolhido o Prof/Dr. Roberto Vieira Pordeus, ex-diretor do Campus Universitário de Caraúbas, responsável pela implantação e consolidação do Campus em sua fase inicial e pala consolidação da UFERSA em Caraúbas. O patrono de uma das turmas foi o empresário Adelmo Ferreira da Silva, um dos grandes entusiasta e colaborador da vinda da UFERSA para Caraúbas, responsável pela doação do terreno.



Professor /Doutor Roberto Vieira Pordeus
(Parainfo Geral).

Mesa Diretiva da Assembleia de Colação de Grau

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>



Estiveram presentes na cerimônia diversas outras autoridades da UFERSA, do Estado e do Município de Caraúbas compondo a mesma diretiva da Assembleia que conferiu Colação de Grau aos formandos. A Mesa Diretiva foi composta pelos seguintes nomes:

Reitor da UFERSA Prof/Dr. José de Arimateia de Matos;

Vice Reitor da UFERSA Prof. Francisco Odoberto de Araújo; Professora/Doutora

Edna Lúcia da Rocha Linhares, diretora do Campus UFERSA Caraúbas; Vice-Reitor da UERN Prof/Dr. Aldo Gondim que representou o Magnífico Reitor Professor /Doutor

Pedro Fernandes em viagem à Brasília; Prof./Dr. e ex-diretor do Campus Caraúbas Roberto Vieira Pordeus; Prefeito Ademar Ferreira da Silva; Vice-prefeito e na ocasião representando a deputada federal Fátima Bezerra, professor Ivanildo Gomes Fernandes; Professor Edicarlos vice-diretor do Campus Ufersa Angicos; Pró Reitor de Graduação professor/doutor Augusto Pavão; Professora Raimunda Freire dirigente da 13ª DIREED e na ocasião representando a Sra. Governadora Rosalba Ciarlini; Vereador e representante da Câmara Municipal de Caraúbas Francisco de Assis Batista.

Formandos e familiares presentes no Auditório.

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>



Além disso, o auditório lotou com a presença de familiares, padrinhos e amigos dos formandos em C&T. Estávamos lá presentes devido a minha filha Luana Mirtes ser uma das formandas. Eu estava "extremamente" feliz.

Sim, eu estava feliz, pela circunstância da formatura da minha filha, porém, ao mesmo tempo e a cada atividade do cerimonial lembrava do merecimento que Apodi tem da instalação de uma universidade seu território e

nada é feito por quem pode fazer isso. Os políticos do Estado do Rio Grande do Norte e de Apodi quase nada fizeram para que tivéssemos uma alegria bem maior, bem mais acentuada, por formar nossos filhos em nossa Terra Querida. Não cito aqui a questão de termos perdido a Ufersa para Caraúbas, mas a falta de um olhar mais reconhecido à nossa Apodi, pois, poderia existir as duas Universidades que alunos não faltaria.

Para se ter uma ideia, somente naquela noite, cinco dos 21 formandos foram de Apodi. Não sei quantos haviam do município de Caraúbas, mas isso não importa. A verdade é que nossa cidade liderou no número de alunos formados, como é de praxis acontece nos eventos que envolvem a academia potiguar.

Acho injusto nós apodienses termos sempre que nos deslocar sempre para participar das formaturas dos nossos filhos, quando nossa terra tem tantas potencialidades humanas, culturais e setoriais a oferecer ao Estado e ao País.

Por isso declaro: senti ao mesmo tempo, alegria e tristeza.

Por Mônica Freitas

O DIÁRIO DO POVO APODIENSE

<http://odiariodopovoapodiense.blogspot.com/2014/04/formatura-na-ufersa-campus-caraubas.html>

SESSÃO SOLENE PRESTA HOMENAGEM AOS 10 ANOS DO CAMPUS UFERSA ANGICOS

terça-feira, 23 de abril de 2019



A noite desta segunda-feira, (22/4), foi de homenagens para à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O parlamento Municipal se instalou no Auditório Central do Campus UFERSA Angicos. A Sessão Solene realizada pela Câmara Municipal de Angicos aferiu Outorga de Voto de Congratulação pelos 10 Anos do Campus Ufersa, e, concomitantemente efetuou a concessão do Diploma do Mérito Educacional Prof. Paulo Freire instituído através da resolução N° 005/2019 com a finalidade de render homenagens a personalidades que prestaram relevantes serviços e contribuições ao desenvolvimento da educação do município de Angicos.





Aprovada por todos os demais Vereadores, a proposição é de autoria do Vereador Jalmir Dantas (PSB). No auditório, autoridades políticas, da área da educação, docentes, discentes e servidores da Ufersa. A cerimônia solene instalada foi presidida pelo vice-presidente da Augusta Casa, Vereador Felipe Tiago Carvalho de Araújo Braga (MDB). Além do Presidente em exercício, ocuparam assento na mesa de honra; o Vice-prefeito Miguel Pinheiro

Neto, o Magnífico Reitor da Ufersa, prof. Dr. José de Arimatéa de Matos, o Diretor do Campus Anfitrião, Prof. Araken de Medeiros Santos, o Deputado Estadual Alysson Bezerra, a Secretária de Educação do município, prof^a. Maria da Conceição Silveira e o Pastor da 1ª Igreja Batista em Angicos, João Maria Martins.

A sessão solene também foi prestigiada pelos vereadores; Neto de Dezin, Neto Maciel, Marcos Loló, Jalmir Dantas, Nivaldo Gomes, e as Vereadoras Edileuza Palhares e Kátia Cilene.

Homenageados

Na oportunidade foram homenageadas as seguintes personalidades: o Agrônomo Marcílio Macedo Torres. O autor da proposição foi o Vereador Neto de Dezin;



O Reitor da implantação do Campus, prof. Dr. Josivan Barbosa Meneses. O Autor, Vereador Felipe Tiago Carvalho de Araújo Braga;



Primeiro diretor do Campus, Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus. O proponente foi o Vereador Marcos Loló;



Segundo diretor do Campus, Prof. Dr. Francisco Edcarlos Leite. A autora foi a Vereadora Edileuza Palhares.



Terceiro diretor do Campus, Prof. Dr. Joselito Medeiros de Freitas. O propositor, Vereador Jalmir Dantas de Araújo.



Atual diretor do Campus, Prof. Araken de Medeiros. O autor, Vereador Clovis Tiburcio. A honraria foi entregue pelo Vereador Tiago Braga.



Senhor Francisco Alex Zuza, representando os técnicos administrativos do Campus. O autor, Vereador Neto Maciel;



Senhor Ronaldo Barros, representando os servidores terceirizados do Campus. Autora Vereadora Katia Cilene.



Atual Reitor, José de Arimatéa de Matos. Autor da proposição, Vereador Nivaldo Nicério Gomes.



Outro momento de destaque foi o Voto de Congratulação pelos 10 Anos do Campus UFERSA Angicos. O Vereador Jalmir Dantas efetuou a entrega da Placa simbólica nas mãos do Diretor do Campus Prof. Araken de Medeiros.



Logo em seguida, o Vereador Tiago Braga entregou nas mãos do Reitor José de Arimatea o certificado do Voto de Congratulações.



Ao falar aos presentes, o reitor da Ufersa professor José de Arimatea de Matos, agradeceu a iniciativa do vereador ao propor a homenagem a Universidade. O reitor fez uma breve retrospectiva do que representou a Ufersa nos últimos 10 anos, bem como os avanços estruturais, o RU e a Residência Estudantil. Ele anunciou ainda a construção de uma quadra poliesportiva coberta. No Campus Angicos, mais de 4.600 alunos já ingressaram na instituição, dos quais 909

colaram grau. Atualmente, o Campus tem 7 cursos de graduação e 1.442 alunos matriculados. Em sua estrutura funcional, a Unidade tem 90 docentes, 40 servidores, técnicos administrativos e 28 funcionários terceirizados.

Com relação a obras estruturantes os recursos investidos ultrapassam os R\$ 56 milhões. Atualmente, 26 estão em execução, tendo 15 sido concluídas neste ano.

Reportagem/Imagens: Blog Angicos Notícias - Leonardo Ribeiro

www.angicosnoticias.com.br/2019/04/sessao-solene-presta-homenagem-aos-10.html

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordueus
Engenheiro Agrícola

(20 ANOS DE ESAM/UFERSA)

Contribuir para expansão da ESAM/UFERSA e presenciar a realização dos sonhos de três municípios do Estado do Rio Grande do Norte, de ter uma universidade em sua cidade e testemunhar a realização do sonho dos jovens dessas regiões de frequentar uma universidade, me faz sentir cumpridor das minhas obrigações como servidor público e como educador.